

LEI MARCIAL

PARA TODO O TERRITÓRIO CHINÊS

Aumentam as exportações britânicas

LONDRES, 11 (B.N.S.)

— Durante o mês de outubro último, o valor das exportações britânicas ultrapassou em 4.000.000 libras a média mensal alcançada no trimestre anterior. Esse aumento repartiu-se entre as três principais classes de produtos. Os alimentos, bebidas e fumo cresceram 1.000.000 libras para alcançar o total de 8.200.000 libras; as matérias primas tiveram um aumento de 500.000 libras tendo o carvão a 4.400.000 libras representando mais da metade desse incremento; as manufaturas, cujas exportações representaram 121.900.000, apresentaram-se com 2.900.000 a mais, atribuindo-se cerca de metade do aumento aos artigos de ferro e aço. Pela primeira vez desde 1924 o valor total deste grupo excedeu a 10.000.000 de libras em um mês. As exportações de máquinas (22.400.000 libras) estão em alta de 600.000 sobre a média do 3.º trimestre.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTOR FISCAL

GARANTIA DE AUXÍLIO AMERICANO A CHIANG-KAI-SHEK—PIORA A SITUAÇÃO PARA OS NACIONALISTAS

A situação chinesa piora cada vez mais, a dar-se crédito às informações dos observadores militares estrangeiros em Nankim.

Devido talvez à gravidade dessa situação, foi que o Generalíssimo Chiang-Kai-Shek proclamou a lei marcial para toda a China.

excetuadas as províncias do Tibet, Sin Kiang (Turquestão Chinês), Si Kang, Formosa e Tin Chai.

Informam de Paris que notícias provenientes de Nova York e captadas ali, adiantavam, sem confirmação, que o estado maior

nacionalista chinês teria recebido do governo norte-americano uma garantia de auxílio dos Estados (Conclui na pág. 2)

OTEMPO-HOJE
Instável.
Máx. 28,3
Min. 22,4

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Domingo, 12 de dezembro de 1948 | N.º 291 | 24 PÁGINAS

Importantes medidas para combater o «deficit» orçamentário

Carta-circular do Presidente da República aos Ministros de Estado — Serão reduzidos os efetivos das Forças Armadas — Obras novas somente se o permitir a situação financeira

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, enviou uma carta circular aos Ministros de Estado e dirigentes de órgãos autônomos, comunicando-lhes, que, diante do vultoso «deficit» do Orçamen-

to para 1949, resolveu adotar medidas de economia, além de outras que, oportunamente, julgar necessário recomendar. Solicitou ainda o Presidente Eurico Dutra dos Ministros de (Conclui na pág. 3)

Os novos diplomatas de Instituto Rio Branco

A cerimônia da entrega de diplomas no Itamarati, com a presença do Presidente da República — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Hildebrando Acioly, formulou um apelo aos novos diplomatas quanto ao cumprimento de sua missão

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, o ato de entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco, que terminaram o Curso de Diplomata.

A cerimônia foi presidida pelo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, que ali chegou acompanhado do Comandante Raul Reis, Subchefe da Casa Militar, do Ministro Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência e do Capitão Pedro Pessoa de Almeida, seu ajudante de ordens.

Além do Chefe do Governo, tomaram lugar à mesa o Embaixador Hildebrando Acioly, Ministro das Relações Exteriores interino; Ministro Rubens de Melo, Secretário-Geral interino; Embaixador Lafayette do Carvalho e Silva, Diretor do Instituto Rio Branco; Ministro



Aspecto tomado durante a cerimônia de entrega dos diplomas dos novos diplomatas, vendo-se o Presidente Eurico Gaspar Dutra quando entregava um dos certificados

(Conclui na pág. 5)

Os empregados no comércio não poderão ser prejudicados

O que e esclareceu à «Gazeta de Notícias» o diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, Sr. Rubens Frazeres, esclareceu ontem à GAZETA DE NOTÍCIAS que a permissão concedida pela Prefeitura do Distrito Federal, para o funcionamento do comércio carioca, no período de festas, não colide com as leis

trabalhistas, uma vez que diz respeito à abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais. Dentro dessa permissão municipal, os empregadores deverão estabelecer a duração de trabalho de seus empregados, de forma a não infringirem os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Mediante assinatura de acordo de prorrogação com os empregados, poderão os patrões estender a duração de trabalho a dez horas diárias, devendo ser

pagos o acréscimo de 20% sobre extraordinários. O diretor da Divisão de Fiscalização já baixou as necessárias instruções para isso aos agentes da fiscalização do Ministério do Trabalho.

Passou, no Senado, o aumento do subsídio dos parlamentares

Em sua reunião no turno, de ontem, o Senador Federal aprovou por 32 votos contra 22, o projeto Negreiros Falcão, concedendo aumento de subsídio dos parlamentares.

Confirma, assim, a Câmara Alta do Congresso o desvirtuamento da lógica de se legislar em causa própria. Não constitui, de fato, nenhuma surpresa.

A Assistência Médico-Social à Infância e às Caixas Escolares

Fala à «Gazeta de Notícias» o Dr. Luiz Palmier, esclarecendo aspectos desse importante problema

Hoje em dia, felizmente, já se cuida mais a sério, no Brasil, desse grande problema que é a assistência médico-social à infância, o que veio atingir os escolares, estes através das Caixas Escolares que se espalham pelos municípios brasileiros.

E foi para ouvir uma autoridade no assunto, que procuramos auscultar a opinião do professor Dr. Luiz Palmier, médico no Rio, Niterói e São Gonçalo, escritor, antigo político e jornalista e lente da Faculdade de Medicina da vizinha Capital, atualmente empregando a sua patriótica atividade na presidência da Caixa Escolar de São Gonçalo, o fronteiro município fluminense.

Formuladas as nossas principais questões, obtivemos do professor Luiz Palmier as seguintes respostas que documentadamente esclarecem muito bem o assunto.

— Como atuam as Caixas Escolares e quais os seus principais objetivos?



Professor Luiz Palmier

As Caixas Escolares devem e podem representar ação das mais preponderantes na educação popular e na assistência à infância. Atuando nos limites estagnados das escolas ou na amplitude dos lares, através os educandos, elas representam e continuarão

a representar dos máximos valores, em função das novas conquistas educacionais. Por isso mesmo, ao assumir a presidência da Caixa de São Gonçalo, após as brilhantes administrações dos Drs. Mirtaristides Toledo Piza e Paulo Antunes de Oliveira, inicialmente, não tive preocupações maiores com os serviços de rotina e sim com um planejamento, dos mais completos e com finalidades de maior amplitude.

Não foram esquecidos, por certo, os princípios de continuidade administrativa, principalmente objetivando a ampliação dos serviços existentes e a criação de novos.

— Quais os recursos com que contam essas instituições?

Devemos primeiro salientar que o regulamento das Caixas Escolares do Estado do Rio de Janeiro, não foi previdente em relação aos recursos financeiros, para o aparelhamento dessas Caixas, em face dos múltiplos

(Conclui na pág. 11)

Não houve incidente algum entre o Ministro da Justiça e o Chefe de Polícia

Fala à Imprensa o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, desmentindo também a notícia de que teria solicitado exoneração do cargo

Noticiou-se que o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, solicitara a exoneração do cargo, em virtude de divergência que tivera com o General Lima Câmara, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Ouvindo pela imprensa o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa

fez as seguintes declarações: — «Não pedi exoneração e não tem fundamento a notícia a esse respeito divulgada». Interrogado sobre o incidente com o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, respondeu:

— «Não houve incidente at-

(Conclui na pág. 2)

Irrompeu nova greve na Rede Mineira de Viação

Tende a alastrar-se o movimento

BELO HORIZONTE 11 (Assapress). — Irrompeu uma nova greve dos ferroviários da Rede Mineira de Viação, tendo sido o movimento iniciado na estação de Divinópolis, ameaçando propagar-se até outros centros importantes. Os trabalhadores pleiteiam reajustamento de salários e proclamam ser pacíficos a greve.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE



Ministro Adroaldo Mesquita da Costa

Crônica Histórica

O Corsário

Italo Magnelli

Perquirindo o significado do vocábulo corsário, encontramos registrada, no "Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa", de varia colaboração, em "Cândido de Figueiredo", no "Lello", e em muitos outros, a sinonímia pirata.

Contudo, analisando-se esse significado sob o ponto de vista jurídico, constatamos ser radical a diferença entre corsário e pirata. Os corsários são navios armados por particulares, que, por meio de "cartas de marca", são autorizados a correrem navios inimigos em tempos de guerra. Os piratas, por sua vez, exercem a pilhagem em qualquer circunstância, tanto na guerra como na paz, e percorrem os mares sem terem nacionalidade, por conseguinte, sem autorização e responsabilidade de um governo.

Outrossim, a pirataria era condenada sumariamente, isto é, quando aprisionados, os piratas eram enforcados imediatamente, apreendendo-se-lhes os objetos que retinham. Ainda há a notar-se — o que talvez seja a causa da confusão entre corsário e pirata — que são considerados nessa última classificação os que aceitam "licenças" de um País estrangeiro sem permissão do seu, assim os que praticavam ações de hostilidade sob bandeira outra da concedida para guerrear. Quanto a justiça, quanto a julgarem-nos quando aprisionados, enquanto o pirata era enforcado sem qualquer formalidade, o corsário era tratado como prisioneiro de guerra, até com mais vantagens e regalias.

Em todos os tempos, de modo amplo, existiram os corsários, tendo que a denominação de "guerras de corso" advém do Médio Evo e a sua prática, bem se pode dizer, ainda registrada na "Grande Guerra", quando a Alemanha teve o corsário "Agua do Mar", equipado com tripulação militar dissimulada em marinagem civil. Também, como sucede com os corsários, a História registra, desde a mais remota antiguidade, a existência de piratas, que, nos nossos dias, apenas, são encontrados entre alguns povos do Oriente, principalmente na Oceânia.

Do exposto, é evidente e fundamental a dessemelhança entre o corsário e o pirata, pois, enquanto aquele exerce legítimo direito de captura — pela "licença" que lhe concede o Estado, responsável pela sua conduta —, o segundo — categoria em que também se incluem os corsários do caso que precedentemente esclarecemos e os bucaneiros — o faz sem nacionalidade, sem licença, sem rumo, simplesmente com fim aventureiro.

Com o passar dos tempos, muito se julgou do mérito da existência das guerras de corso, se justas ou prejudiciais. No século XVII, combatendo o ponto de vista lusitano, que pretendia o domínio exclusivo das "mares novas" por que navegara, Grotius, no seu "Mare Liberum", tese contrária ao "Mare Clausum", de Selden, defendendo a liberdade dos mares, bateu-se pela abolição do corso, que considerou daninho. Posteriormente, essa parecer foi endossado por Mabius — ao afirmar que tal usança violava os "Direitos das Gentes" e todas as leis da Humanidade —, Gailiani, e muitos outros. Ainda nesse século, a Suécia e os Países Baixos aboliram o corsário; no seguinte, já, a questão se ampliava consideravelmente. Depois da tentativa russa de não conceder mais "cartas de marca", os Estados Unidos e a Prússia estabeleceram que não as dariam. Em 1792, a Assembleia Legislativa Francesa votou o projeto que autorizava o Poder Executivo a negociar com as potências estrangeiras a supressão dos corsários. Todavia, essas medidas foram ineficazes, prosseguindo no século XIX as tentativas para conseguir o fim. De início, os Estados Unidos, com Monroe, e a França,

tentaram, de acordo com outros países, abolir o corso, o que não alcançaram, assim sucedendo, logo depois, no Congresso do Panamá. Nos meados do século, é a guerra da Crimeia que, praticamente, vem decidir sobre o corso, quando nenhum dos beligerantes e demais nações acordaram não emitir "cartas de marca" — o que, a seguir, no Congresso de Paris, 1856, fez com que a França, a Inglaterra, a Prússia, a Rússia, a Áustria, a Turquia e outros países apresentassem a declaração de extinguir as guerras de corso.

Tempos de ouro para o corso foram os da rainha Elisabeth com os célebres corsários Hawkins, Drake e Raleigh — esse, bem íntimo da soberania.

Outro renomado corsário, e que muito nos diz respeito, é o famoso Duguay Trouin. No Brasil, sob o pretexto de vingar a morte de seu compatriota Duclerc, forçou, em 1711, a Bahia de Guanabara e apoderando-se do Rio de Janeiro, fez uma das maiores pilhagens que se conhecem. Não satisfeito com o saque, abandonada que fora a cidade pelo governador Castro Mota, exigiu o resgate da praça, o que lhe valeu 610 mil cruzados em moeda, cem caixas de açúcar e o necessário à frente da sua armada. Fabulosos foram os lucros dessa empresa, apesar da perda de alguns navios quando do retorno à França.

Concluindo, vemos que a jurisprudência que rege as atividades marítimas de hoje já se encontrava fundamentalmente enraizada em leis antigas romanas — o "mare natura, omnibus patet".

Não houve...

(Conclusão da página 1)

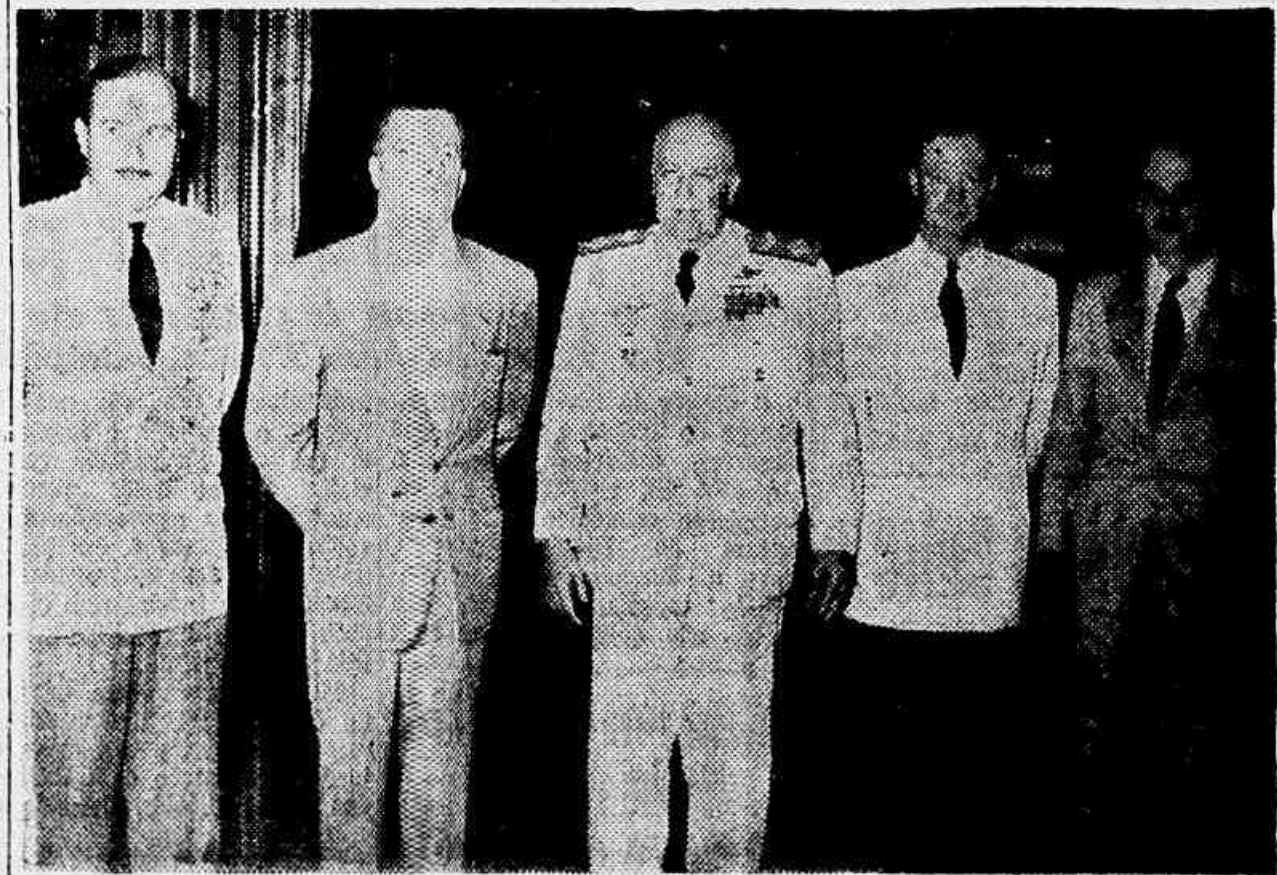
gum. Ciente do que se passava no cinema São Carlos, desta capital, fui pessoalmente verificar a denúncia que me foi trazida a propósito do filme "Batalhas Mundiais".

— "Enviei, então, ao General Lima Câmara um aviso, determinando que fosse cassada a licença para a sua exibição e reiterando minhas instruções sobre este assunto.

O general Lima Câmara imediatamente atendeu as minhas determinações, proibindo a exibição desse filme.

"Como vê — concluiu o Ministro Adolfo Mesquita da Costa — não houve incidente e nem há motivos para que eu peça exoneração do cargo que me foi confiado pelo Presidente Florio Dutra."

Linha direta Londres -- Buenos Aires



Estiveram no Ministério da Aeronáutica, apresentados pelo ministro da Aviação Civil da Grã-Bretanha, os srs. W. M. Eargreaves, group-captain D. S. G. Honor e comodoro de D. W. Bayne, adido da aeronáutica civil e Geoffrey A. V. Tyson do Aero Clube Real, recebidos pelo chefe do Gabinete

Notas de um caderno de recordações

Idálla Barros

Para a "GAZETA DE NOTÍCIAS"

A casa do Louzada ficava na encosta de Santa Teresa. Ia-se até lá por uma rua de ar pobre, é verdade sem grandes palacetes, nem belas fachadas, mas todavia cheia de uma grande poesia. Louzada dizia (talvez porque era obrigado a descer de manhã e lhe subir a tarde, a calçada "meio aladeirada" que também as ruas, são mestras da vida. Aquela pelo menos durava vinte anos, como lhe ensinara a domar as estúrdias ambições da mocidade; fizera dele um ser resignado, complacente, capaz até de suportar um sapato apertado, por amor ao sofrimento. Ao mesmo tempo, porém que o Louzada, considerava a dor imprescindível à educação da vida logo alegava que, independente disto, a sua rua — e Louzada dava uma expressão de orgulho ao possessivo — era alegre, mesmo pelos jardins minúsculos que lhe enfeitavam a frente das casas, que pelas crianças que brincavam de roda toda a noite, nas calçadas e os pardais que hilariavam brincalhões, todas as manhãs nas frentes dos olis. Dai porque Louzada, não raro, deixava-se ficar na varanda, depois do jantar, a ouvir as crianças que cantavam lá em baixo:

"O anel que tu me deste era vidro, se quebrou, o amor que tu me tinhas era pouco se acabou!"

Outras vezes, ao invés de ir também atrás de um amor que se esvaira em fumo à mingua de lealdade, a imaginação do Louzada, acordava; via-se de repente criança, — a mesma inocente indiferença pelas dores que agitavam o mundo. E sentia-se subitamente integrado à roda, e também ele a cantar ao lado da Quinola, filha do Major Quaresma, de mãos dadas a outros meninos e meninas:

"Terezinha de Jesus De uma queda, foi ao chão Acudiu tres cavalheiros Todos três de chapéu na mão"

Depois era o coro

"O primeiro foi seu pai o segundo seu irmão o terceiro foi aquele que Tereza deu a mão".

Que vale é que a inconstância das crianças, quando brincam de roda, também ali havia um claro na imaginação do Louzada mudavam de folgado da mesma maneira que ele a medida que os anos avançavam, mudava ide idealas. Voltuveis?

Não crianças apenas. A volubidade é a flor azul das almas frívolas e Louzada de há muito passara da idade, em que as ideias adiam como borboletas de flor em flor, em voos sem ritmo,

incertos, apenas talvez porque nos embriaga a mocidade e tudo aos nossos olhos é só deslumbramento!...

Ali onde estava, rijo nos seus sessenta janeiros, Louzada como vira desfilar aos seus pés, um rosário imenso de emoções, às vezes, de uma dramaticidade de "gran-guignol", outras ocasiões de uma puerilidade de "vaudeville", e não raro de uma suavidade de comédia — tudo afinal representando exclusivamente essa coisa prosaica que é a Vida! Muitos di-lo-iam talvez um frio, um insensível um cético. Mas Louzada não era nada disto. Era humano. Amava a vida exatamente pela sua multiplicidade de contrastes pela sua disparidade de quadros: a atrevida de uns logo se transmutava adiante no pranto de outros; e todo o riso como lhe dava instantaneamente a ideia de um sabor de lágrimas. Mas que fazer se tudo se resumia a seus olhos em uma perpetua luma? E bem verdade que a sua imaginação, às vezes, envolvia-se no crepe do tédio, abismava-se dentro de uma incompreendida tristeza, mas aí, Louzada corria à sua biblioteca; mergulhava voluptuosamente num verso de Quevedo ou numa página do D. Quixote. Era como se todo ele ressuscitasse um patrimônio de há muito exgotado. Voltava outro. Sentia-se como sob a impressão ainda de uma ducha escocesa, como se a sua alma tivesse rejuvenescido naquela espécie de banho lustral da inteligência. Mesmo assim, Louzada, não raro tornava-se reservado, misterioso, enigmático: é que no fundo, os livros, se bem lhe dessem sempre um encantamento novo à vida, tinham-no convertido num ser arido, desencantado, egoísta talvez demais para apreciar do mundo não só nas suas baixezas e misérias, mas também as suas belezas...

Lei Marcial..

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Unidos, no valor total de 125.000.000 de dólares, em material de guerra, que seria fornecido à China no mês vindouro.

Outras notícias de Washington, confirmavam a entrevista da Sra. Chiang Kai-Shek com o Presidente Truman, na Casa Branca, onde tomaram chá, havendo em torno da conversação entre ambos muita discrição. Quanto ao apelo diário-se que a Casa Branca ouvia o mesmo "com muita simpatia".

Para remate de tudo, anunciavam os nacionalistas uma vitória dos exércitos que se encontravam cercados em Suchow, os quais despedaçam o anel de aço dos comunistas.

A volta à Terra!

José da Silva Lisboa

Vive o Brasil, sem dúvida, uma hora de graves inquietações e de profundas angústias, com as consequentes dificuldades que suscitam as incompreensões e as deficiências que deploavelmente permitimos se acumulassem na transcorrença dos últimos anos, sem que, para evita-las reunissemos medidas e planos bem delineados com que pudessemos contra-atacar as asperezas que aí estão.

Atividades do campo e atividades dos centros industriais, eis os dois pólos que se defrontam comprimindo em seus movimentos a existência de cada um e o sossego da coletividade.

Num rápido exame dos fatos que se entrecrocaram podemos tirar de tudo uma simples razão, de alto significado ao observador sagaz: — a presença do erro no emprego do esforço, que, antes de nos oferecer a abundância nos oferece a escassa, se não a própria esterilidade.

Os campos sendo abandonados de longos anos para cá; e com esse abandono, cresce a população da metrópole e com esse fenômeno o aumento das penúrias.

Fixassemos na agricultura as nossas atenções e cuidados e então, já agora, tudo haveria de florir no âmbito nacional. Isso porque não temos problemas de terra porque ela é vasta e fértil; não podemos usar a maquinaria porque as populações rurais não receberam o necessário preparo e se capitais possuimos em regra ele se canaliza para a indústria preferencialmente. Como agir, então no afã de atingir a uma resultante feliz? Quem o disse, quem apontou o ápice do problema com elevação e firmeza e quem em "grandes pinceladas", na sua própria expressão pintou o momento brasileiro foi sem dúvida o ilustre Senador Sá Tinoco, representante do Estado do Rio, na Câmara Alta brasileira, com o fulgor de sua palavra e com a eloquência forjada pelo espírito experimentado.

Na sua linguagem que não deixou dúvidas nem rebuscos o Senador Sá Tinoco feriu a questão da periferia ao âmago, sem tergiversar e também sem condenar ninguém: apenas advertindo, estereotipando, persuadindo e proclamando a realidade palpável.

Resta, porém, saber se os seus argumentos e as suas ponderações encontrarão a necessária guarida na consciência dos homens que podem deliberar. S.Exa. não se deixa tentar nem faz ouvir por meios de razões utópicas.

Ao contrário, o que o ilustre baixador fluminense objetiva é apenas deixar evidente a magna questão em sua plena nudez para que os brasileiros tomem os rumos que o realismo aconselha e aponta com o seu indicador em riste, posto que, só dessa forma será possível trazer a paz ao nosso convívio e o sossego aos

nostros corações cheios de ansiedade por um viver melhor.

Foi assim que, no ponto culminante de seu discurso, abriu o Senador Sá Tinoco o seu coração ao Brasil:

"Essa é, meus Senhores, em grandes pinceladas, a tragédia em que está vivendo a classe rural e a explicação do desânimo que a empolga. A consequência inevitável, que todos já estão sentindo com justificado alarme é — a que da produção e o exodo da população rural para as cidades!"

Sem amparo e sem estímulo; sem preços razoáveis assegurados para a remuneração do trabalho, será inútil qualquer programa de reconstrução econômica.

A depressão, a incerteza do futuro, a instabilidade e a consequente falta de confiança são geradores terríveis provocando a paralização e o imediato retrocesso das atividades. Aliás, para quem constantemente via infelizmente é comum verificar que fazendas e sítios, assim como vilas e mesmo cidades, outrora florescentes fazem umas em completo abandono, outros em estado de verdadeira estagnação.

Não podemos pensar em organizar um sistema econômico que atenda às nossas conveniências e necessidades forte na sua estrutura, sem estar apoiado na classe rural, cercada de todas as condições que lhe permitam prosperar com tranquilidade impulsionando o nosso progresso através o fornecimento de alimentos e utilidades à população. E, bem como, nutrido as indústrias com matérias primas, alimentando o intercâmbio com o exterior, tudo isso se traduzindo em estabilidade econômica e social, progresso real do país e bem estar do seu povo.

O Presidente Dutra, cuja dedicação à causa pública não precisa ser encarecida em notável documento de domínio público demonstrou uma exata visão do nosso panorama econômico-financeiro.

Na mensagem que enviou ao Congresso Nacional, este ano, lapidariamente focalizou o alicerce do problema econômico brasileiro, colocando-o em seus precisos e justos termos, não se deixando envolver por qualquer das chamadas correntes econômicas, e assim afirmando:

"Sem descurar a nossa industrialização — que deve ser apoiada firmemente como uma etapa necessária e bem sucedida — temos de praticar a política de volta à terra".

Essa é a tese real, magna, a única de sentido profundamente brasileiro.

Reafirmando-a, certamente para que não pairassem dúvidas a respeito ainda no referido documento declarou:

"Se precisamos produzir mais e melhor, elevando, ao mesmo tempo, o consumo interno, e exportando para atender às necessidades da balança de pagamentos — temos de obter excedentes de produtos alimentares, para exportá-los em moeda arbitrável e, desse modo, fazer ace à importação de bens de produção".

Mas Senhores: o Presidente Dutra não ficou confinado ao que escrevera na sua aludida mensagem questão vital, tantos os tais são os problemas que nela se entrosam ou derivam, a preocupação de S. Excia é evidente.

Ai temos, nessas palavras de fogo e de realismo admirável o que ora vai pelos quadrantes do Brasil. A volta à terra! Eis o que necessitamos: eis aquilo que representa o máximo imperativo para a salvação nossa, para o sossego de nossos lares e para a tranquilidade do Brasil.

O veto do Prefeito ao projeto de reajustamento do funcionalismo municipal

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, esteve reunida, ontem, à noite, sob a presidência do Senador Atilio Vivacqua, especialmente para que fosse lido o parecer do Presidente daquele órgão técnico sobre o veto do Prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto que reajusta os vencimentos do funcionalismo municipal.

O Sr. Atilio Vivacqua frisa, em seu longo trabalho, a impossibilidade de expor a matéria harmonicamente, tornando-se necessário analisá-la, isoladamente, cada caso e, conseqüentemente, a argumentação que lhe corresponde, reproduzindo, assim, os textos dos dispositivos vetados e os motivos do veto, seguindo-se o parecer pró ou contra.

Aliás, segundo o trabalho do relator, a despesa da Prefeitura com o aumento encontra "plena cobertura na majoração da receita, minuciosamente analisada pelo representante do Espírito Santo".

Tiveram parecer contrário ao relator vários parágrafos e artigos, opinando, através, na rejeição do veto à reprecificação do Prefeito.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1879

Declaração dos Direitos do Homem

OS Direitos do Homem, que duas democracias, no Novo e no Velho Mundo, haviam proclamado e inscrito nas suas Constituições, desde o Século XVIII, voltam, sob a égide da Organização das Nações Unidas, a ser reafirmados, por quarenta e oito votos e por oito abstenções, ou seja por quarenta e oito povos, que desejam ardentemente permanecer livres e oito que se curvam à escravidão dos regimes totalitários.

Não é, certamente, a força que gera direitos. Mas, no conceito de Von Ihering, uma transposição dos princípios da ética, sobre que se alicerçam as conquistas jurídicas da humanidade. O Direito nasce das próprias fontes da vida e não comporta outras limitações que as que decorrem da prevalência do bem comum sobre o do indivíduo, ou as que nascem do tácito assentimento à coexistência pacífica dos homens em sociedade. Não é, pois, o poder, que dele emana, um instrumento de opressão, mas a força de disciplina, que delimita a esfera de ação de cada um, de modo que o direito se enquadre efetivamente dentro daquele conceito conciso e lapidar dos romanos: "Alterum non laedere, suum cuique tribuere".

Toda vez, pois, que o poder se desvirtua em violência, se transforma na opressão brutal; sempre que o Estado, como a mais alta expressão da sociedade politicamente organizada, se desfigura em tirania; quando e onde quer que ao assentimento livre dos cidadãos se substitua o arbítrio dos que, pela audácia e pela força eventual, conquistam o poder, o direito cede o lugar a uma simples ficção, proscrito que é pelas imposições da vontade impessoal ou pela de uma classe, ou de um grupo social, em detrimento da maioria.

Eis porque, ao votar-se, em Paris, a declaração dos Direitos do Homem, as ditaduras totalitárias se abstiveram de apor a sua assinatura ao histórico documento. Suas concepções jurídicas não se coadunam com as das democracias. Invertendo, por uma flagrante aberração da lógica, as relações de causa e efeito, não admitem que os direitos do Estado emanem dos do indivíduo. Ao contrário — entendem — os Estados é que advêm do Estado. Eis também porque Vishinsky, intérprete autorizado dessa concepção monstruosa, receia que o reconhecimento amplo, sem a mínima restrição, dos Direitos do Homem, possa proteger os próprios salteadores de estrada, os que atentam contra a vida e contra a propriedade — precisamente os dois direitos substanciais e imprescritíveis, que as ditaduras a ferro e fogo dos comunistas pretendem eliminar da face da terra. O espantallo do nazismo, que ele agitava, numa tentativa malograda de emendar a declaração solene das Nações Unidas, não as atemorizaria mais, por certo, do que essa brutal realidade vivida pelos desgraçados povos soviéticos da Europa...

E por que votariam elas, novamente, uma declaração solene dos Direitos do Homem, que, há quase dois mil anos, com o advento do Cristianismo, haviam sido proclamados intangíveis? Por que reafirmá-los, quando, há quase dois séculos, a Grande Revolução os havia restaurado?

A razão dessa histórica decisão de quarenta e oito nações livres do mundo, deu-a

(Continuação da página 1)

Estado, a imediata expedição de instruções, de maneira que as despesas não ultrapassem os créditos orçamentários, evitando-se, mesmo, que atinjam aos respectivos limites. Deverão ser evitadas substituições remuneradas, e impedidas as requisições, remoções e transferências "ex-officio", de servidores civis, que importem, de qualquer modo, em despesa, restringindo-se, outrossim, as transferências, classificações, estágios e outros atos de que resulte o deslocamento de oficiais e praças das Forças Armadas.

Determina, também, o Chefe do Governo outras tantas providências, no tocante à proibição de propostas de reestruturação de carreiras, ampliação de quadros dos Ministérios Militares, criações de cargos ou funções, limitação de nomeações e admissões aos casos inadmissíveis e realmente do interesse da administração, restrição das viagens, em objeto de serviço, aos casos de absoluta necessidade, adiando, ainda, para o segundo semestre e somente se o permitir a situação financeira, a execução de obras novas, cujo início dependa da aprovação prévia, pelo Presidente da República, dos respectivos projetos, especificações e orçamentos, consideradas, sempre, a necessidade e urgência dos trabalhos, e determinando a organização do Plano de Obras, para o 1º e 2º semestres, e exclusivamente para o prosseguimento de trabalhos, dando-se preferência àqueles que já se encontram em fase adiantada de execução ou que sejam reprodutivas, bem como submetendo à Presidência da República, improrrogavelmente, até 31 de janeiro e de julho, os Planos de Obras, calculados os respectivos orçamentos na base de 75% dos respectivos créditos, isto é, com a redução de ¼, no mínimo, na dotação de um e do outro semestre, ou sejam seis doze décimos do crédito orçamentário; quanto às obras a serem executadas por meio de cooperação da União com Estado, Município, Território ou entidade privada, somente poderão ser iniciadas depois de prévia aprovação dos respectivos projetos, especificações e orçamentos e de assinatura de termo de acórdão, que estabeleça em obrigações decorrentes da retribuição do auxílio recebido.

o representante do Brasil na ONU. Os direitos do homem, que a audácia dos aventureiros políticos havia podido proscrever e suprimir em vários países, passarão agora a "ser protegidos por todos os povos, agindo coletivamente, em nome da Justiça Internacional".

Desfere-se, dessarte, um golpe sobre a expansão avassaladora do comunismo no mundo. O seu clima não é o da liberdade; não é o em que o livre debate das opiniões se possa travar, sem subordinação aos ditames da tirania; não é a atmosfera sadia, em que o pensamento e o direito amplo de manifestá-lo se desenvolvem, libertos do medo, como o desejava Franklin Roosevelt. E nesse clima, estiolam-se e morrem os regimes ditatoriais.

Bravamente, sustentando contra as oburgatórias de um titere de Stalin, os princípios a que seu marido havia condicionado a paz do mundo, a Sra. Roosevelt foi, na memorável assembléia, a encarnação do grande apóstolo da democracia. Esta renasce, no mundo, com redobrado vigor e já agora sob os auspícios e amparo do concerto das nações livres.

Terminando, o Presidente da República acentua que deve ser adiado para o segundo semestre, o pagamento de auxílios e subvenções, previstos no Orçamento, executados, apenas, aqueles que decorram de imposição legal, reduzindo-se os efetivos em praça do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, devendo os respectivos Ministros e Comandantes apresentar, até 31-12-48, improrrogavelmente, as respectivas propostas de redução. Manda, ainda, reduzir ao mínimo, os engajamentos de praças das Forças Armadas.

MÁGICA

UM antiólogo famoso já assinalou que o Rio é a cidade dos contrastes perfeitos e por vezes desconcertantes. Entre nós vive algum tempo, esse ilustre cientista, que por sinal escreveu um curioso livro sobre cariocas e paulistas. Mas não viu o Rio de hoje; se visse, ficaria assustado: homens com espaços quase infinitos de terra, aterrando uma baía, como se isto aqui fosse uma Holanda, que tivesse de ser construída; homens em locas disparadas em seus carros, para chegarem aos escritórios e se porem a falar de futebol; passadas de mágicas à vista do povo, mas jamais percebidas pelas autoridades responsáveis, e assim por diante. Inda agora estamos diante de um fato surpreendente: as autoridades do tráfego estão permitindo a circulação de "uns lotações" que são verdadeiros ônibus menores que os "bonitões". Passagens mais caras, como dos lotações comuns, e a situação real de ônibus. E ninguém que deve ver o abuso e a exploração, vê tal coisa. O que é um lotação para nós, hoje? Um táxi, que corre com sua lotação de pessoas estranhas, e que tomamos para ganhar tempo, para chegarmos depressa ao nosso destino. Para nós, o "lotação" é isso: o táxi posto ao nosso serviço, por um preço razoável, da mesma forma que para o nosso vizinho que tem pressa. É um coletivo, de lugares reduzidíssimos, precisamente para andar depressa. Mas se aparece um "lotação" com vinte lugares, ou trinta, ou mesmo quinze, já não é mais "lotação", mas um ônibus ou um pequeno ônibus, mas sempre ônibus. Nesse caso, o problema tempo, rapidez desaparece, e o público é lesado escandalosamente, com a conivência da autoridade que autoriza ônibus como lotações. E' o que está ocorrendo neste Rio, com espanto da população, que toma "lotação" e paga e viaja, e perde tempo, como no ônibus comum.

Caleidoscópio

Por absoluta unanimidade, o Principado de Mônaco foi admitido na O. N. U. Doravante, o museu oceanográfico, obra-prima de paciência e pesquisa do falecido Alberto, glória do principado, poderá concorrer com um outro, em que as raridades oceânicas são tranquilos velhos que trazem flôres à lapela, e fórmulas químicas e físicas impenetráveis na cabeça. Mas nada disso tem maior importância, diante da alegria do autor do "Roman d'un Tricheur", que vê a sua obra glorificada e penetrar no santuário da O. N. U., travestida como coisa alguma jamais foi na terra.

Mônaco veio dar à augusta entidade aquele traço levisíssimo de graça e de "raffinement" que faltava ao famoso cenáculo. Se Mônaco sempre imperou junto a todos os homens e mulheres da terra, com fortuna e bom gosto, doravante arrastará a humanidade para o seu círculo reluzente. E talvez nas bancas da O. N. U. os "rateaux" possam substituir com êxito as pastas cheias de planos e sugestões. Para coroar, a Assembléia deveria trazer para o seu seio: Andorra São Marinho, Tavorara e o Monte Santo, "Athos". Esses pequenos, que são pequeninos, talvez conseguissem obter entendimento entre os grandes e restabelecer a ordem no plano internacional. São Marinho seria uma invocação; Tavorara um exemplo de frugalidade para quem tem apetites desabridos; Andorra uma sugestão de calma em zona tormentosa, e o Monte Athos, a força que o espírito encerra, quando uma comunidade pretende viver em paz e próxima do Céu. Mônaco seria a pitada de sal, para sugerir os termos de comparação, e o Liechtenstein poderá vir com a sua guarda para fazer "a ronda noturna". E talvez o mundo ficasse mesmo melhor, muito melhor.

As declarações de Rômulo Gallegos, de que o Adido Militar norte-americano em Caracas foi o responsável pelo golpe militar que o depôs, acabam de ser enérgicamente desmentidas pelo Departamento de Estado. Equivale dizer que se houve "interesse do petróleo", com eles não se misturaram os Estados Unidos, atitude que o Governo norte-americano considera condenável, e todos nós também. Entretanto, o "processo da Venezuela" continua sendo escalpelado, porque afinal o "golpe" foi contra o regime legal e constitucionalíssimo que vigorava. Todo o mundo sentiu assim.

Agora que se fala novamente na saída do Secretário de Estado Marshall, volta à tona o nome de Sumner Wells, antigo Subsecretário, e que tantas coisas disse e cometeu em relação à política latino-americana, como em relação aos mais importantes problemas internacionais.

Sumner Wells é uma mentalidade que não gosta de ceder diante de certas realidades do espírito e às grandes conquistas da lógica. Por isso é sempre unilateral, com idéias e princípios fixos que não cede, antes quer impôr. Sem possuir grandes qualidades pessoais de simpatia, se algum dia influir de novo na política exterior norte-americana será para trazer sérios aborrecimentos ao Departamento de Estado, e às Chancelarias latino-americanas. Cordell Hull muito sofreu para conter os seus arrepsos.

Continua a China a sua odisséia. Nanquim ainda está ameaçada, e em face das atuais condições, o Generalíssimo estabeleceu a lei marcial e a censura seletiva para todo o território nacionalista.

O Chanceler Bramuglia manifesta-se obstinadamente otimista em relação ao problema de Berlim. E' natural; naturalíssimo, e todos sabem bem por que.

As comemorações do Dia do Reservista não se realizarão

Dispensada este ano a apresentação dos reservistas do Exército

No próximo dia 16, transcorre um expressivo acontecimento para as forças armadas do país. Naquela data comemora-se o "Dia do Reservista". O ministro da Guerra, tendo em vista as razões apresentadas pelo diretor de Recrutamento, declara que, no corrente ano, não serão realizadas as solenidades daquela data, ficando dispensados de apresentação os reservistas do Exército.

TODOS OS AMERICANOS CONHECEM OS ENCANTOS DO RIO

Declarações do Deputado Robert B. Chipperfield, porta-voz do grupo de congressistas dos Estados Unidos, ora em visita a esta Capital

RIO DE JANEIRO (USIS) — O deputado americano Robert B. Chipperfield, porta-voz do grupo de estudo do Congresso



DEPUTADO ROBERTO B. CHIPPERFIELD

dos Estados Unidos, que ora nos visita, prestou a seguinte declaração sobre os objetivos de sua viagem e as impressões colhidas em nossa capital:

"Esta é a primeira vez que membros do grupo de estudos latino-americanos da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos visitam o Brasil.

"Todavia, não nos consideramos estrangeiros, pois na verdade todos os americanos conhecem os encantos do Rio, tendo se familiarizado com seus belos edifícios e avenidas através da fotografia e do cinema.

Além disso, sabemos que o Brasil, quer na guerra quer na paz, jamais deixou de formar ao lado dos Estados Unidos e ao lado da justiça e da decência nos assuntos mundiais.

"Tenho para mim que na história das relações exteriores de meu país não existe fator mais constante do que a amizade com a nação brasileira. E essa amizade, longe de ser uma questão de expressão sentimental, é antes um sólido fato, estabelecido

do no curso de toda uma série de realizações.

Conjecturo o que meu país teria feito se tivesse de enfrentar a guerra com o Eixo sem a certeza de que o seu flanco no saliente do Atlântico estava seguramente controlado por um povo amigo e digno de confiança.

Mas o Brasil não se contentou simplesmente em garantir um flanco. Enviou uma divisão para o teatro da guerra no Mediterrâneo, onde se distinguiu em alguns dos mais decisivos combates da guerra. Eis um fato que os americanos jamais esquecerão.

Tenho sido interrogado sobre se a nossa visita ao Rio é de natureza recreativa ou de negócios. Mas que visita a esta cidade pode deixar de ser recreativa? Entretanto, temos em mente alguns objetivos oficiais da missão.

Estamos colhendo dados sobre a eficácia do programa cultural e informativo levado a efeito pelo meu governo. Por esse motivo, estamos particularmente interessados nas atividades do Instituto Brasil-Estados Unidos. Estamos também tentando avaliar os trabalhos cooperativos realizados conjuntamente pelo governo brasileiro e o meu. Quero me referir ao SESP e ao programa de educação industrial.

Estamos também interessados em alguns aspectos de cooperação no terreno da defesa comum do Brasil e dos Estados Unidos. Isto se prende de maneira vital à realização dos objetivos do Pacto de Defesa Rio-Brasil, elaborado o ano passado em Petrópolis e que se acha em vigor desde sua ratificação por Costa Rica.

Estou informado de que a cooperação militar entre meu país e as demais nações do Hemisfério americano alcançou seu mais alto desenvolvimento aqui no Brasil. Isso é ótimo, mas não surpreendente.

Não estamos aqui para solucionar problemas nem para levanta-los, mas apenas para sermos informados. Nossas tarefas aqui serão simples. Tive oportunidade de perguntar ao embaixador Johnson, enquanto nos dirigíamos para o hotel, quais eram os aspectos mais prementes e embaraçosos nas atuais relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Disse-me ele que não havia problemas nas atuais relações entre os dois países.

Dessarte, tudo indica que poderemos dar por finda a nossa missão aqui prontamente, regressando ao nosso país em tempo para os festejos do Natal e a abertura do novo Congresso. Tudo indica também que, mesmo em tão breve estada, teremos tempo de fazer bastante para conhecer o Rio e de entrar em contacto pessoal com o seu povo feliz e amigo.



CRANÇA METROPOLITANA — Esta é a irrequieta Alice Maria, filha do casal Alvaro Eudoxio-Dulce M. Branco.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Tribunal do Júri

COMENTÁRIO POR

JASSON MARCONDES

LIBERDADE PARA OS DETENTOS

PRISÃO PARA OS QUE TÊM DIRETO A LIBERDADE

Em toda parte que se vá, os falsos líderes estão presentes. Ainda agora, toma vulto um movimento em prol dos detentos em todos os presídios do Brasil. Não temos dúvida quanto ao resultado, pois não ignoramos o bom coração do atual Presidente da República, nem tampouco dos sentimentos religiosos do Ministro da Justiça. Mas não podemos concordar com os líderes do movimento. Será possível que eles não compreendam que o que estão fazendo é uma pequena colaboração com o crescimento da onda criminal? Não vêem que, dadas as personalidades jurídicas em apontamento do falso sentimentalismo como causa da crescente criminalidade? Não percebem que concedendo aos condenados uma graça tão expressiva, estão até cometendo uma injustiça?

Quantas e quantas pessoas idôneas, de vida reta e regida pelos preceitos da mais sã moral, estarão no dia de Natal trabalhando num setor qualquer da atividade humana? Os condutores de veículos, automóveis, ônibus e bondes, labutários no Natal. Os médicos dos hospitais estarão de plantão através do dia e da noite. Os enfermeiros e enfermeiras estarão à cabeceira dos doentes.

Os militares, aquartelados, servindo à pátria. A Polícia, atenta e pronta em defesa da sociedade. Toda, uma grande maioria, fora, afastada dos seus lares. Cidadãos honestos e de passado sem mancha, que no dia santo de Natal, se vêem forçados a trabalhar fora de casa, longe dos seus lares.

Entretanto, algumas pessoas "inteligentes", acham que é justo se cogitar de um Natal feliz para quem se mostrou indigno de viver em sociedade. E' o cúmulo do absurdo. Quem merece ficar com a esposa, com os filhos e com os parentes mais chegados, é esquecido por estes movimentadores da opinião alheia, e aqueles que estão em presídios cumprindo uma pena, a fim de que, no silêncio dos dias e das noites reparem a falta, a transgressão ou o crime cometido, são lembrados e devem ter liberdade. Assim, eu confesso que não é possível. Isto até parece que já é o carro andar na frente dos bois. E' fazer a digestão antes de ingerir alimentos. E' impossível. Não pode ser.

Os detentos precisam de cumprir a pena que lhes foi imposta. Os juizes, de direito e de fato, não são bufões nem comediantes. Se eles sentenciaram uma pena, esta deve ser respeitada. Eles sabem o que fazem. São doutos, experientes e incapazes de cometer injustiças. E quer queiram ou não queiram aceitar uma verdade, eu torno a repetir: os detentos devem permanecer nas prisões a fim de se readaptarem.

Não é a sociedade que está contra eles. Não. Eles é que se mostraram contra a sociedade. E se esta, agora, se mostrar com um coração tão infantil, eles não sentirão a falta cometida. Continuarão indiferentes a ela, e sairão amanhã para cometer novos delitos.

E depois, eu nem sei o que escrever quando penso: que os justos vão para o trabalho, e ninguém se lembra deles; e os injustos, aqueles que tiraram a vida dos seus semelhantes, e foram condenados por um Tribunal de Justiça, são lembrados, e ainda há quem ache que eles devem ter um con-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O

C/C. Movimento — Sem Limite 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses 6 1/2% a/a.
12 meses 7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Gabino Bezouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

AGRESSÃO A BALA

A's 18.40 horas de ontem, o investigador de serviço no Hospital Pronto Socorro, comunicou ao Comissário Odilon, de serviço no 19.º Distrito Policial, que ali estava sendo medicado Sebastião da Silva, brasileiro, pardo solteiro, de 23 anos, morador na Rua Araújo Leitão, 562, que na esquina da mesma, com a Rua D. Francisca, fora baleado, por João de tal.

QUEDA DE BONDE

Cerca das 13 horas de ontem, o investigador de serviço no Hospital Getúlio Vargas, comunicou às autoridades policiais do 21.º Distrito, que, ali fora internada Maria Teresa, brasileira, branca, de 15 anos, solteira, que no lugar denominado Canela da Penha, sofreu violenta queda de um bonde linha Madureira-Penha.

O REBOQUE DESCARRILOU

Cerca das 13.20 horas de ontem, o Guarda Civil 1.157, apresentou presos em flagrante ao Comissário Argolo, de serviço no 22.º Distrito Policial, o motorista regulamento 8.326, Sebastião Elpidio brasileiro, branco, casado, de 42 anos, residente na Rua Maribá, 45 e o condutor regulamento 4.347, João Tinoco, morador na Rua Amaro Cavalcanti, 102. O primeiro dirigia o bonde n.º 2.546, linha José Bonifácio, que, na Rua das Oficinas, esquina da Rua D. Padilha, teve o seu reboque descarrilhado, ocasionando ferimentos nas seguintes

personas: Antônio Martins Valadão, morador na Rua Maximiliano Maciel, 12, casa 1, Sérgio Rodrigues, domiciliado na Rua Vieira Ferreira, 226, o menor Rafael filho de Rafael Luiz de Almeida, residente na Rua das Oficinas, 151, José Rodrigues Santana, domiciliado na Rua Ferrari, 46, e Argeu Leão de Brito, domiciliado na Rua Pinto de Oliveira, 31.

SUICÍDIO

Por motivos ignorados, pôs termo à existência ingerindo formicida misturada com cerveja, João Santos, de 56 anos, casado, residente na Rua Estácio de Sá, 153. O infeliz homem ingeriu o violento tóxico, no interior do bar existente na Rua Haddock Lobo n.º 6.

Com guia das autoridades policiais do 14.º Distrito foi o corpo removido para o necrotério.

PRESO O CRIMINOSO DO "HOTEL PERFEITO"

Foi preso, pelo detetive 153, e apresentado à autoridade competente, Osvaldo Moreira, vulgo "Perigoso", brasileiro, pardo solteiro, de 23 anos, autor do crime ocorrido no "Hotel Perfeito".

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

Em sua residência à Rua Américo Rocha, 34, Alfredo Alves Melo, solteiro, de 27 anos, num momento de desespero suicidou-se, ingerindo violenta dose de formicida.

Segundo as declarações de seu irmão, João Alves Melo, a tresloucada moça a muito que trazia a idéia fixa no suicídio.

Com guia das autoridades do 25.º Distrito Policial, foi o corpo removido para o necrotério.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 388, EXTRAIDA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1948

Cruzeiros

14.497 - 2.000.000,00 - Rio
14.496 - 50.000,00 - (Apr.)
14.498 - 50.000,00 - (Apr.)
12.319 - 400.000,00 - Porto Alegre — R. G. Sul
7.554 - 200.000,00 - S. Paulo
29.859 - 100.000,00 - Porto Alegre — R. G. Sul
25.268 - 80.000,00 - Cruz Alta — R. G. Sul
7.404 - 60.000,00 - Porto Alegre — R. G. Sul

E mais 5 prêmios de Cr\$...
20.000,00; 20 de Cr\$ 10.000,00;
30 de 5.000,00; 50 de Cr\$...
3.000,00; 100 de Cr\$ 2.000,00;
400 de Cr\$ 1.000,00; 1.500 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7.

Nova mistura para o fabrico do pão

Estêve ontem conferenciando com o Vice-Presidente da CCP, Sr. Luiz Dias Rollemberg, uma comissão de representantes da Associação dos Produtores de Raspas de Mandioca, cogitando da percentagem do produto na mistura com a farinha de trigo para o fabrico do pão. Cogitando do mesmo assunto, ainda na CCP, esteve uma comissão de Diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

ADOLPHO DR. STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3333
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Gileno Dé Carli

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604

Direção e Superintendência

Gerência

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação

Secretário

Esporte e Polícia

Oficina

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão

Publicidade

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses

Cr\$ 130,00

Numero avulso — Cr\$ 8,00

O unico comprador autorizado é o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

Aberto o voluntariado na Motomecanização do Exército

O Diretor do Depósito Central de Material de Motomecanização, avisa que esse estabelecimento está recebendo voluntários para incorporação antecipada, a partir desta data, os quais possam de preferência as especialidades de mecânicos de automóveis, motoristas, bombeiros, carpinteiros, dactilógrafos, eletricitistas, cozinheiros.

Deputado do P.S.D. de S. Paulo no Ministério do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, que já se encontra no Rio, recebeu ontem a visita do deputado estadual João Gomes Martins, do P. S. D. paulista mantendo com o mesmo demorada conferência.

Segue hoje para São Paulo o Ministro do Trabalho

A convite do Congresso das Câmaras Municipais da Zona Araraquarense, do Estado de São Paulo, dirigido ao Ministro Honório Monteiro, por intermédio do presidente da Câmara Municipal de Rio Preto, seguirá hoje, por via aérea, para essa localidade, o titular da pasta trabalhista, acompanhado do seu secretário, Paulo de Siqueira Castro. O embarque do Sr. Honório Monteiro, está marcado para às 8 horas, do Aeroporto Santos Dumont.

fôrto e um direito que nem nós temos.

A bondade tem, como tudo na vida, os seus limites. Quando há excesso de bondade, há também excesso de abuso. Não se esqueçam disso os líderes... líderes nada. Falsos líderes!

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA

"MANHÃ ESPORTIVA Garamounte."

com ODIVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.

OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CURIOSIDADES Continental

A CIDADE DE ROMA, capital do maior império da Antiguidade, era servida de água por uma rede de aquedutos monumentais de mais de 350 quilômetros de extensão, muitos dos quais continuam intatos após dois mil anos. Os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, ligados ponta com ponta, cobririam, aproximadamente, extensão igual à dos aquedutos da Roma antiga.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



Os novos diplomatas do...

(Conclusão da página 1)

Caio de Melo, Chefe do Departamento Político e Cultural; e Ministro Moacir Briggs, Chefe do Departamento de Administração.

O Ministro das Relações Exteriores interino declarou aberta a sessão e concedeu a palavra ao orador oficial da turma, Sr. Artur Bernardes Alves de Souza, que proferiu seu discurso ansioso ao ato.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, a seguir, fez entrega dos diplomas de conclusão do Curso de Diplomata aos seguintes alunos: Heitor Pinto de Moura — Victor José Silveira — Nestor Luís Fernandes Barros dos Santos Lima — Lyle Amaury Tarrise da Fontoura — Arthur Bernardes Alves de Sousa — Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro — Laura Scatello Alves — Raul José de Sá Barbosa — Mário Loureiro Dias Costa — Nisio Medeiros Batista Martins — Faust Cardono e Daniel Joseph Corbett Junior.

O Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva proferiu seu discurso de parabenização da turma, a qual ministrou sábios conselhos advindos da sua longa e eficiente carreira de diplomata.

O DISCURSO DO CHANCELER INTERINO

Encerrando a solenidade, o Embaixador Hildebrando Accioly, pedida a permissão do Presidente da República dirigiu-se aos jovens que acabavam de ser diplomatas, dizendo:

"Senhor Presidente — permita-me Vossa Excelência que, antes de finalizar esta sessão, diga duas palavras aos jovens que acabam de ser diplomatas.

Desde que tive a honra de passar pela direção do Instituto Rio Branco, hoje exercida com

tanta autoridade e sabedoria pelo meu querido e velho amigo e colega Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, não pude mais desprender-me da estima e simpatia que dediquei, desde o início, a tão útil instituição.

Por isso mesmo, é com interesse que lhe acompanho a vida e com alegria que verifico os seus êxitos, êxitos que desejo ver prolongados nos que o deixam ingressar na carreira.

A carreira que ora se abre aosgressos do Instituto já não é a do meu tempo. As dificuldades que se lhes depaeram, num mundo de competições acirradas, são cada vez maiores e, para os que devem vencê-las, exigem cada vez mais preparo e esforços.

Dêsse preparo, o Instituto lhes fornece as bases. Cumpra, depois, a cada um, desenvolvê-las, ampliá-las, pelo estudo, pela aplicação, pela observação.

Espero que os novos diplomatas do Instituto se não deixem vencer pelo desânimo, quando perceberem a vasta estrada que devem percorrer, nem procurem, por uma ambição desordenada, da qual vemos presentemente tristes exemplos, atropelar os colegas, na ansia pelas promoções.

Espero igualmente que saibam, aqui e lá fora, empregar bem os ensinamentos recebidos no Instituto e se esforcem por proceder sempre com honestidade, devotamento e patriotismo, em benefício do Brasil.

Não tenho dúvidas de que assim sucederá e lhes almejo todas as felicidades.

Para terminar, quero agradecer a todos os assistentes, o prazer que nos deram com o seu comparecimento a esta festa, que não é só do Instituto Rio Branco, mas também do Itamarati".

Terminada a solenidade, o Presidente da República, acompanhado pelos componentes da Mesa, pelo Comandante Raul Reis, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência; Ministro Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência; e do seu Ajudante de Ordens, Capitão Pedro Pessoa de Almeida, dirigiu-se à sede do Instituto Rio Branco, procedendo a demorada visita, durante a qual mostrou grande interesse pelo sistema de ensino ministrado aos alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata ao Curso de Aperfeiçoamento da Carreira de Diplomata.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 194-A — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.



NATAL DO FILHO DO TRABALHADOR — Prosseguem, ativamente, os trabalhos da Comissão encarregada da organização do Natal do Filho do Trabalhador, iniciativa do Serviço de Recreação, que conta com o apoio decisivo do Sr. Ministro do Trabalho e da Comissão de Imposto Sindical. Como já é do conhecimento público, além de utilidades e brinquedos, os filhos dos trabalhadores menores de 10 anos, serão contemplados com uma caderneta de economia. Ontem, no gabinete do Presidente da Caixa Econômica, Ariosto Piato, o Presidente do Serviço de Recreação Operária, nosso colega Waldemar da Silveira, fez o depósito da importância de duzentos mil cruzeiros equivalentes a 10 mil cadernetas a serem distribuídas nesta Capital. A gravura acima fixa um aspecto do ato, a que estiveram presentes numerosos líderes sindicais.

Formaturas no Instituto La-Fayette

Senhorinha Ely Leite Di Piero — Concluiu, brilhantemente, seu curso de humanidades a jovem, talentosa Senhorinha Ely Leite Di Piero, filha do Dr. Floravante Di Piero, mestre e prezado Diretor deste matutino, e da Exma. Sra. Dra. Nair Di Piero, figura de alto relevo da sociedade brasileira.

Durante o curso, que teve seu belo coroamento no prestigioso Instituto Lafayette, a Senhorinha Ely muito se distinguiu, por seu raro amor ao estudo, por sua assiduidade e fascínio pela carreira das letras. Ela, porque, não obstante a complexidade das matérias, a profundidade dos exames, ela se esmerou na cultura do idioma pátrio, na composição e no estilo, tendo por mestre o insigne filólogo Júlio Nogueira.

Ao mesmo tempo, desenvolveu e aprimorou sua educação estética, estudando o piano, no Conservatório, sob a orientação do famoso pianista Mignone, e terá seu diploma no ano vindouro.

Foi, no curso que terminou, de modo brilhante e invejável, a primeira, aluna da turma.

Sua estrêla irradia um futuro dos mais promissores.

Srta. Angela Leite Alves — Terminou de forma brilhante, o curso secundário no Instituto Lafayette, a distinta jovem Angela Leite Alves, filha da Exma. viúva Maria do Car-

mo Leite Alves, funcionária da Agência Nacional.

Srta. Miriam Cury Neto — Com notas distintas, acaba de terminar o curso secundário, no tradicional Instituto Lafayette, a inteligente jovem Miriam Cury Neto, filha do Dr. José Cury Neto, médico desta capital, e de sua Exma. esposa, Sra. Iná Costa Rodrigues Cury Neto.

Srta. Maria Luíza Amaral Fernandes — Dentre as alunas do "Lafayette", que terminaram o curso secundário, destaca-se a Senhorinha Maria Luíza Amaral Fernandes, filha do Dr. Luiz Fernandes, médico nesta capital, e de sua Exma. esposa, Sra. Maria José Amaral Fernandes.

Srta. Gilsa e Gelsa Costa Rodrigues de Almeida — Com notas distintas, terminaram o curso secundário do "Lafayette", constituindo-se figuras de relevo da turma que deixa, este ano, o conhecido educandário, as prendas e estudosas Senhorinhas Gilsa e Gelsa Costa Rodrigues de Almeida, filhas do Sr. João da Silva Almeida e de sua Exma. esposa, a Sra. Enide Costa Rodrigues de Almeida.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,60

Banco do Comércio
S. A.
(o mais antigo desta praça)

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Mitigal



RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Para mais do fígado, baço, rins e artéria
urico. Entre os bons, este é o melhor

SESI Serviço Social da Indústria DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro ns. 260-264, em São Cristóvão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente, das 8 às 13 horas.

Além dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E PRE-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n.º 735-7.º andar. Fone 22-2482 SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Rio. Novembro de 1948

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TEL. 24-4990 (6140)

METRO COPACABANA TEL. 37-3797

METRO TIJUCA TEL. 48-9970

11:35-14:30-16:10-18:10

14:00-16:10-18:10-20:10

MONTGOMERY CLIFT * ALINE MACMAHON
JARMILA NOVOTNA - IVAN JANDL

PERDIDOS NA TORMENTA
"The Search"

PERDIDOS NA TORMENTA HUMANOS! IMENSO!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME "METRO" - GOLDWYN - MAYER

ALGUMAS DAS PESSOAS DE DESTAQUE QUE JÁ ASSISTIRAM "TREM DA CENTRAL"

Há dezoito semanas, no Palco do Teatro Recreio, o maior espetáculo dêstes últimos tempos

O êxito das dezoito semanas consecutivas diz bem do valor da revista "Trem da Central", em cena no Teatro Recreio, ali na rua Pedro I. O original de Freire Junior e Walter Pinto se apresenta com uma montagem que deslumbra e um poema que provoca explosões de gargalhadas. Todos os recordes do teatro musical brasileiro foram batidos por "Trem da Central" que hoje entra nas suas 250 representações.

Hoje, a revista padrão, que tem a sua frente um "scratch" teatral a lhe defender os passos, estará em cena em matinee, às 15 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. O espetáculo aparece em vários tipos que lhe garantem o registro da maior comédia de sua carreira artística.



VIOLETA FERRAZ, a perfeita caricenta que se destaca em "Trem da Central"

tores da França; Miss Italia, senhora Besanzoni Lage, os maiores autores da Itália; major Antonio Lima, chefe de polícia do Paraná; Dr. Paulo Azevedo, diretor do Teatro Municipal; Dr. Antonio Vieira de Mello, diretor da Agência Nacional, e muitas figuras de prestígio nos nossos meios políticos e sociais, cuja lista seria imensa, se fôssemos publicar.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos - Casa Macedo - Rua Senhor dos Passos, 93 - Tel. 43-5441.

Atenção

Adquira seu lote em lugar fresco, saudável, magnífico panorama, a 400 mts. de altitude, no Km. 45 da Rio-Petropolis, em prestações sem juros. Informações pelo telefone 38-3444 - Edith.

FIGURAS DE DESTAQUE ASSISTEM "TREM DA CENTRAL"

Inúmeras são as figuras de destaque que já assistiram "Trem da Central", no Teatro Recreio e dentre elas podemos citar as que no momento nos ocorrem: Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; general Euclides Zeno da Costa, o querido e intrépido herói da FEB; chanceler Oswaldo Aranha, senhora Bertha Singerman, coronel Alencastro Guimarães, Sr. Antonio Lopes Ribeiro, grande produtor de filmes portugueses; deputado Arthur de Souza Costa, comandante Amaro Peixoto e sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto; Paul Nivoli, Steve Passer e Taques Enock, que são os maiores au-

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dr. Rubens Benaton Vieira - Transcorra, hoje, o aniversário natalício do Senhor Rubens Benaton Vieira, auxiliar de Gabinete do Ministro do Trabalho e secretário da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Sra. Ema Pereira dos Santos, esposa do Sr. Roberto Pinto dos Santos.
Sra. Doret Sarmiento Vargas, esposa do Senador Getúlio Vargas.
Poetisa Corina Rebula.
Sra. Clarice Arruda, esposa do Sr. Márcio Arruda.
Sra. Lúcia Veimberg, esposa do Sr. Alberto Veimberg, comerciante.
Sra. Joan Hulsmeyer, esposa do Sr. Elmo Hulsmeyer, de alto comércio.
Sra. Arlete Ferreira Dias, esposa do Sr. Osvaldo Dias.
Sra. Leticia Câmara Barcelos Costa, esposa do Sr. Romeu Barcelos Costa.
SENHORINHAS:
Sra. Albertina Tipoli da Silva, filha de Sr. Wilson Tipoli.
MENINAS:
Completa hoje, o seu 3º aniversário natalício a interessante menina Marjiz, filha do Sr. Albino Pereira Carvalho, negociante e proprietário em Niterói, e de sua esposa, Sra. Marjiz da Costa Carvalho, funcionária da Prefeitura desta capital.

SENHORES:
General do Exército Pedro Araújo de Góes Monteiro, Senador pelo Estado de Alagoas.
Sr. Alfredo Guimarães Dahleim, nosso colega de imprensa.
Sr. Humberto Provitina, funcionário da Polícia Civil.
Sr. Alvaro de Moraes Guimarães, funcionário da Central do Brasil.
Diplomata Carlos Alberto Tomaz Brantes.
Sr. João Batista da Costa Brito.
Dr. Eduardo Pinto Farja, advogado.
Diplomata Francisco de Miranda Mascarenhas.
Cónsul Otávio Conrado.
Dr. Epaminondas de Castro.
Sr. José Vitor Furtado de Oliveira, desenhista da Diretoria de

Engenharia Militar.
Sr. Manuel Seixas, diretor dos Laboratórios Raul Leite.
Industrial José Frazão Figueiredo.
Sr. Oscar Luna Martins, nosso confrade de imprensa.
Sr. Fernando Loretto Júnior.
JOVENS:
O jovem Duljo Marsiglia, aluno da Faculdade de Medicina.
MENINOS:
O menino Mário, filho do nosso confrade Nelson da Costa Amaro e de sua esposa Sra. Lily Kroeber Amaro, festeja hoje o seu 1º aniversário.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Sra. Olga Thompson da Cunha, esposa do Almirante Benício Moutinho da Cunha.
Sra. Maria Teresa Blois, esposa do Dr. Alberto Donadio Blois.
Sra. Maria Almeida Santos, esposa do Sr. Gastão Ferreira dos Santos.
Sra. Aida Silva, esposa do Dr. José Tomás Ferreira da Silva.
Sra. Lúcia Pereira Lima, esposa do Sr. Artur de Souza Lima.
Poetisa Hildete Favila.
Passa amanhã, mais um aniversário natalício da Exma. Sra. Maria da Conceição Pereira, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio.
SENHORINHAS:
Sra. Suzana Lins, filha do Dr. Adon Estelita Lins.
Sra. Adali Barbosa, filha do Sr. Horácio Barbosa, ex-diretor do Pessoal do Ministério da Fazenda.
MENINAS:
A menina Daisy, filha do Sr. Carlos Valmario Marques, alto funcionário do Banco União Comercial, e de sua esposa Sra. Clarice Bittencourt Marques.
A graciosa menina Luiza Oliveira, filha do casal Sr. Raimundo Oliveira-Sra. Noêmia de Oliveira.
SENHORES:
Dr. Alvaro de Barcelos Perestrelo, advogado.
Dr. Willy Jensen, engenheiro civil.
Dr. Laert Navarro Lins, do Tribunal de Contas.
Capitão de Corveta Angelo Nolasco de Almeida.
Sr. Nero Macedo de Carvalho, ex-Senador da República.
Capitão de Fragata Carlos Paragassu de Sá.
Dr. Aluizio Porto Richard.

INSTITUTO HELCO

PERNAS - Vícios - Varizes - Edemas - Infiltrações - Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X - DESDE 30.000

RUA DA QUIZANDA, 88

CABELOS BRANCOS - Envelhecem

BELEZA VIGOR CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os sem tinger

— Sr. Alberto, Sousa Lemos, do alto comércio desta praça.

CASAMENTO

Sra. Omphale Kóp-Sr. Leopoldo Maciel - Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, realizou-se a noiva 15 do corrente, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da Senhorinha Omphale de Carvalho Kós, filha do Sr. José A. de Carvalho Kós e senhora, com o Sr. Leopoldo Antunes Maciel, filho do Sr. Rubens Antunes Maciel e senhora.

A aludida cerimônia nupcial, contou, em nossa sociedade, uma nota de alta expressão social.

VIAGANTES

Aluizio Leite - Seguiu, ontem, para Corumbá, Mato Grosso, o jornalista Aluizio Leite. Naquela cidade matogrossense, aquele nosso prezado colega vai exercer desta vez o cargo na Comissão Mista Brasil-Bolívia, a convite do Dr. Ernesto Frederico da Oliveira, engenheiro-chefe

CINEMA

"CANÇÃO MATERNA" (MUTTERLIED)

A BRAZIL FILME DISTRIBUIDORA LIMITADA, continuando na apresentação de grandes filmes, apresentará em breve na CINELANDIA, a mais soberba produção do Cinema Alemão que é "A CANÇÃO MATERNA" (MUTTERLIED), estrelada pelos grandes e famosos astros do Cinema europeu BENJAMINO GIGLI, MARIA CEBATORI, MICHAEL ROHNEM, HILDE HILDEBRAND, HANS MOSER, que dão a este extraordinário filme um desempenho notável.

"CANÇÃO MATERNA" (MUTTERLIED), nos apresenta um grandioso espetáculo lírico, todo falado e cantado em alemão, e Gigli, o maior tenor lírico do mundo nos delicia com sua voz mágica cantando trechos das Operas Metastaseles, Andrea Chénier, Ballo de Máscara, e mais Agnes Dei, cantado na Capela de Praga de Mulheres, que dão ao filme uma para divertir-nos bastante.

MARIA CEBATORI com sua linda voz de soprano vocalizando lindas canções, e na parte cômica temos o impagável HANS MOSER, para divertir-nos bastante.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA - CENTRO - BAIRROS

METRO-PASSEIO - "Perdidos na Tormenta", com Montgomery Clift, Aline MacMahon, Jarmila Novotna e Ivan Jandl.

PLAZA - "Vendaval de Paixões", com Ray Milland, Paulette Goddard e John Wayne.

PALACIO - "A Voz da Honra", com Victor Mature, Coleen Gray, Glen Langan e Reginald Gardner.

FATHE - "Oprimidos", com Alida Valli, Rossano Brazzi e Fosco Giachetti.

ODEON - "A Última Carrozeira", com Aldo Fabrizi e Anna Magnani.

IMPERIO - "O Barbeiro de Sevilha", com Tagliavini e Tito Gobbi (2ª semana).

SÃO CARLOS - "Hara-Kiri", com Charles Boyer, Merle Oberon e John Leder.

REX - "Amazônia por acaso", com Maureen O'Hara.

VITORIA - "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin, Marilyn Nash e Martha Raye.

CAPITOLIO - Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.

FLUMINENSE - "Vendaval de Paixões", com Ray Milland, Paulette Goddard e John Wayne.

CINEAC-TRIANON - Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades locais.

ELDORADO - "Entre o amor e o pecado".

METROPOLE - "Vitória amarga".

IRIS - "Pistoleiros profissionais" e "Eu acuso meus pais".

IDEAL - "Amazônia por acaso" e "A volta de Dick Tracy", 1º e 2º eps.

LAPA - "Direito de pecar" e "O alegre bandido".

MEM DE SA - "O poderoso Mac Gurr".

SÃO JOSE - "Oprimidos", com Alida Valli, Rossano Brazzi e Fosco Giachetti.

SÃO LUIZ - "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin, Marilyn Nash e COLONIAL - "Nem tudo é ilusão".

CENTENARIO - "A Gôndola do Diabo" e "Beau Genio".

RIO BRANCO - "Furacão".

BANDEIRA - "A dama e o carasco" e "Cavaleiro do diabo".

D. PEDRO - "A sentença" e "Aventuras do Rin-Tin-Tin".

REPÚBLICA - "Lanceiros da Índia" e "Nem tudo é ilusão".

FLORIANO - "A Voz da Honra", com Victor Mature e Coleen Gray.

PRIMOR - "Vendaval de Paixões", com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne.

ESTACIO DE SA - "Terça de

TEATRO

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO - La verbena de la paloma, pela Companhia Espanhola, às 21 horas.

RECREIO - Trem da Central, pela Companhia Vitor Pinto às 20 e às 22 horas.

SERRADOR - A verdade não se diz, pela Companhia Procópio Pereira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL - A Filha da Respeitosa, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

REGINA - Mulheres, pela Companhia Dulcina-Fil, às 20 e às 22 horas.

GLORIA - Cara bem feita, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO - A inocência de ser esposa, pela Companhia Almida, às 21 horas, A Avenida Atlântica, 24.

TEATRINHO JARDEL - Hipocampo, por Odilon e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX - A... Respeitosa, por Sandr, e seus artistas, às 21 horas.

CARLOS GOMES - Ilusionismo, por Fú-Man-chu, às 20 horas.

PONTA DO CALABOUÇO - Grand Circo Coliseo Argentino, às 23,45 horas.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debet, 23-4, andar - Fone: 22-6881 - Residência: 23-0006

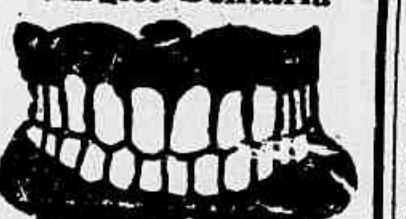
MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 32, as melhores mantegas de Minas.

SINHA - COLMEIA - JARINA - JUCHARA

Latias de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO GARANTIA ABSOLUTA DENTADURAS EM 3 DIAS CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Stirling; "I misterioso Dr. Satan", 13º e 14º episódios.

MANDARO - Eddie Cantor em "Escândalos romanos", e "Canção dos milagres".

ICARAI - "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin, Martha Raye e Marilyn Nash.

PARA TODOS - "O estranho" e "O pórtico dos 40 ladrões".

PALACE - "Bandido apaixonado", com Ivonne de Carlo.

EM VOLTA REDONDA

STA. CECILIA - "Aquele dia inesquecível".

STA. CECILIA - "Comando Negro".

EM MERITI

GLORIA - "Música atômica" e "Passo do sol".

EM CAXIAS

CAXIAS - "Castelo sinistro" e "A lha da maldição".

SEGUNDO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEMA"

O BAILE DOS ESFARRAPADOS

DE Disney

1938 1948 22 DEZEMBRO 10 ANOS DE LIDERANÇA

NOVA ESTREIA COM PLUTO-MICKY-MINNIE

HUNGRIA RURAL VIAGEM colorida

FLUMINENSE X VASCO O ESPORTE MARCA

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA em casa

PELO TEL. 42-5111

EXERCITO MARINHA FOOTBALL AMERICANOS

NOVAS MISSÕES DESFILE

OMANDO EM REVISTA VIA AEREA

CARLITOS Uma fábrica de gargalhadas

Matando o Tempo

ADS DOMINGOS DESDE 9 HS

Matinées Infantis

PAPAI NOEL DESFILE EM HOLLYWOOD

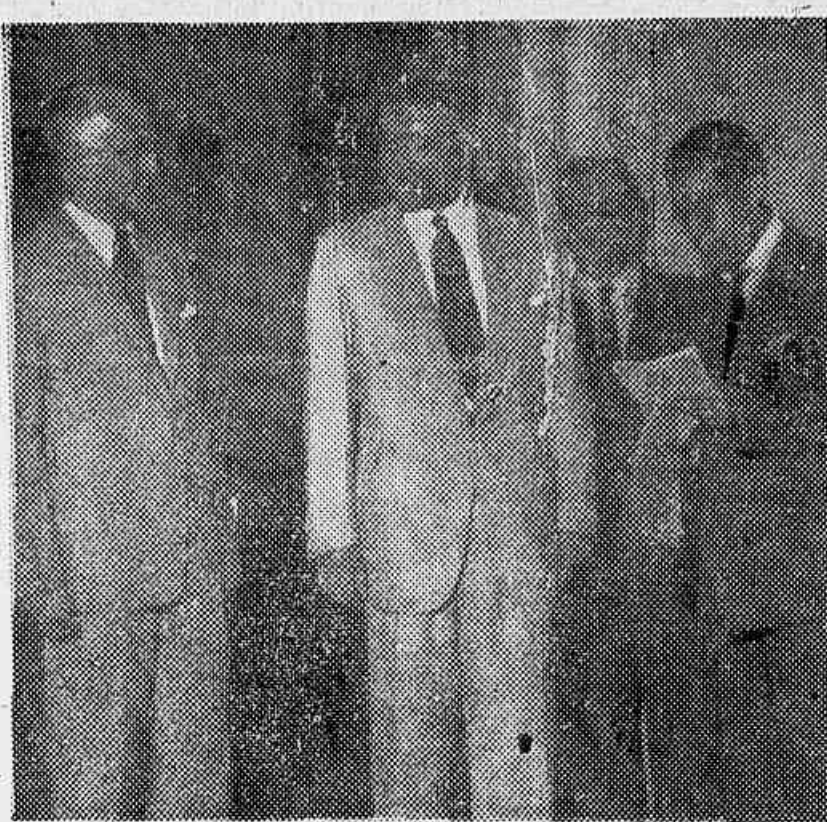
PASSAPORTE SEM DESTINO

O drama dos ressuscitados dos campos da morte!

VOCE SABIA...

QUE UMA ENTRADA DO CINEMA CUSTA HOJE, APENAS 30% DO QUE CUSTAVA EM 1938 EM RELAÇÃO DO PREÇO DOS JORNAIS

GAZETA LITERÁRIA



O escritor Múcio Leão, quando foi empossado, em 1944, na Presidência da Academia Brasileira de Letras

O Poeta dos "Países Inexistentes"

Dante Marlorano

(Para a Gazeta de Notícias)

Na musicalidade de um verso perfeito, a poesia de Múcio Leão escoa-se pelo Mundo das Ideias como um regato sereno. Na limpidez de sua transparência nos é dado atingir-lhe o fundo a olho



O acadêmico e poeta Múcio Leão

nd. Tudo é líano, tudo é luminoso e é vivo. Espírito equilibrado e plácido na quietude dos séculos, seu cosmo poético é definido. Não é um impreciso, debuxo, mas um vivo quadro. Não é um ceciar inexpressivo, mas um sussurrar suave, terno e amigo. Há na sua quasi tímida, a decisão íngnita. Vira nos caminhos a que se lança, pois os conhece e em cada volta da estrada da vida se debruça mirando a paisagem do passado.

A filosofia, ele a conhece tão profundamente, para não só esquecer a mas, também deixá-la de lado nos seus versos. Por que os mistérios da Origem e do Fim? Já somente a própria constatação não tem mais valor e a forma de um

pesadão? Não somos nós verdadeiras incógnitas? Por que se deixar "nubiar por isto? Diz-nos o poeta em "Borboleta":

"A verdade é que estou na terra trazido por motivos desconhecidos, que só agiram no inconsciente. A verdade é que nada sei das razões profundas ou frívolas que me conduziram até aqui. Por isso deixo que soprem os ventos de todos os quadrantes sobre aquela asa humilde e vaga de borboleta, que ali vejo, a agitar-se loucamente, debaixo do sol."

Não, sua preocupação é bem outra. Dar a seu modo formas às interrogações sutis e às respostas profundas — sutis na forma e profundas nos caminhos descobertos. Solução para si mesmo, e como falcador de Ideias na Imaginação criou "Os Países Inexistentes". Para devassá-los levá-los consigo o ente amado. E quem recusaria o convite do poeta para com ele seguir para as plagas sagradas? Sua voz está cheia dos crepúsculos dourados de seus países. E ao convidar uma a des a auroras magníficas, e sua voz vibra em cada palavra e em cada descrição —

"partir comigo para países muito distantes, para países que dormem, embalados por oceanos que ninguém conhece? Oh! vamos juntos! vamos partir para esses meus mundos misteriosos!"

Que de gloriosa luminosidade canta nestas ignotas plagas. Tudo é líano. A alma se deixará embalar pelas suaves melodias confundidas em cada recanto com a própria paisagem. Nada lhe faltará. Não pedirá aos Poetas a voz arrebatada. Tem em si próprio a música indefinida das coisas que naqueles países vivem. Nos "Países Inexistentes" vivem eleitos e assegurados recantos impregnados de tudo que

(Continua na pág. 10)

Depois me deixei, mas muito atencioso colega, confundi a minha vida, a leitura de "No fim do caminho". A deliciosa narrativa, as figuras esquisitadas e pueras, as gentes, as coisas, as comunicações — tudo encantador. E depois me deixei, mas muito atencioso colega, confundi a minha vida, a leitura de "No fim do caminho". A deliciosa narrativa, as figuras esquisitadas e pueras, as gentes, as coisas, as comunicações — tudo encantador.

Rev. 15-4-1930

arta do Conde de Afonso Celso, louvando a obra literária de Múcio Leão — "No fim do caminho..."

Mostruário

DISCURSOS ACADÊMICOS

Apareceram, numa brochura artística, impressa oficialmente, os dois magníficos e eloquentes discursos proferidos na Academia de Letras da Bahia pelos consagrados poetas Raimundo de Sousa Brito, rector da Academia, e Leopoldo Braga, também emérito filósofo e jurista.

Aqui divulgamos dois julgamentos sobre a memorável peça do "apêndice" dos versos de Ontem e Ressurreição:

DE AGRIPIPO GRIECO: — "Leopoldo Braga: — Já te sabia um formoso poeta, e agora verifico que és também um orador fascinante. dos que enleiam, cativam os auditórios cultos. Retratiste o admirável Raimundo de Sousa Brito com intenso esplendor verbal, sem prejuízo do pensamento, da emoção. Tudo manda ver em ti um desses homens ditos que incluem a arte da palavra, as artes plásticas. Muitos abraços do — Agrippino Grieco. — Rio, 16-11-48".

DE COSTA FILHO: — "Leopoldo Braga: — Acabo de ler, com encantamento, seu lindo discurso proferido na Academia de Letras da Bahia, em recepção ao acadêmico Raimundo de Sousa Brito, versando as "relações e afinidades entre a Poesia e a Filosofia". E, sem favor, uma oração e um cântico, magistral, no fundo e na forma, um dos mais belos e notáveis discursos acadêmicos já produzidos no Brasil. — Parabéns do Costa Filho. Rio, 18-10-48".

DE POVINA CAVALCANTI: — "Raras peças acadêmicas, entre nós, têm a substância, a beleza, a clareza, a elegância de Leopoldo Braga, pronunciado em homenagem ao poeta e filósofo Raimundo de Sousa Brito na sua festa de recepção na Academia de Letras da Bahia. Admira-se, por igual, a sonoridade da prosa, o alto voo de seu pensamento. Casa-se o labor da arte literária e a eminência das ideias. Encontram-se-lhe verdadeiros trechos antológicos, como aquele que procura definir a Poesia, — "tuba profética de santos e de gênios, de apóstolos, de sábios, de patriarcas e de taumaturgos".

Defendendo a tese das relações e afinidades entre a Poesia e a Filosofia, o orador restabeleceu contactos inmemoriais. Essas afinidades, no meu modesto entender, existem incontestavelmente — mas não devem ser formais. A ramorada pitagórica do divino Allighieri está presente nos espaços estelares da Poesia. E talvez um de seus mistérios, como a Graça e a Angéltude. Mas, se a Poesia prescinde das tendas de oxigênio da Filosofia, é porque prefere respirar, ao puro das grandes altitudes, sóla e livre, como um pássaro do Céu.

Na verdade, na alma de todo grande poeta esconde-se um filósofo, sendo certo que, como afirma Leopoldo Braga — belo poeta él, próprio — "a Filosofia nasceu e se empalmou no maternal regaço da Poesia". — Povina Cavalcanti, Rio, novembro, 1948".

Faleceu na madrugada de quatro de dezembro corrente, no Hospital da Ordem do Carmo, o poeta Durval de Moraes. Nasceu Durval Borges de Moraes, em Maragogipe, Estado da Bahia, a 20 de novembro de 1882. Formou-se em química e farmácia no Salvador, em 1907. Viveu sucessivamente no Salvador; em Monte Azul, Estado de São Paulo; radicando por fim a partir de 1920, no Rio de Janeiro. Antigo assistente de química vegetal no Instituto Agrícola de São Benito das Lages, era há muitos anos, preparador de química da Escola Politécnica da Universidade do Brasil. Desde 1900 era autor de livro de ver-

O Poeta de Nossa Senhora

A morte de Durval de Moraes, autor da "Sombra Fecunda" e remanescente da "Nova Cruzada"

sos. Foi, porém por ocasião do movimento simbolista baiano centrado na revista "Nova Cruzada", que Durval de Moraes começou a desenvolver atividade literária de grande relevo. Companheiro de Peithon de Villar (Egas Moiz Barreto de Aragão), Durval de Moraes foi dos líderes do simbolismo no Norte, ao lado de Carlos Chiachio, Ariu de Salles, Galdino de Castro, Domingues de Al-

meida, e sobretudo do estranho Pedro Kilkerry. A revista "Os Anais", sucessora da "Nova Cruzada", congregou em 1911 os novos simbolistas da Bahia, com Alvaro Reis à frente. Os representativos desse derradeiro movimento simbolista, do qual participaram, Francisco Mangabeira, Eurycles de Matos, José Maria Leoni, Astério de Campos, e outros receberam triunfalmente Durval de Moraes de volta à Bahia, proclamando-o príncipe dos poetas baianos em virtude da fepercussão do seu livro "Sombra Fecunda", dos mais típicos do Simbolismo Brasileiro. Em 1929, foi eleito "Mestre de Letras", pela "Academia de São Florimontais", da Sabóia, França, que foi fundada, em 1607, por São Francisco de Sales. Era membro da Academia de Letras da Bahia, e delegado desta na Federação das Academias de Letras.

Dos mais puros representantes da poesia católica no Brasil, Durval de Moraes deixou numerosa produção. Publicou: "Sombra Fecunda", Rio, 1913; "Lira Franciscana", Rio, 1921; "Cheia de Graça", 1924; "Rosas do Silêncio", 1926; "O Poema de Anchieta", 1929; "Conquistadores do Infinito", 1941; e "Solidão Sonora", 1943; bem como traduções, em volumes, de S. João da Cruz, Santa Teresa D'Ávila e das "Fiorretti" de S. Francisco de Assis. Deixa inéditos: "Em Peregrinação" (1900); "Blocos", sonetos (1903 a 1905); "Proemios e Odes" (1905 a 1906); "A Grande Pátria", drama em versos (1906); "Telhas", drama em versos (1907); "A Pedra", drama em versos (1910); "Plasmas I" (1902-1922); "No Extremo Promontório" (1920); "Vinha Florente"; "Plasmas II" e "Ouro de Fólias Mortas". Entre vários opúsculos em prosa releva mencionar: De Ruy na Casa de Ruy" e "Três San-

(Continua na pág. 10)

Autógrafo e Livro de Múcio Leão

Menúncia

Na doce e alegre madrugada, ao dia partiste andar para a aventura e o amor. Que suave canção na tua alma havia! Nos olhos auro-rosos, seu fulgor!

Agora é um vão pra basmas a alguma daspelas honas de beleza e a dor. Tudo o que vi é Sombra... nada há... Atro, sua brilho... flores sua frescor...

Como, depois de tanta angústia, ainda podes cantar, o alma fascinada? Como fides ainda amar e cur?

Como fides rotunda, ainda espumada. Tu que versas tão batida de fides infundida. Pela eterna menúncia, que é viver?

Múcio Leão

Versos, autógrafos e inéditos, de Múcio Leão

Occid...

Que pungência de luz pela Tarde se espalha! Asas pela amplitude sobre velas marinhas Enchem de tédio o Sol... E, ao longe, o Sol desmaia, Na doce eomunhão de naus e de andorinhas...

De algas e caracóis e volutas a praia Se ornamenta, a invejar outras praias vizinhas... Fica ao Sol, que se esconde, a volúpia na raia, E as velas lá se vão, de saudades, branquinhas...

As Ondinas, bailando em coréia indizível, Despertam as emoções da saudade profusa. Dum amor que me foi no passado impossível...

Na prata do luar minha alma se embranquece... Um doce misticismo inspira a minha musa! E sonha o coração... enquanto a Noite desce...

Jacinto de Campos

Holococausto

Conto de Paulo Coelho Neto

para a GAZETA DE NOTÍCIAS

res sociais não haviam acabado de gastar. O termómetro acusou 40°. O marido foi procurado, pelo telefone, nos diferentes restaurantes de luxo em que habitualmente almoçava, mas não o encontraram. Os garçons eram regamente gratificados para não consentir que o importunassem, principalmente quando ele ocupava um dos gabinetes reservados. Telefonou ao médico, que a tranquilizou: "Não havia razão para alarme; nas crianças a elevação da temperatura era comum. E' noite, iria vê-lo". Quando entrou no quarto, mesmo antes de examinar o menino, o pediatra franziu a testa: um gemido constante e compassado denunciava a gravidade do caso. E o diagnóstico a confirmava: bronco-pneumonia. Com o movimento de pessoas, o arrastar de cadeiras e o som de vezes mal abafadas, o enfermo abriu os olhos lacrimejantes, mas tão doces e azuis, tão inocentes que comoveram o médico.

A mãe, pé ante pé, aproximava-se às vezes do leito e quedava, em silêncio, com a mão no queixo, olhando enternecidamente a sua cria. Passa resistência chegava ao fim. Estando 48 horas o menino sucumbia. O apartamento luxuoso encheu-se de

fisionomias compungidas e de perfumes caros. "Pobre mãe, como deve estar sofrendo", diziam os homens, "desventurado pai, tão carinhos, e devotado", lastimavam as mulheres, uma vez ou outra, curiosa, a menina surgia na sala de jantar transformada em câmara ardente. Mirava os grupos, que sussurravam, e escapulía, tímida e assustada com o desusado movimento. A mãe, a quem a perda do filho despertara tardamente o sentimento que mais exalta a mulher, soluçava às vezes, que a cercavam a sua desventura:

"Deus é injusto, às vezes. Quanto casal anda, aí, nos tropeços, carregando filhos que ninguém sabe como e o que comem, mal ganhando o pai para vesti-los! O meu tinha tudo, e na primeira doença morreu. Vocês lembram-se do último Natal? Pedi a Papai Noel um tanque, um automóvel, um avião, Teve-os e só o automóvel nos custou um conto e duzentos. Pouco o uso. Tão lindo! Uma vez ele pediu para sair comigo, e tanto insistiu que fui forçada a levá-lo a Avenida. Quanta gente o admirou gabando-lhe, em voz alta, o ouro dos cabelos, o azul dos olhos. Eu mesma fiquei

surpreendida a ponto de o examinar mais detidamente. E cheguei a achar-lhe uma beleza nova, que não percebera ainda. Que desgraça, meu Deus!" E os soluços aumentaram encoadando-lhe o busto, convulsivamente.

Na cozinha, enquanto ajudava a arrumar, numa grande bandeja de prata, custosas xícaras de porcelana, para o café, a ama desabafou a companheira a sua revolta máguica: — Agora está chorando, mas o bano era eu que dava porque ela não queria estragar as mãos e as unhas; a comida era você que escolhia e preparava; as roupas eu lhe vestia; para dormir era eu que o acaletava, e até as histórias era eu que as contava. Mãe foi só na hora de deitar o menino ao mundo. O pobrezinho vivia mais abandonado que os órfãos dos Expostos porque esses, coltados, não andam a chamar em vão pelas mães. Não as conheciam e são confortados. E' por isso que o pobre é unido. Não tem dinheiro para comprar as coisas, então, dá carinho. Deus Nosso Senhor sabe que no coração da gente há amor, que é a nossa riqueza. Agora chora, mas o inocente é que se foi. Sacrificou ela nunca fez senão nas modistas, nas manicureiras, nas massagistas, nos consultórios e que sei mais?... E' assim mesmo a vida: quem pode ter muitos e tratá-los bem só quer um ou dois. Dão-lhes tudo, menos o coração. Amanhã ou depois ela vai esquecer nos cassinos e nos bailes. E' melhor, tristeza não dá vida aos mortos. Essa é que sabe viver... Você vai ver: não dou muito tempo para ela

ficar de olhos enxutos, como o leite que logo secca quando nasceram os filhos. As fontes dos jardins são mais bonitas para a gente apreciar, é verdade, mas são as dos montes e dos matos, sem enfeites, que regam os campos e dão de beber às cidades. Pronto, leve a bandeja. E o patrão gosta bem dela... Fosse boa mãe, caseira e sossagada, e ele teria arranjado a desculpa para mandá-la embora. Mas é arisca e os homens só gostam de pratinhos caros e bem temperados. Leve, leve, isso que eu já me aliviei. Nosso Senhor Jesus Cristo, que me perdoe, mas eu tenho coração e ajudei a criar o pobre anjinho. Mãe não é isso, mãe é mãe mesmo. Essa não devia ter filhos. Ele já está junto de Deus, e eu?... uma pobre de Cristo, aí, atirada no mundo, a sofrer, penando. Mães dia, menos dia, mandam-me embora para eu não andar espalhando o que a patroa faz. Quando ela está em casa o telefone não para de chamar. Só vendo o que ela me disse um dia. Quase me battei só por que eu atendi o telefone e perguntei se era o patrão... Ande com isso, criatura, você é nova nessa vida. Está espantada? Você ainda vai conhecer muita coisa, mas santa de verdade, que devia estar nos altares. E quando você menos esperar, "atente" bem, deixa o bom e vai cair no ninho das cascavel. Não, também, temos as nossas culpas: aqui a gente faz aqui paga. Leve o café, rapariga, que eu vou ver a menina. Deus fez tudo certo, a gente é que anda errada...

Oito páreos equilibrados na reunião de hoje

— Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossas Indicações —

Nada menos de oito páreos serão desdobrados hoje, na Gávea, destacando-se o Clássico "Jockey Clube de Montevideu" e o Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares".

Passando em revista o programa, aconselhamos o seguinte:

No primeiro páreo MILÚ, que tem ótimo trabalho. Para a dupla MADRUGADORA ou ALÉA.

A segunda prova que reúne animais nacionais de seis e sete anos, na distância de 1.500 metros, GUAPEBA é uma das prováveis, tendo como fímigo a parelha GANGES-TRES PONTAS, seguido de CERRO CLARO-FLEXA.

Na prova "José Eduardo de Macedo Soares", INTERMEZZO se impõe. Para a dupla COME ON! ou RIO VERDE.

LOMBARDIA e TRIMONTE venderão caro a derrota no quarto páreo. São adversários PEPITO e DESCONFIAO.

Na prova básica da tarde, TIROLEZA na grama seca dificilmente perderá. Para a dupla DANTON ou IBICUHY.

A parelha GRACCHUS-GRAND LORD nos mil metros tem chance dilatada. RIACHÃO e HUNTER são inimigos temerosos.

SEGUNDITO é o mais provável no sétimo páreo, podendo ser seguido de NEVER LOOSES, COARI ou BETRACO.

Encerrando a reunião, NÉRO levará a melhor. Para a dupla CHAMPION ou ARAKREON.

Elas o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 35.000,00.

1	Jaboticaba, N. C.	55	60
2	Estonia, D. Ferreira	55	60
3	Milú, A. Ribas	55	40
4	Jequitã, N. Mota	55	50
5	La Malinche, A. Barbosa	55	50
6	Aléa, N. Linhares	55	40
7	Madrugadora, P. Coelho	55	35
8	Amphora, V. Andrade	55	35

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1	Cerro Claro, O. Ulloa	55	30
2	Flexa, L. Leighton	54	30
3	Guapeba, R. Latorre	54	30
4	Cajubi, N. C.	54	30
5	J. Chico, D. Ferreira	54	70
6	Reunido, G. Costa	58	80
7	Ganges, A. Ribas	56	35
8	Tres Pontas, J. Araújo	52	35
9	Guido, L. Rigoni	52	60
10	Don Pedro II, F. H.	52	60
11	Goyen	52	60
12	Sanguenolth, J. Mesquita	50	60

3º páreo — Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares" (6ª prova especial da tarde) — 2.000 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 60.000,00.

1-1	Kgeu, L. Rigoni	57	80
-----	-----------------	----	----

2-2 Intermezzo, A. Araújo 55 16

3	Mingulho, A. Ribas	57	50
4	Come On!, J. Mesquita	51	50
5	Rio Verde, O. Ulloa	59	80
6	F. Bravo, D. Ferreira	55	80

4º páreo — 1.300 metros — A's 15 horas — Cr\$ 35.000,00.

1	Trimonte, L. Leighton	56	30
2	Lombardia, O. Ulloa	54	30
3	Pepito, L. Rigoni	54	30
4	Haramun, F. Irigoyen	56	50
5	Rondel, J. Mesquita	56	50
6	Poeta, A. Ribas	56	60
7	Desconfiado, A. Barbosa	56	40
8	Quette, P. Coelho	54	50
9	Acutanga, D. Ferreira	54	50

5º páreo — Clássico "Jockey Clube de Montevideu" — 2.400 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 80.000,00.

1	Danton, J. Mesquita	52	35
2	Arrow, S. Ferreira	53	60
3	Tiroleza, F. Irigoyen	61	30
4	Imbú, A. Barbosa	54	50
5	Marán, A. Ribas	59	50
6	Liberrimo, R. Freitas	56	70
7	Ibicuhy, O. Ulloa	54	35
8	Champion, N. C.	60	30
9	Maestro, L. Rigoni	59	60

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1	Gracchus, A. Barbosa	58	35
2	Grand Lord, N. Mota	52	35
3	Ternura, S. Ferreira	50	70
4	Riachão, A. Ribas	58	35
5	Elvira, A. Neri	50	70
6	Faloz, N. C.	54	30
7	Daphne, J. Mesquita	56	60
8	Jacé, J. Morgado	54	70
9	Xavante, V. Andrade	58	80

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Milú — Madrugada — Aléa	— 24
Guapeba — Ganges — C. Claro	— 23
Intermezzo — Come On! — R. Verde	— 23
Lombardia — Pepito — Trimonte	— 12
Tiroleza — Danton — Ibicuhy	— 12
Gracchus — Hunter — Riachão	— 14
Segundito — Never Looses — Coari	— 44
Néro — Champion — Arakreon	— 13

Resultado da reunião de ontem

Assombro — Winning Post — Darling empatado com Lidice — Canteloso — Hong Kong — Miss Henriette e Chesterfield foram os vencedores

A corrida de ontem foi realizada em pista normal, notando-se regular assistência nas dependências do Hipódromo da Gávea.

Chesterfield enfiou a sétima vitória no curto espaço de tempo que atua na Gávea, Assombro e Darling empatado com Lidice, Canteloso, Hong Kong e Miss Henriette foram os demais ganhadores.

Elas o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 6.250,00.

1º. Assombro, 53 quilos, S. Ferreira;

2º. Grieta, 56 quilos, R. Freitas;

3º. Maná, 53 quilos, L. Leighton. Ganho por 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 7

Dupla 24

PLACES

Do nº 7

Do nº 3

Do nº 5

Proprietário — Irany Medeiros.

Tratador — Pedro Gusso Filho.

Movimento do páreo: Cr\$ 121.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 24

PLACES

Do nº 7

Do nº 3

11

12

13

14

23

24

33

34

44

Total

2º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 6.250,00.

1º. Winning Post, 55 quilos, A. Araújo;

2º. Brown Boy, 55 quilos, V. Andrade;

3º. Grão Pará, 55 quilos, O. Ulloa. Ganho por 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 61" 1/5.

Não correu Edipo.

RATEIOS

Vencedor, 1

Dupla 14

PLACES

Do nº 1

Do nº 8

Proprietário — Stud 20 de Março.

Tratador — Henrique de Sousa.

Movimento do páreo: Cr\$ 54.440,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 14

PLACES

9 Hunter, O. Ulloa

10 Carnacoi, R. Latorre

11 Aldean, F. Irigoyen

12 Ben Hur, L. Coelho

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1 H. Prince, N. C.

2 Coari, D. Ferreira

3 Regente, N. Linhares

4 Icaro, N. C.

5 Lesto, A. Neri

6 Betraco, A. Araújo

7 Corrientes, A. Ribas

8 Harlinda, N. Mota

9 Segundito, B. Ribeiro

10 N. Looses, F. Irigoyen

11 Irak, J. Mesquita

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.

1 Nero, F. Irigoyen

2 R. Statute, J. Maia

3 Jacomi, N. C.

4 Bel Aml, D. Ferreira

5 Marrocos, P. Coelho

6 Platero, N. C.

7 Champion, L. Rigoni

8 Reira, A. Barbosa

9 Opulento, N. C.

9 Imaginada, A. Ribas

10 Arakreon, O. Ulloa

11 Estádio, N. C.

12 Liberrimo, N. C.

nício da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DUPLAS

11	...	414	348,00
12	...	3.524	41,00
13	...	3.708	39,00
14	...	6.035	24,00
23	...	105	1.383,00
24	...	685	212,00
33	...	1.097	132,00
34	...	26	558,50
43	...	1.661	87,00
44	...	651	222,00

Total

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00.

1º. Canteloso, 53 quilos, B. Ribeiro;

2º. Olympus, 56 quilos, L. Rigoni;

3º. Caoré, 53 quilos, J. Graça. Ganho por 1 e meio e 1 e meio. Tempo: 88" 2/5.

Não correu Fonética.

RATEIOS

Vencedor, 7

Dupla 24

PLACES

Do nº 7

Do nº 3

Do nº 5

Proprietário — Arnaldo G. Ferreira Chaves.

Tratador — Justo Perez.

Movimento do páreo: Cr\$ 721.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 24

PLACES

Do nº 7

Do nº 3

Do nº 5

Proprietário — Arnaldo G. Ferreira Chaves.

Tratador — Justo Perez.

Movimento do páreo: Cr\$ 721.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 24

PLACES

Do nº 7

Do nº 3

Do nº 5

Proprietário — Nelson Guelroz C.

Tratador — Levy Ferreira.

Movimento do páreo: Cr\$ 711.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 14

PLACES

Do nº 1

Do nº 9

Do nº 4

Proprietário — Nelson Guelroz C.

Tratador — Levy Ferreira.

Movimento do páreo: Cr\$ 711.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 14

PLACES

Do nº 1

Do nº 9

Do nº 4

Proprietário — Carlos da Rocha Faria.

Tratador — Sabbatino d'Amore.

Movimento do páreo: Cr\$ 501.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 1

Dupla 14

PLACES

Do nº 1

Do nº 9

DIRETAMENTE

DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas

— Cuecas — Pijamas e um incrível

sortimento de

MEIAS NYLON

"CASA APIS"

ALFÂNDEGA, 212

24

33

34

44

Total

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00.

1º. Miss Henriette, 54 quilos, D. Ferreira;

2º. Catalina, 50 quilos, R. Latorre;

3º. Frevo, 53 quilos, R. Freitas. Ganho por cabeça e 2 corpos. Tempo: 90" 3/5.

Não correram Coquetel, Tribunal, Meeting, Rolante e Colombina.

RATEIOS

Vencedor, 10

Dupla 33

PLACES

Do nº 10

Do nº 8

Do nº 3

Proprietário — Jaime Santos.

Tratador — Gonçalo Feljó.

Movimento do páreo: Cr\$ 783.360,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 10

Dupla 33

PLACES

Do nº 10

Do nº 8

Do nº 3

Proprietário — Jaime Santos.

Tratador — Gonçalo Feljó.

Movimento do páreo: Cr\$ 783.360,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor, 10

Dupla 33

PLACES

Do nº 10

Do nº 8

OPORTUNIDADE

VENDEM-SE EM ÓTIMO PONTO COMERCIAL LOJAS INCLUINDO SUBSOLO, MEDINDO 120,00, 130, 86, 162,00 E 171,00 MTS2. RESPECTIVAMENTE, COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Diretamente com o Proprietário

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone: 23-1825

RADIO

Um bom programa para se ouvir hoje à noite? "Cavalcada de Estrelas", às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Produção de Mário Lago, com Rodolfo Mayer, o autor, cantores e "estrelas" da PRA-9.

A Vida Começa às Oito, excelente show humorístico-musical, que a Guanabara do Ar, transmite todas as noites, das 20 horas às 22,30, apresentará hoje as seguintes atrações: A Música do Dia — Jantar de Pensão — Instantâneos do Mundo — Atrás do Gol — Anedotário e Consultório Vaz & Lima. Defendendo a parte musical estarão presentes o cantor Henrique Alves, e o Conjunto Regional de Altamiro Carrilho.

O sensacional jogo entre Vasco e Botafogo, que vai decidir o campeonato carioca de futebol, será todo irradiado hoje, a partir das 15 horas, pela Rádio Mayrink Veiga, através da palavra vibrante de Oduvaldo Cozzi e seus rádio-reporteres especializados.

Um bom programa de calouros é, sem dúvida, aquele que a Rádio Mayrink Veiga apresenta aos domingos, a partir das 19 horas,

com André Rosito e Radamés Celestino como arl-madores. Hoje é dia...

Amãhã, às 21,30, pela GUANABARA DO AR, o trailer da novela de Edgard G. Alves, "Poema da rua Tranquila..." Um trabalho de fôlego do apreciado produtor da PRC-8

GRILL-ROOM, um excelente programa de musica popular variada, estará no ar, hoje, a partir das 22 horas, pela nova GUANABARA DO AR.

A terra pertence aos homens! Um emocionante trabalho seriado de Benvindo Edinaldo. Todas as segundas, quartas e sextas, às 9,30 da manhã, pela onda da Rádio Guanabara.

"La Bohème", de Puccini, é a ópera que a Rádio Ministério da Educação, transmitirá hoje em discos a partir das 17 horas.

"Atendendo aos ouvintes", programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto, estará no ar hoje, na Rádio Ministério da Educação, a partir das 19,30 horas.

ENERGEINA

TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

CASPA E QUEDA DO CABELLO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1ª DE MARÇO 17 - RIO



NATAL E FÉRIAS EM BUENOS AIRES

a feérica metrópole do Prata

a 6 horas de viagem pelos modernos e possantes Douglas DC-3 e DC-4 da

Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA.

partidas às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras

AV. RIO BRANCO 128
Tel. 42-6060

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itahité	Itaquicé	Aragano	Campinas
Saíra para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Saíra para: BAHIA — MACEIO — RECIFE	(CARGUEIRO) Saíra para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — ILTOIA	Saíra terça-feira, dia 14, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
Itaquera Saíra para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	— NATAL — FORTALEZA S. LUIZ e BELEM		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 41-5072 — 41-2324 — 41-5448
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 41-1988
ARMAZEM EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES:
27-3248 — 23-1297

OUÇA, PELA ONDA DA SUA PRAIA

às 12,36
o singelo programa
que apresenta o tenor

ARNALDO GLECHI:
"ROMANCE"

— um poema de música
deliciosa, em oferta de

"LEÃO D'AMÉRICA"
Uruguiana, 89

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA

O Poeta dos "Países..."

(Conclusão da pág. 7)

entusiasmo, da vida e ao mesmo tempo abrande, reconforta e acaricia. Lá encontrará "A Música".

"Oh! conseguir exprimir o inexprimível!

Libertar-se das rudes palavras e ir buscar outra tradição mais sutil para os sentimentos. Fugir da materialidade da linguagem dos homens e ir encontrar na música — na doce música impalpável — a expressão de todas as emoções e de todas as idéias".

Não usa de subterfúgios no verso moderno. Sua idéia é suficientemente grandiosa para não necessitar de roupagens estranhas, que dificultam sua apreensão e tornam impossível a identificação e encontro com a maioria dos espíritos ansiosos do belo. Para seu canto que penetrará em todas as almas, quer a poesia é para todos os homens, não é privilégio de incompreendidos, mas é um patrimônio de toda a humanidade. Que desçam outros à vulgaridade dos efeitos de palavras. Que se cubram outros com a capa de poetas do povo. Que se arvore moutros em vozes do século. Múcio Leão continuará cantando sua poesia. Tem ritmos que agradam e prendem por si mesmos. Sabe que a poesia é uma flor dos espíritos humanos mais apurados — flor às vezes delicada, às vezes agreste e revestida de urzes — mas sempre uma flor. Não é o grito de um século, mas a livre dos espaços. O Hino da Poesia, nos mostra até que ponto o poeta se entregou a si mesmo nas sublimes preces da poesia.

Então, sua viagem à poesia moderna foi motivada pela ansia de com sua arte percorrer todos os caminhos. Ansa nascida do espírito que produz e nas libações que a arte exige. Múcio Leão é um poeta romântico. Seu subjetivismo o faz cantar seus ardentes amores. E o faz no verso, melodioso e perfeito. Nele mistura a suavidade das suas afeições com os arroubos da posse. As tintas do amor, estuantes e puras, com arte sabe discriminá-las. Delas lança mão para dar-nos sonetos impregnados de lirismo, de melancolia e de enlanguescências de amor, como este:

L U N A R

Quando, suave, embriagado de um momento passou. Os dois ficavam lado a lado e contemplavam-se. E houve surpresa e um grande espanto nos seus olhos. Era como se nunca antes se houvessem visto.

Espalharam-se então pela alcova cheirosa Como que uns vagos tons de luar clareando tudo: Um estranho luar, que não vinha de fora. Que era ali mesmo, entre eles dois, que estava.

Ela falou: "— Amor, tu não achas estranho Que tenhamos aqui conosco a claridade, Quando lá fora a noite é negra e sem estrelas?"

Ele beijou ao corpo dela os níveis brancos. E assim lhe respondeu entre os beijos ardentes: "— Tua linda nudez brilha como um luar..."

Entretanto, por que somente crer no amor errante? Por que só os breves momentos fugitivos do prazer? O amor não é uma breve minuto, mas uma sequência magnífica de anseios, "suspiro, sonho, inspiração, loucura"...? A vida funde os espíritos. No entrelaço das paixões a realidade dos tempos se vai imiscuindo. E ele tudo muda. As emoções e os desejos se transformam. Sómente a sabedoria, entretanto, abre-nos as portas do verdadeiro caminho. Múcio Leão não se perdeu nas aperezas do tempo. Continua seu verso, o mesmo — estuante e vivo — mas a serenidade dos gálibos neles se acentua à medida que os cabelos grisalhos lhe cingem a cabeça. Múcio Leão sabe que viverá sempre à sombra do amor, do "Amor que imortaliza" de cuja glória ele nos fala no soneto deste título:

Falei-te, outrora, de um ardente amor, Exaltação e glória dos sentidos; Amor que em seus tormentos e gemidos Era impeto, era luz, era clamor... Hoje te falo de um mais doce ardor, Feito todo de anseios comovidos. De desejos suavíssimos, unidos De melancolia, em seus êxtases de flor...

Esse é o único Amor que permanece: Esse é o Amor de que, com a união da prece, Minha alma ansiosa te falando está.

Esse é o Amor que exalta e sublimiza. E' o doce Amor que nos imortaliza. O Amor que a's tempos prevalecerá.

O poeta vive sua própria vida. Há fantasmas da outrora que lhe passam ao lado. Perderam no rebater das ondas, o leme que os guiava. Ele conserva com carinho sua primitiva rota. A serenidade de seu verso e a musicalidade de sua poesia lhe colore a vida. Traz-lhe, o vigor da Arte. Inquebrantável energia no lado daquela outra força. A força do pesquisador incansável, de estuoso atento — enfim, do trabalho de decênios no cuidadoso guardar, estudar e trazer ao público as pérfuras encerradas nos arcanos da literatura brasileira.

Os anos se escoam. Moço na decisão de atitudes, jovem na "força de seu trabalho" — ele vê ternamente que seu amor ainda vive em toda sua plenitude. Aquela a quem ama também o tempo não deixou de em sua marcha assinalar sua passagem. Mas para Múcio Leão a vida não é mais bela. E seus hinos não são mais o elogio do objeto de seu amor, como nesta poesia preme de ternuras, de dedicação e de sublimidade, com que encerramos o estudo deste poeta que é Múcio Leão:

F I O S B R A N C O S

Fios brancos, ornando uma fronte querida, Fios tecidos de luar... Neles existe uma visão indefinida. Que enche de enlivos o meu olhar.

Vejo neles aérea escada nos céus erguida. Onde os arcanjos, a cantar. Nas alturas, pulsando a cítara florida. Vão as estrelas despertar... Amo vossos esplendor suavíssimo e tristonho. Fios que emoldurais de nova forma a quem minha alma quer!

Vós trazeis todo o encanto espiritual do sonho de os clarões de uma nova, infinita, docura. A um rosto lúido, de mulher, revestido do hábito de terciário



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL

Avenida Rio Branco, 257-A - Tel. 42-0838

O Poeta de Nossa Senhora

(Conclusão da pág. 7)

tos e Três Orações: Santo Agostinho, Santo Tomás de Aquino e São Boaventura".

Jackson de Figueiredo, o grande líder da renovação intelectual católica no Brasil, e seu antigo companheiro do Salvador, dedicou-lhe um livro muito significativo: "Durval de Moraes e os Poetas de Nossa Senhora" (Rio, 1925). No seu feito derradeiro, Durval de Moraes era poeta de expressão francamente moderna, de inspiração da mais elevada mística cristã e versando, com pureza admirável, rica temática litúrgica.

O corpo de Durval de Moraes foi iumado ontem à tarde, revestido do hábito de terciário

franciscano, no Cemitério de São João Batista.

Deixa o extinto, viúva a exma. sra. Maria Julieta Guimarães de Moraes; uma filha, Aglae, religiosa (Irmã Angélica Maria da Paz); e quatro filhos: Ialmo, médico sanitário, presentemente em comissão federal em Goiânia; Stelio, arquiteto; Godofredo, oficial de Marinha; e Julival, engenheiro.

No cemitério de São João Batista, falaram vários oradores, num derradeiro adeus ao Poeta: Alceu de Amoroso Lima, em nome do Centro D. Vital; Leopoldo Braga, da Academia de Letras da Bahia, em nome deste sodalício e da Federação das Academias de Letras do Brasil e outros dois mais

50%

De abatimento para as Festas

Air France levará o seu presente de Natal e Ano Bom, mediante a simples entrega do volume na Agência e providenciará a expedição imediata sem que haja outra despesa além do frete.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 12 realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhamatã, 61 sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir um conhecido confrade.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEBIDOS PELO TEL. 48-9123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Cinco minutos com José de Alencar

Do Rocio ao Andaraí
Leda Reis

Especial para a "Gazeta de Notícias"

Nos "Cinco minutos" do criador do romance romântico brasileiro, nos encontramos uma passagem bem interessante, e especialmente interessante para nós que moramos no Rio, e mais ainda para nós outras, que moramos no bairro do Andaraí.

Alencar diz à sua prima, numa carta bem redigida e longa, que ele era o homem menos pontual deste mundo, e que dentro os seus muitos defeitos ele contava com a total falta de pontualidade.

O autor de "Senhora", "Tronco do Ipê", e "Iracema", chegou a confessar à sua prima que esse negócio de pontualida-

de era "virtude dos reis" e "mau costume dos ingleses". E então dizia-se entusiasmado da iberidade, não podendo "admitir de modo algum" que o homem se escravizasse em torno dos movimentos descritos por uma "agulha de aço ou pelas oscilações de uma pêndula".

O que José de Alencar queria dizer era que, tendo ido ao Rocio tomar um ônibus para o Andaraí, chegou atrasado e o ônibus já havia partido. O carro seguinte só viria depois de uma hora. A noite era "de inverno, fresca e umida; o céu estava calmo, mas sem estrelas".

Ora, tudo isso me veio a memória, quando outro dia chegando ao largo Santa Rita, me encolhei a esperar uma condução para aquele mesmo bairro.

Se Alencar visse que apesar dos anos decorridos, a única alteração ocorrida, foi para pior, com certeza ele riria. Naquela ocasião quem chegasse com retardo ao Rocio, perderia o ônibus e teria de esperar pelo seguinte. Agora, não adianta este negócio de horário. Tanto faz chegar cedo como tarde, pois o ônibus falta da mesma maneira.

Esperar meia ou uma hora, já é costume e o carloca não mais estranha. E nem sempre o esperamos em noites frescas de inverno, mas em noites canículas, de um verão abrasador, e nem sempre o céu está calmo e sem estrelas, mas revoltado e despejando um aguaceiro pela cidade.

Que lá no Passado, Alencar encontrasse múltiplas dificuldades numa ida ao Andaraí, até certo ponto está certo, mas agora, depois de vários lustros, com tantas e tantas empresas e organizações e exploração do império do povo, não se compreende como aquele bairro seja esquecido. Não só porque ele está super-povoado como também porque as ruas que fazem a sua ligação com o centro não são das piores. Não se encontra buracos com mais de meio metro de profundidade, e depois, esses ditos "gostões" são capazes de ir ao Meyer quanto mais ao Andaraí.

O nobre prefeito da metrópole, possivelmente, está inteirado de escassas de condução para aquele bairro. Nada pode fazer, as companhias não querem nada. E além disso, muitos têm a impressão de que ninguém reside no Andaraí, pois os moradores de lá, quando inquiridos sobre a moradia, respondem: "Eu moro no Grajau... na Tijuca... ou em Vila Isabel, mas nunca no Andaraí, por que? Não sei".

Será que não constitui motivo de orgulho o Andaraí ter servido como residência de Humberto de Campos, Miguel Couto, Clóvis Bevilacqua, Nísia Flores, e atualmente de inúmeras figuras populares que deixam de citar para que não pensem que estão querendo ser agradável a esta ou aquela.

Se não constitui motivo de orgulho, constitui pelo menos uma prova cabal, de que outros maiores já moraram no histórico bairro do Andaraí.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1525
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-1770
ARMAZÉM A/E — Tel. 22-1771 e 22-1447
ARMAZÉM II-A — Tel. 43-6573
ARMAZÉM II-B — Tel. 43-6299
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-2444

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E

PASSAGEIROS

"Cubatão"

(CARGA)

Sairá a 23 do corrente, para:

SALVADOR — ARACAJU

e PENEDO

"Rio Tocantins"

(CARGA)

Sairá a 21 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO — RECIFE

— NATAL e CABEDELO

"A. Jacagual"

Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para:

SALVADOR e RECIFE

"Cte. Capela"

(PASSAGEIRO E CARGA)

Sairá a 15 do corrente, às 8 horas, para:

SALVADOR e ILHEUS

"Rio Gualiba"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

VITORIA — B. ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM

— OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Duque de Caxias"

(PASSAGEIRO E CARGA)

Sairá a 16 do corrente, às 24 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — MACAU — RECIFE — CABEDELO

— NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

S U L

"Barbacena"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"Rio Amazonas"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELotas e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"

(CARGA)

Sairá a 28 do corrente, para:

SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"Loide Brasil"

(CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

"A. Alexandrino"

(PASSAGEIRO E CARGA)

Sairá a 15 do corrente, às 14 horas, para:

SALVADOR — CABELO — RECIFE — LISBOA — LEIXOES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"

(PASSAGEIRO E CARGA)

Sairá a 20 de janeiro, às 10 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Cuba"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

BARRA — ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD — NOVA YORK

"Loide Colômbia"

(CARGA)

Sairá a 21 do corrente, para:

VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"Loide Chile"

(CARGA)

Sairá a 5 do corrente, para:

VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco no. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9444

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

A Assistência Médico-Social...

(Conclusão da pág. 1)

Encargos que lhes são atribuídos pelo mesmo regulamento.

Esses recursos ficaram sempre na dependência da boa vontade dos governos e das atividades maiores ou menores das direções. Desde logo convém esclarecer que, em uma solenidade para inauguração dos novos Consultórios — Médico e Odontológico da Caixa de São Gonçalo, no bairro industrial de Neves, Grupo Escolar Melquiades Picanço, o ilustre Secretário de Educação e Cultura, — Professor Ismael Coutinho, fez a declaração de que o Governador, Coronel Edmundo Macedo Soares, e Silva, havia autorizado a inclusão no orçamento do próximo ano, de uma verba destinada às Caixas Escolares.

Será medida das mais sábias e dignas dos maiores elogios, de vez que essa dotação orçamentária irá revigorar esses organismos combatidos, em maioria dignos desse amparo e infelizmente a caminho do aniquilamento, caso não tenham esse prometido auxílio oficial.

— Apesar dessa falta de recursos tem sido possível alguma realizar em benefício da coletividade escolar?

Nem sempre tem sido possível manter as grandes realizações, mesmo por falta absoluta desses recursos.

Os orçamentos são sempre limitados e ilimitados os encargos.

Felizmente não é este, no momento, o caso da Caixa Escolar de São Gonçalo.

E' verdade que o município de São Gonçalo, por ser dos mais populosos e prósperos, representa dos casos mais raros.

Bastaria frisar que essa população, alcançando cifras superiores a cem mil, pode ser avaliada em mais de oitenta mil habitantes, somente nas zonas urbana e suburbanas da cidade.

Por isso mesmo, a matrícula nas escolas públicas atingiu, neste ano, mais de onze mil escolares.

Procuramos, por todos os meios, para alcançar a meta desejada, de fazer chegar a assistência da Caixa Escolar a todos esses milhares de alunos, intensificar os trabalhos da cooperação e ainda mais apelar para todas as classes sociais do município, sempre com a preciosa colaboração — das professoras, dos pais de alunos, dos próprios alunos e da imprensa.

— Esses objetivos têm sido alcançados?

Certamente que sim, poderíamos reafirmar, mesmo sem os exageros de maior otimismo.

Tem sido das mais salutares a cooperação com essas classes e com os governos — estadual e municipal.

Com a Prefeitura procuramos conseguir, além do auxílio dado para a manutenção do Serviço Odontológico, mais uma colaboração para o Serviço Médico, recém-criado.

Também a Câmara de São Gonçalo, em magnífico exemplo, digno de ser imitado pelas demais do Estado e do Brasil, votou uma subvenção embora modesta, para a ampliação dos Serviços — Médico e Odontológico.

Outras muitas formas de cooperação procuramos manter,

A UNESCO reduz o seu orçamento para 1949

BEIRUTE — (USIS) — A Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), em sua conferência anual aqui, resolveu limitar seu orçamento para 1949 em 8 milhões de dólares.

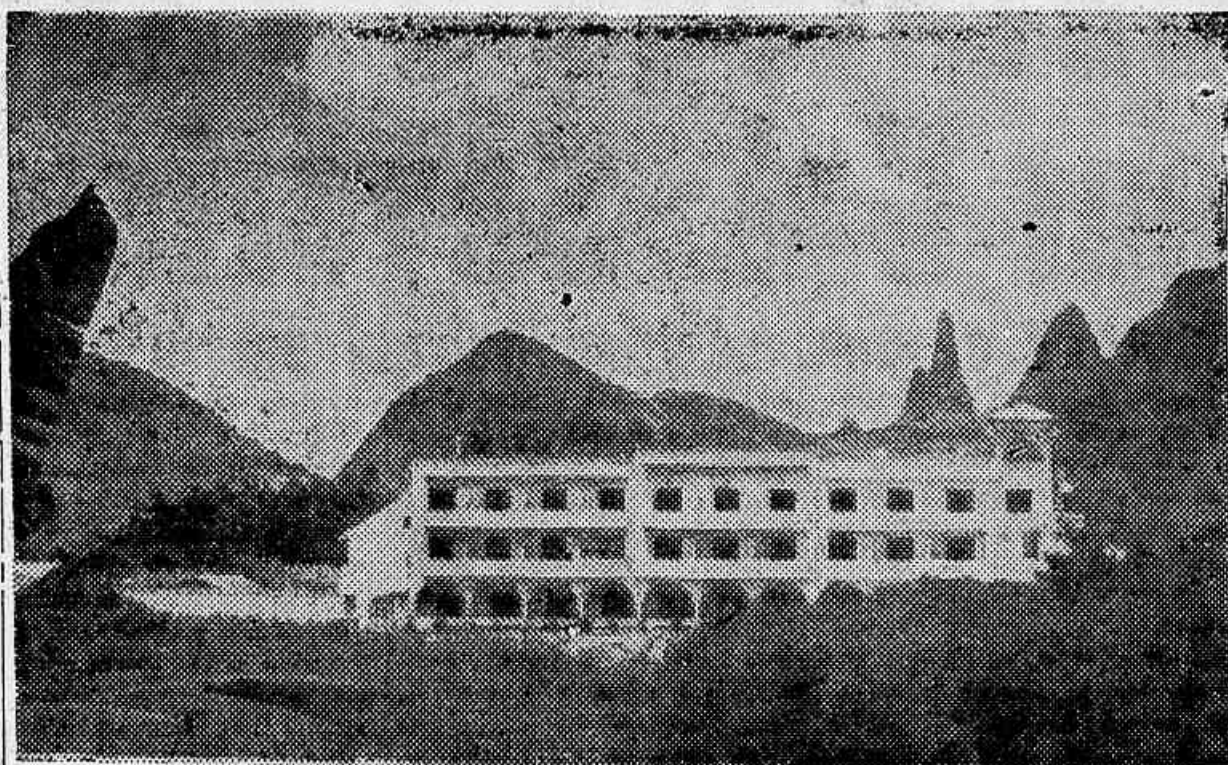
A batalha pela redução de despesas da UNESCO foi encabeçada pelos Estados Unidos e a França, tendo muitas outras delegações criticado os gastos administrativos.

O chefe da delegação norte-americana, secretário assistente de Estado George V. Allen disse que as nações membros esperavam se procedesse a uma rigorosa revisão das despesas, visando reduzir os gastos abaixo do nível de 8 milhões de dólares, se possível. A Comissão Administrativa aprovou o prosseguimento do atual sistema de contribuições para a UNESCO e a manutenção do fundo em dólares.

ainda, com a Prefeitura e com as Secretarias de Educação e Cultura e de Saúde e Assistência, esta por intermédio do I Distrito Sanitário.

— Quais os principais empecilhos da atual Diretoria?

Muito teria a relatar para um completo esclarecimento em torno das principais realizações. Para melhor aquilatar desses esforços dispendidos, bastaria, entretanto, lembrar que tudo devemos ao trabalho conjunto e ininterrupto, de todos os dias e de todas as horas, das diretoras — professoras Helena Garrido Neves, Maria Conceição dos Santos Mouco, Maria Luiza Palmeira Figueiredo e Luiz Honorio do Prado; do Conselho Fiscal de que fazem parte as professoras Alba Gouveia da Rocha, Amélia de Bragança Gomes e o nosso colega de imprensa Belarmino de Mattos, além do técnico de Edu-



Hotel Residência em Teresópolis

AFAMADA COZINHA INTERNACIONAL

AMBIENTE FINO E AGRADÁVEL

SERVIÇO QUE PROCURA SATISFAZER

SEU GOSTO INDIVIDUAL

Residência - O seu lar em Teresópolis

cação — Dr. Jurandir Campos, para quem poucos seriam sem- os trabalhos e iniciativas leva- pre os encomios, em face da- des a efeito.

CURSO DE FÉRIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES SECUNDÁRIOS

Sua organização pela Faculdade Nacional de Filosofia — Funcionará cursos para professores de Geografia, História Natural, Química e Latim — O curso de Geografia contará com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia

No período de 6 de janeiro vindouro a 9 de fevereiro, realizar-se-ão nesta Capital Cursos de Férias para professores secundários de Geografia, História Natural, Química e Latim, por iniciativa da Faculdade Nacional de Filosofia. O curso de Geografia terá a colaboração do Conselho Nacional de Geografia, que, além de por à disposição do curso suas instalações e serviços técnicos, oferece bolsas de Cr\$ 2.000,00 para professores residentes nos Estados e Territórios em número de 10 (dez). A inscrição no Curso será gratuita, dependendo da apresentação do registro de professor secundário no Ministério da Educação ou de atestado de magistério, devendo o candidato fazer a entrega de três fotografias 3 x 4, preenchendo ainda uma ficha de inscrição. Para mais esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se à Reitoria da Universidade do Brasil, sediada 4 rua do Ouvidor, 169 — 6º andar, (Edifício Ouvidor), onde as inscrições estarão abertas no período de 20 do corrente a 5 de janeiro vindouro.

Ainda sem solução a questão do café torrado e moido

Ao que se afirma, na C. C. P. os estudos sobre o controle do café torrado e moido, continuam a se efetuar na subcomissão designada, pelo senhor Luiz Dias

Rolleberg. Acredita-se que na reunião plenária da semana, entante, a questão possivelmente será apreciada em plenário.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de novembro de 1948

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A - DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$
CAIXA		
Em moeda corrente	1.308.499,00	
Em depósito no Banco do Brasil	648.740,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	180.228,76	
Em outras espécies	4.750,90	2.142.220,00
B - REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.154.856,70	
Títulos Descontados	15.158.878,40	
Agências no País	2.243.720,60	
Correspondentes no País	532.113,50	
Capital a realizar	1.491.250,00	
Outros créditos	37.063,80	23.917.178,00
Imóveis		391.297,00
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e obrigações Federais à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor 293.200,00)	243.210,00	
Ações e Debênturas	300.000,00	543.210,00
C - IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	150.173,70	
Material de expediente	45.255,10	
Instalações	138.355,30	333.784,10
D - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.038.264,40	
Impostos	80.951,20	
Despesas Gerais	497.887,00	1.617.102,60
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	1.641.724,00	
Títulos a receber de C/Ahela ..	13.531.675,30	
Outras contas	3.854.584,60	19.027.983,90
		47.972.776,60

PASSIVO

F - NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		110.000,00	
Fundo de provisão		50.000,00	5.160.000,00
G - EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	1.301.797,90		
em C/C Limitadas	1.143.287,90		
em C/C Populares	4.088.055,80		
em C/C Sem Juros	217.396,00		
Outros depósitos	14.801,10	6.765.339,50	
À prazo:			
a prazo fixo	7.457.322,30		
de aviso prévio	221.362,20		
Letras a Prazo	100.000,00	7.778.684,50	
		14.544.024,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	2.947.441,30		
Agências no País	3.249.722,40		
Correspondentes no País	193.457,20		
Ordem de pagamento e outros créditos	864.088,80	7.255.139,70	21.799.163,70
Dividendos a pagar	430,00		
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.617.102,60
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposantes de valores em gar. e em custódia		1.641.724,00	
Deposantes de títulos em cobrança:			
do País	13.531.675,30		
do Exterior		13.531.675,30	
Outras contas		3.854.584,60	19.027.983,90
			47.972.776,60

Milton Barreto de Vasconcellos Jr., Nelson Barreto de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima — DIRETORES. — Américo de Moraes — Mota, Contador, reg. C.R.C., n.º 5.073

OFERTAS DE NATAL E ANO BOM — «O ESPIRITO DE PORCO»
Baterias e alumínios — Preços de fábrica — Não há nada melhor no mundo do que comprar barato — Só este mês — Av. Mem de Sá 215-C - (Praça Cruz Vermelha)

Botafogo e Vasco decidirão, hoje, em Gal. Severiano, o título máximo

Dúvidas e mais dúvidas pairam em todos os desportistas --- Mário Viana será o árbitro

Entra o Campeonato da Cidade no seu dia de maior festividade, quando dentro de poucos momentos, estará sendo disputado o título máximo de 1948, entre as equipes representativas do Botafogo e Vasco da Gama, na "cancha" de General Severiano.

Dizemos das responsabilidades que pesam sobre os vinte e dois litigantes, torna-se desnecessário, pois as próprias características da partida, assim exigem.

Veremos, portanto, dois verdadeiros gigantes, lutando ambos por um objetivo, o qual desde o seu início, muitos sacrifícios fizeram para manterem a sua colocação na tabela.

O índice das possibilidades dos dois quadros é, verdadeiramente, o mais complicado dos prognósticos que se possa fazer. Não se pode, também, citar este ou aquele como

favorito, pois tanto o Botafogo como o Vasco da Gama, muito souberam se manter dentro de um padrão técnico de eficiência, homogeneidade em todo o decorrer do certame que hoje se definirá.

O Vasco da Gama, dono de um plantel imenso de jogadores de primeira linha, jamais sentiu dificuldades para a sua manutenção na tabela. Todos os reservas, que tiveram oportunidade de atuar na equipe titular, souberam bem cumprir a missão que lhes era confiada, porque todos os reservas são á altura dos próprios titulares. Ao contrário do "Glorioso", com um exíguo número de jogadores, coube ao seu Departamento Médico manter a forma física de cada elemento titular, isto porque, na verdade, não existe em General Severiano, elementos reservas que possam responder aos efetivos. Daí, a razão de, um só quadro durante todo o campeonato vir fazendo atuações. Não se verificou mudança de jogadores. Serviu apenas para dar mais conjunto, mais compreensão, mais eficiência e mais produtividade para o quadro que apenas durante todo o certame sofreu um revez quase que inesperado, assim mesmo no primeiro turno é no primeiro jogo.

Uma das grandes características desses dois "titãs", foi por outro lado, a disciplina. Souberam ganhar como também souberam perder. Não se observou escaramuças degradantes como em épocas atrás, poderia ser observado. Prevaleceu a educação esportiva. E isto, muito serviu para que chegassem ao final. Portanto, é dentro desse espírito de confraternização esportiva, que a grande massa que hoje presenciará este desfecho, espera vibrar de entusiasmo e emoção.

Estamos certos de que será um espetáculo memorável.

JOGAÇÃO COMPLETOS

A sessão do Tribunal de Justiça Desportiva contribuiu para que as

duas equipes jogassem completas, muito embora houvesse bases para que jogadores de todos os dois clubes sofressem penas disciplinares. Assim sendo, tanto o Vasco da Gama como Botafogo, estarão completos no encontro desta tarde podendo a escalação ser assim considerada:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos; Rubinho — Avila e Juvenal; Paraguao — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha.

VASCO DA GAMA: — Barbosa — Augusto e Wilson; Eli — Daulio e Jorge; Friaga — Ademir — Dima — Ipojuca e Chico.

MÁRIO VIANA NO APITO

Coube ao árbitro nacional, Mário Viana a responsabilidade de dirigir a contenda. Várias foram as razões que levaram o Colégio de Árbitros agir assim, sendo apontado como fundamental, o motivo de não falar inglês...

Mário Viana, com seu espírito íntegro, honesto e enérgico, saberá, por certo, levar a luta até o seu término, dando assim, prova de que é o "nº 1".

CAIU O MANTO DO TRIBUNAL

Por ocasião da última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, se posilvou o quanto há de paixão, de clubismo e facciosidade entre alguns dos seus membros. Não queremos dizer com isso, seja este o motivo dos julgamentos serem arbitrários, mas, podemos julgar que o assim seja, porque, realmente, dando tanta na vista daqueles que assistem as sessões, conforme se deu, outro juízo não poderá ser feito.

O caso das indicações oriundas da décima rodada, e que fez com que apenas nomes de "ases" de nosso "association" passassem no Edifício do Cineac, foi um patente caso de benevolência ou compromissos... Vejamos, por exemplo, o voto de Minerva dado pelo Presidente da Mesa. Julgou todos os indicados culpados e passíveis de penas, mas, RELEVANDO a importância do prêmio de hoje, entre os quadros do Botafogo e Vasco, achou por bem, isentá-los de culpa. Ora, afinal de contas para que é que serve um Tribunal de Justiça Desportiva? Serve, para punir, quando necessário for, o atleta que abuse da indisciplina ou por outros atos que não condigam com suas responsabilidades profissionais.

Vejamos, portanto, o caso de Eli, de Pirilo, de Ismael e Santo Cristo. Todos deveriam receber apenas, porque seus nomes constavam em relatórios e sumulas. Embora não citados pelos dois delegados, a palavra de um é apenas o quanto basta para a punição ou não do atleta.

Vê-se, perfeitamente, que esse Tribunal julga, as partes de modo incorreto. Disse um certo Juiz que o "Clube não é grande pela extensão de seus patrimônios, mas todo aquele que sabe zelar pela disciplina".

Por isso, não qualificava o Vasco de "pequeno" e nem tão pouco o Fluminense, porque ambos sabem zelar pela disciplina. Desejávamos apenas que houvesse um caso, vamos dizer, com o Olaria, ou Bonsucesso...

A sessão de sexta-feira última foi uma autêntica pantomina. Prolongam-se em debates fúteis, argumentos infundamentados até alta madrugada, para no fim serem absolvidos, embora a contra gosto, todos os atletas indicados e que hoje participam do "clássico" encontro.

O argumento que o Sr. Presidente procurou fundamentar, achamos razoável, no momento. Todavia, deploramos o mesmo, pois vimos e ouvimos que o seu interesse é não ficar em "xéque" com os mandatários dos dois clubes e para contentar a um e a outro, deu o seu voto de Minerva, favorável à absolvição, contrariando assim, dispostivos e a boa ética da função que desempenha.

Tudo passa nesta vida e outro dia virá para podermos assistir fatos que irão contrastar com os da sexta-feira, passada.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 291
12 de dezembro de 1948 — Domingo

Outros jogos finais do campeonato

Bangu x Flamengo, São Cristóvão x Fluminense e Madureira x Canto do Rio completam a rodada finalista

Outros encontros de menor importância serão realizados como sejam Bangu x Flamengo, em "Moça Bonita", São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo e Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Sálvio.

Desses três encontros o mais interessante, é sem dúvida, o que se refere entre as equipes do rubro-negro, que jogará pela segunda vez em "Moça Bonita", contra os "mutatinhos-rosados".

O Bangu, conforme é sabido, foi um quadro que no presente campeo-

nato teve um comportamento bastante satisfatório. Vindo recentemente de uma excursão feita à Bahia, o quadro suburbano manteve sua invencibilidade, nos gramados da "Boa Terra" e jogando domingo passado contra o Olaria, confirmou sua melhor classe. Assim sendo, tendo hoje como adversário a equipe do Flamengo, esperam os pupillos de Ailton Moreira, reeditar a façanha dos jogos anteriores.

SÃO CRISTÓVÃO X FLUMINENSE

O "tricolor" depois de três derrotas consecutivas anda à procura de um "pato" para se refazer. O pri-

meiro compromisso para o Fluminense, portanto, depois de perder seis pontos tão preciosos, será o de hoje contra os "cadetes", os quais estão dispostos a "dar tudo". Será um jogo bastante movimentado, já que o São Cristóvão, fazendo modificações em suas linhas, melhorou o padrão técnico da equipe.

Desta forma, para o Fluminense sair vencedor deste prêmio, terá que jogar dentro de suas verdadeiras possibilidades, pois do contrário redundará em mais uma derrota, levando ainda em conta o "gramado" que lhe é adverso.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

O tricolor suburbano, tendo assumido a liderança da "lanterna", que de há muito, vinha sendo ocupado pelo Bonsucesso, terá como antagonista a equipe ajustada do Canto do Rio. Outro jogo que serve apenas para "passar o domingo", de vez que suas qualidades não oferecem maior interesse. O Madureira, conforme é sabido, neste campeonato fez uma triste figura. Serviu o certame apenas para lhe acarretar prejuízos financeiros.

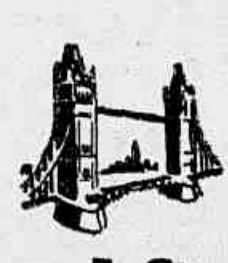
Vejamos portanto se o Madureira confirmará a desconfiança que sua "torcida" lhe deposita.

UMA VIAGEM DE

7

QUILÔMETROS ATRAVÉS DA CIDADE CUSTA:

★ PELO CÂMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL

 CR. \$ 2,62 EM NOVA YORK	 CR. \$ 1,88 EM LONDRES	 CR. \$ 1,29 EM TORONTO
 CR. \$ 0,47 EM QUINZEL AIRES	 CR. \$ 0,53 EM PARIS	 CR. \$ 0,38 EM LÍBIA

NO RIO DE JANEIRO, APENAS 30 CENTAVOS!

SONDE: O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

Napoleão e as artes plásticas

Os dias magníficos de Napoleão foram aqueles em que se fez conquistador da Itália. Estava-se não muito longe de uma época em que os generais da República, à maneira de Latour d'Auvergne, Kleber, Desaix e Hoche, tinham apenas a lhes guiar os passos, o ideal de liberdade, e não o de conquista. Só isto prova, talvez, porque Latour d'Auvergne, tal como nos conta Michelet, podia, ainda no fim de seus dias, sentir-se orgulhoso em recusar o título de senador que então lhe mandava oferecer o primeiro consul, dizendo: — "Não sei fazer leis; só sei defendê-las." Do mesmo estôfo, pode-se dizer, era o caráter de Desaix. As ambições de lucro não lhe empanavam o brilho, a valentia do guerreiro. Daí porque depois de ter servido às ordens do duque de Broglie e de Curtine, partilhou com eles, segundo nos conta o autor dos "Generais da Revolução", da impopularidade do ostracismo; esteve preso sob suspeição de Robespierre e teve os seus bens sequestrados. Nada disto, todavia, serviu para lhe obscurecer o amor à República. Em 1794-95, quando volta ao campo da luta, salienta Michelet, que a "serenidade do homem da guerra era a mesma" e escreve: "Em uma ação onde tudo parecia perdido, Desaix não se mexia. Um ajudante de campo, um tanto comovido, vem a galope e diz-lhe: "General, não ordenou retirada?" — "Sim, meu caro, responde ele, a do inimigo". As mesmas provas de coragem, de superioridade moral, teve-as ele no Egito, já quando estava a serviço de Bonaparte. Onde quer que acampasse a sua tropa, logo um regime de ordem e de respeito se impunha. Com isto grangeou entre a população do Alto Egito o título de "Bom Sultão". Ora, exatamente por ter sentido de perto a influência desses homens que à semelhança de Kleber, "comandavam por um dom natural, como se tivessem poderes do céu", foi que na campanha da Itália logo se mostrou Napoleão como um predestinado, como um general para o qual a sorte do último dos seus soldados, dir-se-ia, estava ligada ao seu próprio destino! O exército não tinha sapatos, faltava tudo e Bonaparte impõe contribuições de guerra. O Diretório exalta-se, mas o que o general deseja é que seus homens não padeçam as agruras do inverno, que não tenham mais que enrolar os pés enregelados em massarocas de palha, como as que eles tiveram que usar quando Napoleão atravessou os Alpes. O grande Stendhal (que o mundo profano conheceu como Henri Beyle), nesse tocante, não lhe regateia aplausos. Antes, se diverge por vezes das campanhas sustentadas por Bonaparte, sob o ponto de vista tático, visto como era também militar, por outro lado não só lhe exalta a tolerância, o espírito afetuoso, como a própria "estrela" que, dir-se-ia, caminhava já em verdadeiro plano ascensional. Mas onde Stendhal como que se compraz em registrar as influências de Bonaparte sobre seus soldados, é quando nos conta a convivência do grande cabo de guerra da França, do Diretório, com o pintor Biogi. Diz Stendhal que Bonaparte conheceu Biogi durante a sua estada em Mincio, onde o jovem artista francês andava então à beira do lago Garde, "procurando inspiração para seus estudos". Napoleão demonstrou desejo que Biogi se incorporasse ao seu exército, onde ele lhe daria o posto de tenente. O secretário de Bonaparte, Bertier, insistiu para que o pintor acedesse ao convite do general. Mas Biogi, a verdade é que faltava o entusiasmo pela arte da guerra. Tampouco, não desejava mudar de paisagista para pintor de quadros de batalhas, daí porque a única coisa que dele obteve Bona-

Garcia Júnior

Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS

parte, logo após a batalha de Rivoli, foi que pintasse a paisagem onde mais nítida, mais rutila brilhara a sua estrela de guerreiro. "Mas, — respondeu Biogi — uma paisagem sem folhas é um quadro triste que não me faria prazer em pintá-lo, nem agradaria ao general. Uma paisagem sem folhas tem necessidade de ser animada pelos pormenores e as paixões de uma grande batalha, o que eu não poderia fazer; sinto imensamente não poder pintar um quadro que pudesse oferecer-lhe". Então Napoleão interrompeu: — "Bem, faça o que entender, e Bertier vai dar-te uma escolta". Assim foi feito. Ao outro dia, Bertier dispunha uma escolta de quatro granadeiros e foi com eles que Biogi partiu. Conta Stendhal que ao chegarem à esquerda de uma garganta que desce para o lago Garde os granadeiros observaram a Biogi que não descesse mais, pôsto que ali os camponeses eram gente disposta a tudo e eles corriam o risco de não poder responder pela sua vida. Diante disto o pintor resolveu retroceder. Voltaram para Rivoli. Ao lado de um muro quase destruído por tiros de canhão foi que Biogi assentou o seu cava-

lete para pintar o panorama tão desejado por Bonaparte. Cerca de uma hora estiveram os granadeiros a vê-lo pintar. Em dado momento, porém, um deles o interrompeu: — "Aqui não há perigo; a trinta passos adiante foi o lugar em que morreu o nosso capitão; era um homem valente. Se não precisar de nós, iremos rever aquele lugar". E lá foram. Acrescenta Stendhal que alguns minutos depois, levado por instintiva curiosidade de artista, resolveu Biogi sair de onde estava para ir incorporar-se a eles. Encontrou-os com os olhos rasos de lágrimas: "Foi aqui que o nosso capitão foi morto e enterrado", disseram-lhe os granadeiros. Com a ponta das suas baionetas os granadeiros haviam remexido a terra ainda fresca, afim de constatar se era ali mesmo o local por eles tão ansiosamente procurado, e era. Muitos anos depois, ao recordar esta cena, diz Stendhal que Biogi não vacilava assinalar que "o bom senso" e as expressões de ternura daqueles soldados rudes lhe "faziam lembrar a do general em chefe". E como não ser assim se a alma de Bonaparte andava já identificada à da sua gente, impregnada deles, pôsto que até mesmo ao morrer os seus granadeiros não se esqueciam de saudá-lo, talvez porque previam-no como o salvador da França?

2.ª SEÇÃO
24 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES
que não podem
ser vendidas
separadamente

Leilões

Amanhã

DIA 13 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com 2 pequenas edificações nos fundos, à Rua Leonídia, 136 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Móveis antigos, cristais, porcelanas e muitos outros objetos, às 20 horas dos dias 13, 14 e 15 de dezembro, à Rua Barata Ribeiro, 247-A — Copacabana.

CARNEIRO — Grande prédio, à Rua Hermínia, 36 — Méier, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Prédio de esquina, em terreno de 15x41, à Rua Hermínia, 40, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Automóvel Ford 1939, às 14 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Luxuosos e autênticos móveis franceses e de jacarandá e muitos outros artigos para mudança de ramo de negócio, da Casa Vernon, à Avenida Rio Branco, 311-B, às 20 horas.

JÚLIO — Sensacional leilão de 228 justos de cristal retirados da Alfândega, à Avenida Princesa Isabel, 126-D — Túnel Novo, às 20 horas dos dias 13 e 14.

DIA 14 DE DEZEMBRO

CASTRO — Máquinas para papéis pintados, móveis e utensílios e mercadorias, às 13 horas, à Estrada de Guaratiba, 47 — Jacarépaguá, fim da linha do bonde Taquara.

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos dividido em 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Particular, 27, com entrada pelo nº 173, da Rua Itapirú, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Um a quatroenta aves do prédio da Rua Clarice Índio do Brasil, 56 — Botafogo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Bom prédio, à Rua Ferreira de Andrade, 51 — Méier, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Ferreira de Andrade, 63 — Méier, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Hermínia, 12 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

NILO — Prédio de esquina, à Rua Catão, 4 — Canela, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AQUINO — Ótimo lote de terreno com m. n. 30x12, à Rua Andrade Pinto, junto e antes do nº 6 (antiga Domingas Lopes) — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante leilão de magníficas áreas de terreno desde o Restaurante do Joá, até a Barra da Tijuca, às 16 horas, no local acima.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Zilda Mendes, 19 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio em terreno de 12,60x47, à Rua Visconde de Pirajá, 483 — Ipanema, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Grande área de terreno, zona de indústria pesada, à Rua Viúva Cláudio, junto e depois do nº 223 — S. Cristóvão, às 17 horas, em frente ao mesmo.

NILO — Prédio de construção sólida, à Rua A, 6 — Estrada Quilbandê — Pavuna, às 16 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, à Rua Haddock Lobo, 308, nos dias 15 e 16, às 21 horas.

ERNANI — Prédio assobradado vazio, em terreno de 10x39, à Rua Coração da Maria, 245 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Irapuá, 89 — Penha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Irapuá, 89-A — Penha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnífico terreno com 82.245,00m², à Rua Henrique Fleiuss, 61 e 95 — Tijuca, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 2 grandes prédios, em terreno 528x530, juntos ou separados, à Rua Uruguaí, 538 e 530, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CASTRO — Máquinas registradora Nacional e Dayton para somar, máquinas de escrever, móveis diversos e outros objetos, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Mercicórdia, 8.

ERNANI — Móveis de estilo Colonial, rádios, espelhos, louças e cristais, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.

CARNEIRO — Máquinas para caibeleiros, às 16 horas, em seu escritório, à Rua S. José, 85, 3º andar, sala 305.

DIA 17 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Ipirú, 174 — Ilha do Governador, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Prédio com 2 sobrados e loja comercial, à Avenida Mem de Sá, 99, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Avenida com 7 casas e 2 prédios com lojas e sobrados, à Rua Barão de S. Felix, 137, 139 e 141, casas 1 e 7, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Magníficos móveis, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 39.

DIA 20 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Eleutério da Mota, 296 — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Automóvel Chevrolet Limousine, modelo 1940, com 4 portas, às 15 horas, à Praça Leal, Rua Real Grandeza, 96, 1.

EDMUNDO — Esplêndido prédio, à Rua Capitão Machado, 341, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — 2 bons prédios, à Rua Marangá, 190, casas 1 e II, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CASTRO — Fábrica de cêra e produtos "Leif", móveis de escritório, maquinarias, matéria prima, embalagem e mercadorias manufaturadas, às 13 horas, à Rua Olimpio de Melo, 254 (antiga Rua da Alegria).

DIA 21 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Barão de Melgaço, 268 — Cordovil, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnífico prédio assobradado, uma edificação nos fundos de 2 pavimentos, à Rua Urbano Duarte, 12 (antiga Clube Atlético) — Tijuca, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Prédio com loja comercial e vila com 3 dependências, à Rua do Rezende, 111, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Ótima residência, à Rua Sá Viana, 98 — Grajaú, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Lopes Trovão, 20 — São Cristóvão, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Botequim e arrendamento do prédio, à Rua Leopoldina Rego, 388 — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Máquina registradora Notional, nº ST 736, às 14 horas, à Avenida Nilo Peçanha, 155-A.

DIA 23 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Magnífico palacete (vasilo), à Rua Macedo Sobrinho, 53 — Botafogo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado e loja para comércio em terreno de 6x30,40, à Avenida Mem de Sá, 17, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Conde de Rezende, 8-N, (onde existiu o prédio nº 199) — Marechal Hermes, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 24 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garagem, à Rua José Hygino, 116, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, com 3 frentes, medindo, 45.189 m², à Rua Mateus Silva, 135 — Inhauma, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Conselheiro Galvão, junto ao nº 304 — Magno, Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio de frente, à Rua Tapirapuá, 63 — Magno, Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, faltando terminar a construção, à Avenida Automóvel Clube, 1.396 — Coelho Neto, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Avenida Automóvel Clube, 1.393 — Coelho Neto, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 42-5111.

AGENCIOS GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 184, 6º andar, sala 613, Edifício Rio Parana, Tels.: 45-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2893.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lede, 36, Telefone 43-6372.

EURICO LINC DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5581.

EUCLIDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2, — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0011 e 22-3283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7931.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Mercicórdia nº 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 405 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

EM CONTINUAÇÃO DO LOTE 421 AO LOTE 558

AMANHÃ

Importante e raro leilão CASA VERNON

MUDANÇA DE RAMO

LUXUOSOS E AUTÊNTICOS MÓVEIS FRANCESES E DE JACARANDÁ — CARTEL (RELÓGIOS COM PEANHAS)
LUIZ XV, GUARNECIDA DE BRONZE COM PINTURAS PRIMITIVAS — (VERNIS MARTIN)

BIOMBO COROMANDEL — ESPELHOS COM MOLDURAS DE BRONZE E VENEZIANAS — TAPEÇARIA AUBUSSON — TRIPTICO ESPANHOL, MARFIM D. ISABEL — PORCELANA DE SAXE, SÈVRES — CAPO DI MONTI, VIEUX PARIS — CRISTAIS OPALINA — BACCARAT — PRÍNCIPE DE GALES — LUSTRES E APLIQUES DE VERS ALHES E APLIQUES DE SAXE E BRONZE. Pinturas e gravuras de notáveis mestres como sejam: ALTAMURA — J. PENNA — P. J. CLAYS — PETER FRIZ — JULES RAGOS — TH. WEBES — J. CHANDELIER — J. VAN KEEN e miniaturas sobre marfim.

MÓVEIS FRANCESES DE ALTA CLASSE TÁIS COMO CÔMODAS LUIZ XV E LUIZ XIV — VITRINE — MESINHAS — BUREAUX MINISTRE — MESAS — CADEIRAS — MESA DE JOGO — COIFFEUSE — LISEUSE — MESA-VITRINE — BERGÈRE LUIZ XIV E LUIZ XV — ANTIGOS MÓVEIS DE JACARANDÁ SENDO PAPELEIRA ABAULADA DOM JOÃO V — MESA PARA ENCOSTAR, DOM JOÃO V — DITAS MANOFLINAS E IMPÉRIO — PRATARIA

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de venda à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Amanhã, Segunda-feira, 13 de dezembro e dias subsequentes
ÀS 20 HORAS (8 HORAS DA NOITE)

Avenida Rio Branco N. 311-B

Catálogo publicado neste jornal de Domingo 5, e em distribuição no local.

Sinal de 20% e 5% e Imposto Federal de 8% nas pratas e ouro

TIJUCA LEILÃO TIJUCA

Espólio de MANOEL MORAES FERNANDES
ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assoberado

UMA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

DE
2 PAVIMENTOS

EDIFICADOS EM TERRENO 11m15 x 36m20

RUA URBANO DUARTE, 12

(antiga Rua Club Atlético)

Prédio assoberado, em feição de platibanda, edificado no centro do respectivo terreno e a 4,35 metros do alinhamento da rua; é construído de alvenaria e tijolo, coberto de telhas, tendo as paredes revestidas de massa de cimento e pó de pedra. Tem na fachada 3 arrejadores graduados de ferro e 3 portas, abrindo-se estas sobre sacadas de cantaria com gradil de ferro. São de cantaria as umbrais e as soleiras da fachada. A entrada se faz pelo lado direito, onde há uma varanda ladrilhada, forrada, cercada por gradil de ferro, e com acesso por 2 escadas de cantaria — uma em cada extremidade. Para a varanda se abrem 2 portas e 1 janela de peltoril, com os umbrais de madeira e as soleiras de mármore. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 3 quartos, assombrados e forrados, e corredor, quarto de banho, copa e cozinha ladrilhados e forrados.

pedra, cal e tijolo, coberta de telhas e tendo na frente, no 1º pavimento 1 porta larga e 1 janela de peltoril, e, no 2º, 1 janela de peltoril, larga, envidraçada e com jardineira. A direita, há 1 janela em cada pavimento. Está em bom estado de conservação e consta, no 1º pavimento de 1 salão ladrilhado e forrado, e, no 2º, com acesso por escada interna e cimentada, em 1 quarto assombrado e forrado. Entre o puxado da edificação principal e a 2ª edificação há meia-linha de zinco, abrangendo 1 W.C. e 2 tanques, cimentados, e 1 caixa d'água metálica, esta sobre os tanques. Encontram-se as 2 edificações e suas dependências acima descritas, num terreno plano, fechado na frente por gradil e 2 portões graduados de ferro, e, dos lados e dos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 11,15 de largura na frente; 8,75 de largura nos fundos e 36,20 de extensão. Confronta, pelo lado esquerdo, com o prédio de número 8, pelo direito, com o de número 14, e, pelos fundos, com o Rio Trapiçeira.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José 29 — tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1948

Em frente aos mesmos, às 16 horas (4 horas da tarde)

Rua Urbano Duarte, 12

NOTA: O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Centro Comercial Leilão Srs. Capitalistas

Espólio de PALMIRA AUGUSTA TERRA

Esplêndido e magnífico

Prédio com 2 sobrados e Loja Comercial
edificada em terreno de 9m40 x 17m.

— A —

Avenida Mem de Sá, 99

(Esquina da Praça João Pessoa, antiga Praça dos Governadores)

Esplêndido e sólido Prédio com loja e 2 sobrados, em feição de platibanda, construção de pedra, cal, cimento e madramento de lei, edificado no alinhamento tem na frente do pavimento térreo, 3 portas no 1º pavimento 2 janelas e 1 porta que se abre para balcão, no 2º pavimento 2 portas que se abrem para sacadas de ferro, divide-se no pavimento térreo em armazém ladrilhado e forrado, e instalações sanitárias e em cada um dos pavimentos superiores, em 3 amplos dormitórios, sala, cozinha, quarto de banhos e W.C. Edificado em terreno que mede de frente 9 metros e 40 centímetros, por 17 metros de comprimento, terminando em post.

ERNANI

Horácio Ernani de Mello, Escritório e Salão de Vendas Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por Despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º Ofício, venderá em leilão, Sexta-Feira, 17 de Dezembro de 1948, em frente ao mesmo, às 16 horas (4 horas da tarde) e

— A —

Avenida Mem de Sá, 99

NOTA: O prédio está sujeito ao reloteamento de acordo com o decreto n.º que será respeitado pelo comprador...

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação. Está alçado sem contrato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PONTO COMERCIAL

LEILÃO

LAPA

Espólio de CELESTINA CONTARDO MASSOW RAMOS

SÓLIDO E BOM

Predio com sobrado

E

LOJA PARA COMÉRCIO

EDIFICADO EM TERRENO DE 6M X 30M,40

A

AVENIDA MEM DE SA', 17

Prédio de feição de platibanda, com dois pavimentos, tendo na fachada ao pavimento térreo, duas portas, uma destas com cortinas de ferro, e três portas, abrindo sobre uma sacada com gradil de ferro no pavimento superior. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francesas medindo 6,00 de largura por 17,30 de comprimento, o puxado 8,80 de largura por 5,70 de comprimento; dividido no pavimento térreo em armazém, instalações sanitárias e cozinhas, ladrilhadas e forradas; no pavimento superior

em cômodos para moradia, assoalhados e forrados, dependências, e instalações sanitárias ladrilhadas, e se acha edificado em terreno que mede 6,00 de largura na frente; largura esta que se conserva até a extensão de 20,20, estreitando daí por diante numa extensão de 10,20, terminando em ZERO, sendo a extensão total de frente aos fundos 30,40. Confrontando de um lado com o prédio de número 15 e do outro lado com o número 19, de propriedade de D. Maria Luiza Gonçalves Terra de Brito, e nos fundos com o muro de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

A

AVENIDA MEM DE SA', 17

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação. Se o terreno for forçado o lance será pago por conta do comprador, e em caso de recuo, relativo ao desapropriação será por conta do comprador.

TIJUCA

LEILÃO

TIJUCA

Espólio de JOHANN HEINRICH KLUSSMANN

Magnifico Terreno

MEDINDO DE FRENTE 52 METROS OU SEJA UMA

AREA DE 82.245,00 ms2 A

RUA HENRIQUE FLEIUS

(Entre os ns. 61 e 95) (Hoje Prédios 147 e 215)

Esplêndido terreno sito à Rua Henrique Fleiuss, módo acima, formado por 29 alinhamentos, ligados entre si, dos quais o 1.º começa em curva e acaba em reta, os demais em reta, medindo o 1.º: 52,00ms pela referida rua, contados a partir do prédio nº 61, em direção ao prédio nº 95; o 2.º, 30,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 98º,30'; o 3.º, 30,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 257 graus e 4' de 8,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 183º; o 4.º, 5º de 8,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 184º,30'; o 6.º de 30,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 183º; o 7.º de 24,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 183º; o 8.º de 26,50ms, formando com o anterior um ângulo interno de 76º; o 9.º de 13,00ms formando com o anterior um ângulo interno de 296º; o 10.º de 24,30ms formando com o anterior um ângulo interno de 245º; o 11.º de 20,00ms formando com o anterior um ângulo interno de 112º; o 12.º de 22,50ms, formando com o anterior um ângulo interno de 164º; o 13.º de 55,00ms formando com o anterior um ângulo interno de 79º; o 14.º de 30,50ms, formando com o anterior um ângulo interno de 234º; o 15.º de 41,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 104º; o 16.º de 70,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 202º; o 17.º de 247,00ms formando com o anterior um ângulo de 148º; o 18.º de 32,00ms formando com o anterior um ângulo interno de 75º; o 19.º de 300,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 182º; o 20.º de 43,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 92º,30'; o 21.º de 16,50ms; o 22.º com 36,00ms, formando com o anterior um ângulo de 91º; o 23.º de 4,50ms, formando com o anterior um ângulo de 270º; o 24.º de 12,00ms, formando com o anterior um ângulo de 90º; o 25.º de 11,00ms, formando com o anterior um ângulo de 90º; o 26.º de 28,50ms, formando com o anterior um ângulo de 262º; o 27.º de 11,00ms, formando com o anterior um ângulo de 245º; o 28.º de 9,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 99º,30'; e finalmente o 29.º e ultimo de 25,00ms, formando com o anterior um ângulo de 254º e terminando no ponto de partida, fechando a perimetria com uma área de 82.245,00ms2.

terior um ângulo interno de 234º; o 15.º de 41,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 104º; o 16.º de 70,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 202º; o 17.º de 247,00ms formando com o anterior um ângulo de 148º; o 18.º de 32,00ms formando com o anterior um ângulo interno de 75º; o 19.º de 300,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 182º; o 20.º de 43,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 92º,30'; o 21.º de 16,50ms; o 22.º com 36,00ms, formando com o anterior um ângulo de 91º; o 23.º de 4,50ms, formando com o anterior um ângulo de 270º; o 24.º de 12,00ms, formando com o anterior um ângulo de 90º; o 25.º de 11,00ms, formando com o anterior um ângulo de 90º; o 26.º de 28,50ms, formando com o anterior um ângulo de 262º; o 27.º de 11,00ms, formando com o anterior um ângulo de 245º; o 28.º de 9,00ms, formando com o anterior um ângulo interno de 99º,30'; e finalmente o 29.º e ultimo de 25,00ms, formando com o anterior um ângulo de 254º e terminando no ponto de partida, fechando a perimetria com uma área de 82.245,00ms2.

ERNANI

Horacio Ernani de Mello, Escritório e Salão de Vendas — Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948, EM FRENTE AO MESMO, AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

RUA HENRIQUE FLEIUS

JUNTO AOS NS. 61 E 95

Nota: O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO

BOTAFOGO

Espólio de MANOEL GOMES

Automovel Chevrolet Limousine modelo

1940 com 4 portas

NA GARAGE LEAL

RUA REAL GRANDEZA 96.B.

Automovel Chevrolet, limousine, de cor preta, modelo 1940 com 4 portas, em bom estado de conservação, com motor sob nº 3.067.755, de 6 cilindros, licenciado sob o nº A-41-533, Força de 85 H.P.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

As 16 horas (4 horas da tarde)

NA

GARAGE LEAL

A

Rua Real Grandeza, 96-B

NOTA: O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na conta de venda.

ITAPIRU

LEILÃO

ITAPIRU

Espólio de FRANCISCO COELHO

BOM E SÓLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

DIVIDIDO EM 2 APARTAMENTOS
COM ENTRADAS INDEPENDENTES

EDIFICADO EM TERRENO DE 6M X 20M

A

RUA PARTICULAR N.º 27

COM ENTRADA PELO N. 173 DA RUA ITAPIRU

BOM E SOLIDO PRÉDIO FEITO DE CHALET, EM 2 PAVIMENTOS, TENDO NA FACHADA 2 JANELAS E 2 PORTAS, NO 1.º PAVIMENTO E 4 JANELAS NO 2.º PAVIMENTO. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEM, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, DIVIDIDO NO 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS, ASSOALHA-

DOS E FORRADOS, COZINHA, W.C. E QUARTO DE BANHOS, TANQUE DE LAVAGEM. NO 2.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, W.C. E QUARTO DE BANHOS, TERRAÇO E TANQUE DE LAVAGEM, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 6 METROS, POR 20 METROS E 20 CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO, TODO MURADO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948

Em frente ao mesmo — AS 4 HORAS DA TARDE (16 HS.)

A

RUA PARTICULAR N.º 27

ENTRADA PELA RUA ITAPIRU N. 173

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO **ESPÓLIO**

GRANDE REMOÇÃO

MÓVEIS DE ESTILO COLONIAL

SALAS DE JANTAR — DORMITÓRIOS —
GRUPOS DE TAPEÇARIA

RÁDIOS, ESPELHOS, PEÇAS BRAZONADAS

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

LOUÇAS E CRISTAIS

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO

Escritório e Salão de Vendas Rua São José 29 - Tel. 22-253

AUTORIZADO
Pelo Inventariante do Espólio
VENDERÁ EM

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

— AS —

15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

— A —

29 - Rua São José - 29

SALÃO DE VENDAS

SINAL DE 20%

MÉIER **LEILÃO** **MÉIER**

SÓLIDO E BOM

PRÉDIO ASSOBRADADO VASIO

EDIFICADO EM TERRENO DE 10m x 29m

— A —

RUA CORAÇÃO DE MARIA, 245

MÉIER

Sólido prédio assobradado para moradia, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, ótimo estado dividido em Sala de Visitas, sala de jantar, 4 amplos dormitórios, quarto de banhos, cozinha, Edificado em terreno que mede de frente 10 metros por 29 metros de comprimento, todo cercado com portão e grade de ferro.

NOTA IMPORTANTE — O PRÉDIO ESTÁ VASIO E SERÁ ENTREGUE AO COMPRADOR LOGO QUE SEJA PASSADA A ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO

Escritório e Salão de Vendas Rua S. José 29 - Tel. 22-253

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Em frente ao mesmo — Às 16 horas

(4 horas da tarde)

— A —

RUA CORAÇÃO DE MARIA, 245

NOTA — O prédio está vazio e será entregue ao comprador livre e desembaraçado. O comprador dará um sinal de 20% e a comissão de 5% no ato da arrematação.

MADUREIRA

LEILÃO DE

ÓTIMO LOTE DE TERRENO COM M/M 30 x 42

— A —

RUA ANDRADE PINTO, JUNTO

E ANTES DO N.º 26

(perto da rua Domingos Lopes)

Ótimo lote de terreno pronto para receber construção, com m/m 30 metros de frente, por um lado 42 metros e pelo outro 42 metros, e na linha dos fundos 18 metros. Este terreno fica localizado na futura praça, e a uns 20 metros da rua Domingos Lopes. Venda livre e desembaraçada de qualquer onus.

AQUINO

CARLOS DE AQUINO

Rua Sete de Setembro, 84 - 2.º, sala 26. - Fone 42-3495

Devidamente autorizado, venderá em leilão, em

Terça-feira, dia 14 de Dezembro de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE EM FRENTE AO MESMO.

Sinal de 20% e comissão de 5%

IPANEMA

GABARITO DE 8 PAVIMENTOS

Magnífico Ponto Comercial

LEILÃO DE

Sólido Prédio

EM TERRENO DE 12,50 x 47

— A —

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 483

EM FRENTE AO MERCADINHO

Sólido prédio de boa construção de um só pavimento, com varanda na frente, centro de magnífica área de terreno, com 12 metros e cinquenta centímetros de frente por 47 metros de extensão, prestando-se para grande construção de apartamentos com lojas comerciais. O prédio divide-se em 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro e nos fundos boa garagem e outras dependências para empregados. Está alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua S. José, 85, s. 305 — Tel. 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visitar o prédio diariamente das 14 às 16 horas. Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ

AMANHÃ

MÉIER

Espólio de D. MARIA A. S. C. LOBO PIRES

Leilão de

Magnífico prédio de esquina

EM TERRENO DE 15 x 41

— A —

RUA HERMINIA N.º 40

Sólido prédio de antiga construção com porão habitável, centro de terreno, dividido em amplas e confortáveis acomodações, construído em terreno com 15 metros de frente, 41,10 pela Rua Cachambi, 29 metros pelo outro lado e 27,70 de largura na linha dos fundos. Acha-se alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 - Sala 305 - Telefone 42-2993

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Ofícios e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 13 de dezembro de 1948

Às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal 20%, comissão 5%, taxa judiciária 1% e custas da diligência.

MÉIER

ESPÓLIO

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

— A —

RUA HERMINIA N.º 12

MAGNÍFICO PRÉDIO ASSOBRADADO, CENTRO DE TERRENO DE 14,80 x 38,60 COM AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA FAMÍLIA, INDÚSTRIA, COLEGIO, ETC.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José n.º 85 - Sala 305 - Tel. 42-2993

AUTORIZADO

Venderá em leilão

Terça-feira, 14 de dezembro de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ

AMANHÃ

MÉIER

ESPÓLIO

Leilão de

GRANDE PRÉDIO

— A —

RUA HERMINIA N.º 36

SÓLIDO E GRANDE PRÉDIO, CENTRO DE TERRENO 16,90 x 41, COM PORÃO HABITÁVEL E AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA FAMÍLIA OU INDÚSTRIA.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José n.º 85 - Sala 305 - Tel. 42-2993

AUTORIZADO

Venderá em leilão amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER

ESPÓLIO

Leilão de

BOM PRÉDIO

— A —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 51

SÓLIDO PRÉDIO, FRENTE DE RUA, COM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA. CONSTRUÍDO EM TERRENO DE 3,95 x 21.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 - Sala 305 - Tel. 42-2993

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 14 de dezembro de 1948, às 4 1/2 hs. da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CENTRO

ZONA DE 8 PAVIMENTOS

LEILÃO DE

PRÉDIO COM LOJA COMERCIAL

— E —

VILA COM 8 DEPENDÊNCIAS

— A —

Rua do Resende, 111

Prédio de antiga e sólida construção de um só pavimento, dividido em ampla loja com dependência sanitária, em seguimento, com entrada ao lado, pequena Vila de duas construções com 8 quartos independentes. A loja acha-se alugada com contrato a terminar em 1.º de Agosto de 1954 e as outras sem contrato, construído em terreno de 5,46 de frente, 7,40 nos fundos, 40,60 de extensão de um lado e 39,30 do outro; ótimo local, prestando-se para construção de edifício de apartamentos com loja comercial.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: Rua São José, 85-S. 305 - Telefone 42-2993

AUTORIZADO

Venderá em leilão terça-feira, 21 de Dezembro de 1948, às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos. — Nota — Laudêmio será pago pelos proprietários vendedores. Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

EXECUTIVO

LEILÃO DE

Máquinas para Cabeleireiros

Perfeta máquina elétrica para permanentes — Fabricante Monarch. — N.º 138.

Dita idem com pertences do fabricante Ideal.

Secador Paldar n.º 208006.

Dito Ideal n.º 2854.

Bacia de metal para lavar cabeça.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: Rua São José, 85-S. 305 - Telefone 42-2993

AUTORIZADO,

Venderá em leilão Quinta-feira, 16 de Dezembro de 1948

Às 3 horas da tarde, em seu escritório, à

Rua São José, 85, 3.º Sala 30

Edifício Candelária

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

LEILÃO DE

MAGNÍFICOS MÓVEIS

Rua São José, 39

Grupos trabalhados para sala de visita, pinturas, tapetes, objetos de fantasia, pratinhos em obra, móveis em jacarandá trabalhado, mobílias folheadas e tipo mexicano para sala de jantar e dormitórios, Geladeira, Frigidaire, Ventiladores, Lâmpada de alabastro, lustre de ferro trabalhado, toca discos "Pallard" — Aparelhos de rádios, etc., etc.

CANDIOTA

RAFAEL MEDICI CANDIOTA

Escritório e armazém à rua São José 39 — telef. 42-041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 17 de dezembro de 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

TODOS OS MÓVEIS E MAIS OBJETOS ACIMA DESCRITOS E MAIS, CONFORME O CATALOGO PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO

MÉIER **ESPÓLIO**

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 63

SÓLIDO E PEQUENO PRÉDIO, FRENTE DE RUA, COM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA. CONSTRUÍDO EM TERRENO DE 6,20 x 19,15.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 - Sala 305 - Tel. 42-2993

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 14 de dezembro de 1948, às 4 1/2 hs. da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO

Móveis - Registrado - Maquinas

8 RUA DA MISERICORDIA 8

Máquina Registradora Nacional, dita Dayton para somar, máquina de escrever, dormitórios para casal, salas de jantar, bureaux, cadeiras, papéis, D. João V — Vitrine de Jacarandá, camas avulsas, e grande quantidade de porcelanas, etc.

CASTRO

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR

Ex-Preposto de Octavio de Souza Leite — Armazém à rua da Misericórdia, 8 - Telefone 42-0219

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 16 de Dezembro de 1948 às 14

horas — em seu armazém

8 RUA DA MISERICORDIA 8

ESQUINA DE ASSEMBLEIA

NOTA — Sinal de 20% e comissão de 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE DAVID & CIA.

Maquinarias para Papéis Pintados Móveis e Utensílios -- Mercadorias

— A —

47 - Estrada de Guaratiba, 47

JACAREPAGUA — FIM DA LINHA DOS BONDES TAQUARA

MOVEIS E UTENSÍLIOS: Estantes envidracadas portas de correr, bureaux, secretárias c/tampas de correr; cadeiras tipo Palermo, mesas diversas; arquivos de madeira e de aço, fichários de aço Columbia, Cardex, Automatic e União. Armários toscos para roupas de operários, cavaletes, balcões, 49 aguaplanos, máquina de escrever Remington nº 595294-12. **MAQUINARIAS:** 1 máquina de cortar transversal para qualquer comprimento de folhas marca Grahli & Hoehl-Dresden — 1 máquina para apertar bobinas, 1 dita para cortar papel em peças de 8 metros, fabricante Max & Kroenest, 1 máquina para fabricar confetis, fabricação alemã, 2 balanças Howe, ns. 701.B. e 730.B., 1 guindaste manual, 1 transmissão c/polias e mancais S. K. F., 1 calandra de 3 cilindros para

auto-lustro, fabricação alemã, com transmissão, com 5 polias, 3 manuais e 3 cadeiras; 1 calandra fabricação inglesa com transmissão, 2 polias e 2 mancais S. K. F., 2 máquinas para marroquim, 1 dita idem com tinteiro, fabricante Max & Kroenert, n.º 1., 1 máquina para marroquim fabricante inglês Pic. Kap.-Kohly, 4 ditas para marroquim fabricação alemã, 19 jogos de marroquim, composto de 2 cilindros cada, com as respectivas engrenagens, 1 motor elétrico F. Henriot n.º 41986 de 6 H. P., 703 cilindros de madeira para estamparia em papel, 1 torno revolver, 1 máquina Max & Kroenert, para dar fundo mate em papel, com tendal, secador automático, sarrafeira de elevador, descida e bobineira; 1 tenda; automático secagem de papel com sarrafeira para 12 tintas;

1 máquina estamparia de papel, fabricante Obermayer para 12 tintas, completa; 1 dita idem fabricação francesa para 8 tintas; 1 motor elétrico A. E. G. n.º 2869.817 de 6 H. P.; 1 dito Borgmann n.º 374.823 de 7½ H. P.; 1 dito A. E. G. n.º 2394912 de 1 H. P.; 1 dito Marelli n.º 28746 de 1 H. P.; 1 dito Westinghouse n.º 661.243 de 6 H. P.; 1 dito Siemens n.º 1473758 de 5,5 H. P.; 1 dito Crocker-Wheler; mancais S. K. F.; polias, transmissões, ferramentas, chaves elétricas, tachos de cobre, fôrmas, carrinhos, serras, etc. **MERCADORIAS:** 19 sacos de mica em pó; 7 sacos de Kaolin; 21 caixões contendo batoques para bobinas de papel; 24 bobinas de papel para estamparia, incompletas; 1 lote de papel para guarnições, no estado; 1 lote de bobinas de papel para telegrafo, relógios, etc.

CASTRO

(NICOLAU MENDES DE CASTRO JOR. - Leiloeiro Público)

Ex-Preposto de Octavio de Souza Leite

Com armazem e escritório à Rua da Misericórdia, 8

Tel. 42-0239

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALV. ARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DA 14.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. DR. 4.º CURADOR DE MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948 — ÀS 13 HORAS

— A —

47 - Estrada de Guaratiba, 47

HOJE, ESTRADA DOS BANDEIRANTES

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência, taxa Judiciária de 1%.

LIQUIDAÇÃO DA FIRMA COLIMAR, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PARA PAGAMENTO AOS SRS. CREDORES

LEILÃO DE

Bem montada fábrica «Cêra e produtos Leif»

— A —

254-Rua Olympio de Mello, 254

(ESQUINA DA AVENIDA BRASIL — ANTIGA RUA DA ALEGRIA)

MARCA REGISTRADA "LEIF" SOB O NÚMERO 88.946, DE 4 DE JULHO DE 1945

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO: — 3 bureaux c/7 gavetas, chiffonier com 16 gavetas, 3 fichários de aço c/2 e 3 gavetas, prensa de ferro para copiar, 1 mesa Ruf, para máquina, máquina de Somar "Precisa", estante c/portas de correr, cofre de ferro Vaz Saleiro de 2 portas; ventiladores elétricos, poltronas, cadeiras e objetos de escritório.

MAQUINARIAS: — 1 bomba turbina centrífuga c/motor; 1 motor AEG, de 380 volts; 1 motor nacional de 1,1 H.P., 1 motor Thompson de 1 H. P., 1 motor Gina de 0,6 H. P., 1 motor Chalug de 1 H. P.; 1 caldeira cilíndrica própria para fabricar cêra, c/motor e todos os pertences; 3 batedeiras com medidores para líquidos; 1 batedeira estanhada e duas ditas para fabricar creolina e lustro p.ª metais, sendo

1 de capacidade de 1.500 litros; 3 bombas elétricas sendo 1 "Japy"; 1 grande mesa com trilhos adaptados c/carrinho, recipiente, colunas, etc.; tambores de ferro; depósitos para 3.800 litros; bancadas, fogareiros "Primus", tachos, baldes, etc.

MATERIA-PRIMA: — Litros de água-raz, Varsol, amônia; óleo Diesel, Soda-Cáustica, Quilos de Cêra de Ouricuri, Diatomita; Triotano de Tianima; Cascara, óleo de pinho, Asierina, etc.

EMBALAGEM: 5.241 latas de desinfetante, vazias; 35.176 latas de líquido limpa-metais Leif de 1/16, vazias; 4.296 latas de líquido limpa-metais Leif de 1/8, vazias;

12.011 latas de líquido limpa-metais Leif de 1/4, vazias; 7.614 latas de líquido limpa-metais Leif de 1/2, vazias; 19.266 latas litografadas de 100 gm e 5 quilos, vazias; 42.100 vidros vazios c/rolhas; 10 caixas de madeira em amarrados; 5.190 caixas de papelão; 10.000 tubos de bisnagas Colex.

MERCADORIA MANUFATURADA: — 134 duzias de lustador para móveis, 88 duzias de líquido de polir metais de 1/2 litro; 70 duzias de líquido de polir metais de 1/4 de litro; 71 duzias de líquido de polir metais de 1/8 de litro; 83 duzias, ditos, idem, de 1/16 de litro; 8 latas de desinfetante e 6 latas de 15 litros de cêra líquida.

CASTRO

(NICOLAU MENDES DE CASTRO JOR. - Leiloeiro Público)

(Ex-Preposto de Souza Leite)

Com armazem e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

AUTORIZADO PELA FIRMA COLIMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., COM CIÊNCIA DE SEUS CREDORES
VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948 — ÀS 13 HORAS, À

254-Rua Olympio de Mello, 254

(ANTIGA RUA DA ALEGRIA, ESQUINA DA AV. BRASIL — 1.º GALPÃO À ESQUERDA)

Comissão de 5%, sinal de 20%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial Inhaúma

Espólio de INACIO GONÇALVES DA SILVA

Importante área de terreno com 3 frentes medindo 45.198 mts.?
TENDO INÚMERAS BENFEITORIAS

SITO Á

Rua Mateus Silva, 135

MEDINDO DE FRENTE PELA RUA MATEUS SILVA 164 METROS; PELA RUA JOSÉ DOS REIS 136,00; PELA TRAVESSA MATEUS SILVA 307,00, TENDO 234,00 NA LINHA DOS FUNDOS

Sito á Rua Mateus Silva, 135 — antigo 111 — cujo terreno é acidentado, em parte plano em parte em elevação, murado e cercado de arame e mede pela Rua Mateus Silva, lado ímpar, 164,00; pela Rua José dos Reis 136,00 e pela Trav. Mateus Silva lado ímpar 307,00 e na linha divisória 234,00 limitando-se com di-

versos, perfazendo um total de 45.198 mts. Dêse terreno foram desmembrados dois lotes pelo projeto aprovado n.º 10.386, de 6 de agosto de 1945, sendo que o lote n.º 2 faz frente para a Trav. Mateus Silva e mede 13,30 de frente perfazendo uma área total de 390 mts., no qual existe o prédio n.º 23, de Manuel Martins,

NESTA PROPRIEDADE EXISTEM AS SEGUINTE BENFEITORIAS

NA PARTE QUE FAZ FRENTE PARA A RUA JOSÉ DOS REIS :

N.º 2.165 — Duas residências — A primeira coberta de telhas, tendo na frente duas janelas e uma porta medindo 6,20 x 3,40, dividido em cômodos e cozinha. A segunda, fica nos fundos e é construída de estuque e coberta de telhas tendo na frente 3 portas e uma janela e mede 9,00 x 3,80, dividida em 3 cômodos e cozinha.

N.º 2.165-fundos: — Com 3 residências — Prédio em feição de chalet com porta e janela para cada residência, sendo uma de cons-

trução de frontal, tijolo e coberta de telhas e mede de largura na frente 8,60 x 6,40 e depois o puxado medindo 1,40 x 2,80. Cada residência divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada. A terceira residência mede 6,00 x 3,00 com um puxado medindo 2,00 x 2,80 e divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Tem privadas e tanques para lavagem.

NA PARTE QUE FAZ FRENTE PARA A RUA MATEUS SILVA

N.º 265: — Duas residências, construídas de estuque e de folhas de zinco, cobertas de telhas de canal com duas portas e uma janela e mede cada uma 7,00 x 3,40 e divide-se em cada uma em dois cômodos e cozinha de chão. No quintal existem tanques e privadas.

N.º 265 — duas barracões: — Construídos de frontal de tijolo e coberta de telhas com porta e janela cada um e mede de largura 6,60 por 3,10 de comprimento.

N.º 335 — Duas residências. Construídas de frontal de tijolo e coberta de telha com 2 janelas á frente e uma porta e mede de largura na frente 8,10 x 4,00 e divide-se cada uma em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha e tanque, privada, etc.

N.º 361 — duas residências: — Construídas de frontal de tijolo e cobertas de telhas ten-

do cada uma, na frente uma janela e entrada, ao lado e mede cada uma de largura na frente 3,00 x 10,00, dividida cada residência em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada.

N.º 417 — PRÉDIO COMERCIAL — Terreo, de feição de platibanda, tendo na frente 3 janelas e três portas, uma dita no centro e pela Trav. Mateus Silva uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberta de telhas e mede de largura na frente 6,60 inclusive o canto quebrado em 2,00 de comprimento, o corpo principal 7,50 inclusive o canto quebrado em 2 metros e o puxado 7,00 x 2,80 e o segundo 2,70 x 4,20 e divide-se em loja ladrilhada e forrada e dependências e dois cômodos assoalhados.

NA PARTE QUE FAZ FRENTE PARA A TRAVESSA MATEUS SILVA

N.º 33 — Barracão de madeira e coberto de telhas com porta e janela á frente, medindo 5,75 x 2,90, tendo o puxado de frontal de tijolo coberto de telhas medindo 6,00 x 1,70 e divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e dependências cimentadas.

N.º 185 — Duas residências de feição de beiral, construídas de frontal de tijolo e cobertas de telhas com porta e duas janelas cada uma, e divide-se cada uma em dois cômodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e mede cada uma de frente 3,30 x 11,00.

N.º 229 — Construído de frontal de tijolo coberta de telhas, medindo de largura 3,80 por 10,70 dividida em dois cômodos e cozinha cimentada de telha v.ª, tendo á frente porta e janela.

N.º 233 — Construída de frontal de tijolo, coberta de telhas, medindo de largura na frente 3,70 x 10,70, dividida em dois cômodos e cozinha.

N.º 233 — Construída de frontal de tijolo, coberta de telhas medindo de largura 2,80 por 10,70, dividida em dois cômodos para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira 28 de Dezembro de 1948

ÀS 16,30 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — SINAL DE 20% — 5% COMISSÃO AO LEILOEIRO, TAXA JUDICIÁRIA, DILIGÊNCIA DE CARTÓRIO E LAUDÊMIO SE O TERRENO FÔR FOREIRO,

Leilão Judicial

OLARIA

Espólio de PEDRO ALEXANDRINO DO NASCIMENTO

Prédio residencial

— A —

RUA ELEUTÉRIO DA MOTA, 286

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 33,00

Prédio terreo á Rua Eleutério da Mota, 286, em Olaria, feição de platibanda, tendo na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há uma varanda. Construção antiga de frontal de tijolos, medindo 6,00 x 5,85, onde alarga para 7,30 x 3,40. O puxado 2,60 x 4,65. Está em regular estado. Divide-se em 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Terreno plano que mede 11,00 x 33,00. Confronta com o 298, de Antonio Ferreira Pinto; pelo lado esquerdo com o 276, de Etelvino Wanderley Russ Albuquerque; nos fundos, com o 724, da Estrada Engenho da Pedra.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Espólio de JOSÉ PEDREIRA DO COUTO FERRAZ

Magnífico Palacete

VAZIO

— A —

RUA MACEDO SOBRINHO, 53

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 22,00 DE FRENTE; 78,00 DE UM LADO; 74,50 DO OUTRO

Prédio assobradado á Rua Macedo Sobrinho, 53, Freguesia da Lagoa, em feição de beiral com abas. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, medindo 2,85 por 8,25, onde alarga para 15,85 x 5,70, estreitando aí para 4,90 x 4,80, dividido no pavimento superior em 2 salas, duas saletas, cinco quartos assoalhados e forrados; no porão em uma copa, W.C., banheiro, ladrilhado. Em seguida existe uma dependência medindo 3,50 x 5,00, com uma garagem cimentada. Este prédio está em bom estado de conservação, edificado em terreno que mede 22,00 de frente; 78,00 de um lado; 74,50 do outro e 22,26 nos fundos. Confronta do lado direito com o 45, com quem de direito; do lado esquerdo com o 57, com quem de direito, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO,

QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1948 ÀS 17,00 EM

FRENTE AO MESMO,

NOTA: — Sinal 20%, 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio,

Leilões Públicos no Distrito Federal

JOÁ

AOS CAPITALISTAS, URBANISTAS E ORGANIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS, ETC.

IMPORTANTE LEILÃO DE

Meio milhão de metros quadrados

A VISTA OU COM FINANCIAMENTO

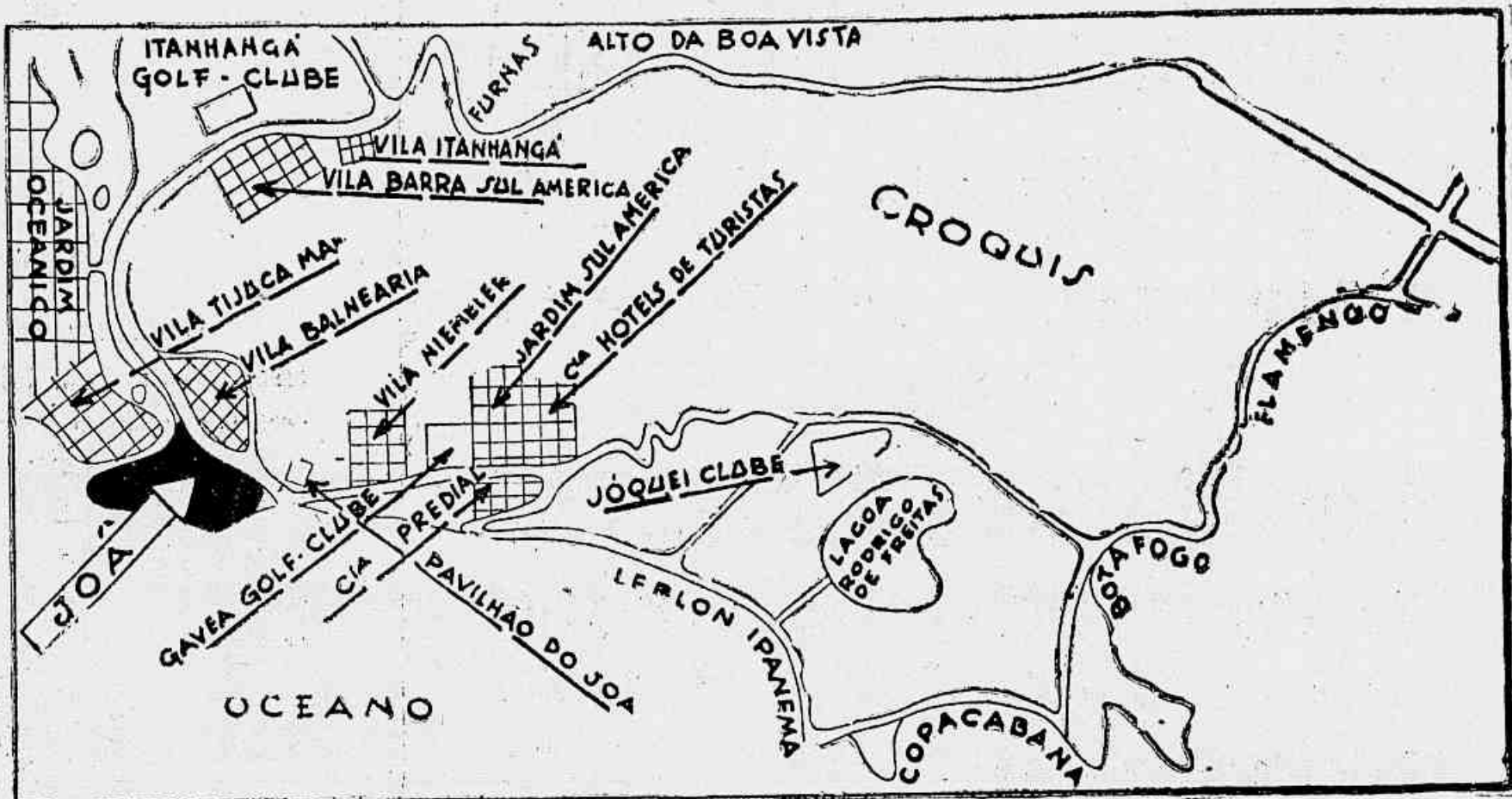
Grande área com cerca de 500.000, m² (meio milhão) abrangendo terrenos desde o Restaurante do JOA até a Barra da Tijuca, e situada entre a Estrada da Gávea e a faixa de Marinhas.

Última grande área a beira-mar na parte Sul da Cidade, próxima aos principais pontos turísticos e esportivos.

Vizinha de numerosos loteamentos das principais organizações urbanísticas e imobiliárias.

Com o mais deslumbrante panorama do mundo, possui todos os elementos para a mais grandiosa iniciativa urbanística desta Capital.

Será vendido em globo ou em 3 glebas com respectivamente cerca de 220.000, m² — 160.000, m² — 120.000, m²



Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 15 de dezembro de 1948 - às 16 horas (4 horas da tarde) no local acima

NOTA: — Planta e mais informações no escritório do anunciante à RUA CHILE, 29, T. el. 22-3111. Sinal 20% e 5% comissão ao leiloeiro

SAO CRISTÓVÃO LEILÃO DE

Prédio Residencial

RUA LOPES TROVÃO N.º 20

ANTIGA RUA AVILA

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado, em feição de platibanda, tendo no pórtico 2 mezaninos, no pavimento superior duas janelas e entrada ao lado. Divide-se em 2 salas, corredor, 3 quartos forrados, cozinha, banheiro, geladeira, geladeira, geladeira em tamanho de 6,50 x 35,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

CENTRO LEILÃO DE

Automóvel Ford 1939

Bom estado de conservação e funcionamento

Carro Ford, tipo limousine motor n.º 4-938-915, 85 H.P., 8 cilindros, 4 portas, cor verde garrafa, licenciado para o corrente ano sob 12815.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 13 de dezembro de 1948

Às 14 horas, em ponto

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

RAMOS

LEILÃO JUDICIAL

Sólido prédio residencial

TENDO 2 PEQUENAS EDIFICAÇÕES, AOS FUNDOS

SITO À

RUA LEONÍDIA N. 136

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 40,00

Prédio assobradado, afastado do alinhamento da rua, feição de bungalow, construção de pedra, cal e tijolos, mede 6,50 x 13,50. Divide-se em uma sala, 3 quartos, forrados, assoalhados, cozinha, banheiro. A seguir sob cobertura, tanque e caixa d'água. No mesmo terreno na parte dos fundos, há uma construção em meia água de tijolos, coberto de telhas medindo 4,80 x 3,50, tendo duas janelas de frente. Divide-se em sala, quarto e cozinha. Ainda nos fundos do terreno um barracão de madeira. Dividido em 2 cômodos. Os prédios estão edificadas em terreno de 10,00 de frente por 40,00 de extensão. Confronta à esquerda com o prédio 132; à direita com o 140, de Sebastião Silva e aos fundos com o prédio da Rua Juvenal Galeno. O prédio está registrado sob o n.º 15.363, pág. 16, Livro 3-v do Registro do 4.º Ofício.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA REQUERIDA POR M. DE ABREU LIMA & CIA. LTDA. CONTRA ANTONIO GOUVEA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 13 de dezembro de 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

CENTRO LEILÃO DE EXECUTIVO

Máquina Registradora National - n.º ST - 736

Depositada à Avenida Nilo Peganha n.º 155-A, onde será realizado o leilão

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO PELO MM. SR. DR. JUIZ PRESIDENTE DA 3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO, NO PROCESSO EM QUE SÃO PARTES JOSÉ MOREIRA GUEDES E CAPE ANDORINHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1948

às 14 horas em ponto

AVENIDA NILO PEGANHA N.º 155 A

NOTA: Sinal de 20% e 5% comissão e custas da diligência

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Bens do menor LUIZ TAMBORIM PAES

DA ROSA

1/40 AVOS DO PRÉDIO

SITO À

RUA CLARICE INDIO DO BRASIL N.º 56

Prédio de sobrado à Rua Clarice Índio do Brasil 56, antiga Prédio, edificado no alinhamento da rua, tendo no 1.º pavimento 3 portas de madeira e no pavimento superior 3 portas. Construção antiga medindo 6,45 x 11,20 — Divide em loja no 1.º pavimento e cômodo para moradia no 2.º — Edificado em terreno pequena parte plana e o restante em terreno inclinado 7,70 x 15,50 nos fundos e de extensão 33,80. — Confronta à esquerda com o prédio 2 da Rua D'Ázua; à esquerda com 52 da Rua Clarice Índio do Brasil e aos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões e Assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% — 5% no leiloeiro, taxa judicial, diligência de cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL
MAGNO — MADUREIRA
Espólio de MANOEL LIMA

Prédio de frente

TENDO AOS FUNDOS
OUTRAS BENFEITORIAS
SITO A

RUA TAPIRAPUÁ N. 63

EDIFICADO EM TERRENO DE 17,00 DE FRENTE; 3,00 NA LINHA DOS FUNDOS POR 60,00 DE UM LADO E 62,00 DO OUTRO

Prédio térreo sito à Rua Tapirapuá, 63, antiga Travessa Perdigão Malheiros, em Magno, em feição de chalé. E' de construção antiga de pau a pique tendo 3 janelas e 2 portas e soleiras cimentadas. Mede a edificação 11,00 x 6,00. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas. BARRACÃO: Aos fundos do terreno há um barracão em feição de chalé, construído em parte de madeira e em parte de frontal. Coberto de telhas de zinco. Mede 4,00 x 5,00. Divide-se em 1 sala, 2 quartos cimentados. No quintal sob folha de zinco há W. C. Mede o terreno 17,00 de frente; 3,00 nos fundos; 60,00 de um lado; e 62,00 do outro. Confronta à esquerda com o 73 de Alfredo Leão Barbosa; à direita com um terreno e com os prédios 394, 404, 406 e 408, fundos com o 410, todos da Rua Conselheiro Galvão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO E ASSISTÊNCIA DO DR. 1.º CURADOR DE ORFÃOS

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CORDOVIL

Espólio de ALBERTO FERREIRA

Prédio Residencial

RUA BARÃO DE MALGAÇO, 268

MEDINDO 8,00 x 40,00

Barracão à Rua Barão de Malgaço, 268, antiga Estação de Cordovil, feição de chalé, tendo na fachada duas janelas, entrada lateral. Construção de madeira, coberto de telhas, tipo francês, medindo 5,10 x 6,60, dividido em uma sala, 1 quarto assoalhado e 1 quarto e cozinha e W.C. cimentado e telha vã. Edificado em terreno de 6,00 x 40,00. Confronta pelo lado direito com o 290 de Belmira Rodrigues da Costa; lado esquerdo com o 260 de Consuelo Paramo Moraes; aos fundos, com o 211 do Comandante Coelho, de José Rocha.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO

por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª

Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL
MAGNO — MADUREIRA
Espólio de MANOEL LIMA

Otimo Lote de Terreno

— A —

RUA CONSELHEIRO GALVÃO

— JUNTO E ANTES DO N.º 394 —

ESQUINA DA RUA TAPIRAPUÁ

MEDINDO 10,00 x 50,00

Terreno s/n.º, sito à Rua Conselheiro Galvão na esquina da Rua Tapirapuá, junto e antes do n.º 394, em Magno. E' plano, fechado por cercas e portão de madeira. Mede 10,00 x 50,00. Confronta à esquerda com a Rua Tapirapuá; à direita com o prédio 394 de Octaviano José da Cunha; aos fundos com o n.º 63 da Rua Tapirapuá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício e Assistência do Doutor 4.º Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

PENHA

Espólio de FRANCISCA ROSA PEREIRA e outra

Prédio residencial

— A —

RUA IRAPUÁ N. 89

(ANTIGO 33, ANTES N.º 37-A)

TERRENO DE 6,60 x 29,50

Prédio térreo à Rua Irapuá, 89, antigo 33, antes 37-A, em Irajá, feição de chalé. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,10 x 7,60, dividido em uma sala e 1 quarto assoalhado, cozinha cimentada, existindo uma meia água abrigando W. C. e um chuveiro. Edificado em terreno de 6,60 x 29,50. Confrontando de um lado e fundos com o n.º 89-A, pertencente ao Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ILHA DO GOVERNADOR

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSÉ CANDIDO DE ALMEIDA

Pequeno prédio residencial

Edificado em ótimo terreno de 12,00 x 35,00

SITO A

RUA IPIRÚ N. 174

(ANTIGA ESTRADA DA BICA N. 4)

Prédio térreo à Rua Ipirú, 174, antigamente Estrada da Bica n.º 4, na Ilha do Governador, em feição de chalé. Construção antiga de pau a pique, portais de madeira, medindo 4,30 x 5,30, o puxado 3,60 x 2,10. Dividido em uma sala, uma saleta, um quarto, cozinha e W. C. cimentado. Edificado em terreno de 12,00 x 35,00. Confronta do lado esquerdo com o 160 de Elpidio Paulino Dutra; lado direito com o 184 de Manoel Portela, nos fundos com o 42 da Rua Alasca, de Cupertino Thomaz de Araujo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,00 horas em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência e laudêmio se o terreno for foreiro.

PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de FRANCISCA ROSA PEREIRA e outra

Prédio Residencial

— A —

RUA IRAPUÁ N. 89-A

Prédio térreo à Rua Irapuá, 89-A, Freguesia de Irajá, em feição de chalé, tendo na fachada uma janela, entrada lateral e varanda. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira coberto de telhas tipo francês, medindo 3,25 por 6,35, o puxado 2,50 x 4,70. Dividido em 2 cômodos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. e chuveiro cimentado. Edificado num terreno desmembrado de maior porção de n.º 89, que mede 1,40 até 29,50, onde alarga para 8,00 por 49 de um lado e 47,50 do outro. Confronta de um lado com o 89, do Espólio, com o outro com o 91 de quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZ EUGENIO AIRES SANTOS

Solido prédio residencial COM GARAGE

MEDINDO O TERRENO 9,30 x 29,50

— A —

Rua José Hygino n.º 116

Prédio assobradado, sito à Rua José Hygino, 116, em feito de platibanda, tendo de frente 4 janelas e entrada ao lado. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, medindo de frente 6,75 x 14,10. Divide-se em 2 salas, 7 quartos, cozinha etc.; a garage aos fundos mede 2,90 x 5,50. — Está em bom estado de conservação. — Edificado em terreno murado, com portão de ferro à frente, mede 9,30 de frente; igual largura nos fundos, por ambos os lados 29,50. — Confronta lado direito com o prédio 120 da Ordem São Domingos; pelo esquerdo com o 112 do Espólio e, aos fundos com o Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1948

às 17 horas em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se for foreiro.

ESTAÇÃO DE THOMAZ COELHO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de AIRES PINTO DE ARAUJO CAMPOS

Prédio residencial

FALTANDO TERMINAR A CONSTRUÇÃO

SITO À

AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 1395

TERRENO DE 10,00 x 46

Prédio em feito de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno, construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo na frente duas janelas de peitoril, com entrada à esquerda. Mede 6,20 x 9,00. — Divide-se em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha, banheiro e w.c., cimentados e forrados. Mede o terreno designado pelo lote 314, 10 metros de frente; igual largura na linha dos fundos e de extensão 46 metros por ambos os lados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — e assistência do Dr. Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1948

às 16 horas em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de AMBROSIO FIDELIS DOS SANTOS

ÓTIMO LOTE DE TERRENO

SITO À

Rua Conde de Resende s/n

(ONDE EXISTIU O PRÉDIO N.º 138)

MEDINDO 10,00 x 30,00

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

Terreno à Rua Conde de Resende — onde existiu o n.º 138 em Marechal Hermes, medindo 10,00 de frente; igual largura na linha dos fundos; por 30 de extensão em ambos os lados; em aberto confrontando pelo lado esquerdo com o n.º 134 da mesma rua de Edí Moreira Costa; pelo lado direito com o n.º 11 da Rua Paramirim, de Antonio Procopio dos Santos e nos fundos com o n.º 14 da Rua Caeira, de Eurico Oliveira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1948

às 16,30 em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se for foreiro.

ESTAÇÃO THOMAZ COELHO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de AIRES PINTO DE ARAUJO CAMPOS

Prédio residencial

SITO À

Av. Automóvel Clube, 1399

Edificado em terreno de 10,00 de frente; 45,00 de um lado; 46,00 do outro

Prédio térreo, com seu respectivo terreno, edificado no antigo lote n. 313, em feito de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e de construção de cal, e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente duas janelas de peitoril e a entrada à direita. Mede 6,85 por 11,90, divide-se em sala e quatro quartos assoalhados e cozinha cimentada, o terreno mede 10,00 de largura na frente; como nos fundos por 45,00 de extensão de um lado e 46,00 do outro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

1.º Ofício — e assistência do Dr. Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1948

às 16 horas em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Salão de Vendas á Av. Atlantica, 638

NOTA: — Saltar em Pavuna, seguir pela Rua Amazonas até a Rua São
Bartolomeu, seguindo esta à direita até o n.º 390 da Estrada Quilbândo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

Copacabana - Terminação de negócio - Leilão

DE
MOVEIS ANTIGOS, CRISTAIS, PORCELANAS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM A LOJA DA

Rua Barata Ribeiro 247 - A

Constando de: mesas, cómodas, consolos, secretárias, oratórios, vitrines, porcelana de várias marcas, pinturas a óleo, gravuras e aquarelas de famosos artistas, jarrões de porcelana de Sevres, lustre de porcelana de Saxe c/ 24 luzes, estatuetas de marfim, ditas de bronze, lustre de cristal e bronze e muitas outras mercadorias conforme o catálogo que será distribuído no local.

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO) escritório à Praça da República n.º 5 — Telefone 42-6665

Devidamente autorizado pelo Sr. proprietário para terminação do negócio, venderá em leilão amanhã, Segunda, Terça e Quarta-feira, dias 13, 14 e 15 de Dezembro de 1948, às 20 horas, à

Rua Barata Ribeiro 247 A -- Copacabana

Chamamos a atenção da distinta freguesia que tudo será vendido ao correr do martelo, sem a mínima reserva de preço. SINAL DE 20 % e 5 % DE COMISSÃO.

Espólio de EMILIA FRANCISCA DA SILVA

DUABTE

LEILÃO DE

PRÉDIO

RUA CATALÃO, 4

ANTIGA RUA ALICE, ESQUINA DA RUA PAULA E SILVA, PROXIMO AO LARGO DA CANCELA

Prédio de esquina para residência familiar com 2 quartos, 2 salas nos fundos, existe uma meia-água, está em bom estado de conservação tendo ao lado um barracão de madeira com 1 quarto e uma sala. O prédio tem todas as instalações precisas, mede o terreno 14,20 de largura na frente, 13 de comprimento por ambos os lados e 12,10 de largura na linha dos fundos.

NILO

NILO ESTEVES CARDOSO

Escritório e armazém à Praça da República n.º 5 — Tel. 42-6665

Devidamente autorizado por alvará do M.M. Dr. Juiz da 1. Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948

As 16,30 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CATALÃO, 4

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do cartório e 1% na carta de arrematação

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N.º 139

GRAJAÚ

LEILÃO DE ÓTIMA RESIDÊNCIA SITUADA À

98 - Rua Sá Viana, 98

Bom prédio de sobrado, sólida construção de pedra, cal, tijolos, coberta de telhas tipo francesa, dividido em cômodos para residência de família de tratamento, estando em ótimo estado de conservação e edificado em grande terreno que mede 12 metros na linha da rua por igual largura na linha dos fundos e de extensão 45 metros tendo bom jardim e árvores frutíferas, estando alagado. Somente poderá ser visitado de 14 às 16 horas com permissão dos Exmos. Srs. Inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO O MAGNÍFICO IMÓVEL ACIMA

TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1948

às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

TIJUCA

JUNTOS OU SEPARADAMENTE

Leilão de 2 grandes prédios em terreno de mais ou menos 20 x 44 metros

— A —

Rua Uruguai ns. 528 e 530

(Próximos à Rua Conde de Bonfim)

2 magníficos prédios, são de sólida construção, 2 pavimentos, possibilidade de fazer garagem, tendo cada um as seguintes divisões: jardim, quintal com quarto e serventias para empregadas, no térreo, 4 salas, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gás e banheiro completo; no pavimento superior, 4 quartos, hall e banheiro completo. Conjugados edificados em centro de ampla área de terreno medindo mais ou menos 20 metros de frente por 44 metros de extensão. Alugados sem contratos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Escritório à Rua Senador Dantas 77, tel. 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos,

juntos ou separadamente

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

CENTRO

LEILÃO DE

Avenida com 7 casas

— E —

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS COM LOJAS E SOBRADOS

— A —

RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 137 - 139 e 141 Casas I, II, III, IV, V, VI e VII

CENTRO

Serão Vendidos Juntos ou Separados

Sólido prédio sob n.º 137, com ampla loja ocupada por negócio e sobrado, com contrato que termina em Fevereiro de 1949, já prorrogado, o de n.º 141, também ocupado por negócio de café, e mais amplo sobrado, tendo a loja contrato que termina em Dezembro de 1949, já prorrogado. AVENIDA com sete casas em ótimo estado de conservação, todas alugadas sem contratos. Essa propriedade, está edificada em amplo terreno que mede de frente 17 metros, ou a medição que for encontrada. A avenida sob o n.º 139, com entrada independente entre os imóveis 137 e 141. Podem ser visitadas. Inf. 42-5531

EURICO

Eurico Lynch de Albuquerque e Mello — Rua Senador Dantas 77. Tel. 42-5531. Devidamente autorizado venderá juntos ou separados,

Sexta-feira, 17 de Dezembro de 1948, às 17 horas, em frente aos mesmos

Sinal 20% — Comissão 5%

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA ZILDA MENDES, 19

ESTACÃO DE OSVALDO CRUZ

Cuja descrição é a seguinte: — De feição chulé e belal, tendo à frente 2 janelas e entrada no lado; divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. E o terreno respectivo que tem à frente cerca e portão de madeira, mede 10m.00 de largura por 13m.00 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA ZILDA MENDES, 19

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO.

No ato do leilão com o sinal de 20%, o Sr. arrematante pagará 5% de comissão ao leiloeiro e as custas judiciais da arrematação.

ZONA DE INDÚSTRIA PESADA

SÃO CRISTOVÃO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA DE TERRENO

— A —

RUA VIUVA CLAUDIO, JUNTO

e Depois do N.º 222

GRANDE ÁREA PRÓPRIA PARA EDIFICAÇÃO DE FÁBRICA, LABORATÓRIO, OFICINA, GARAGE, OU PRÉDIO DE APARTAMENTOS, ZONA DE INDÚSTRIA PESADA, MEDINDO DE FRENTE POR UM LADO 32 METROS, DE OUTRO 57M30, EXTENSÃO — POR 37 METROS, PRONTO A RECEBER EDIFICAÇÃO.

EURICO

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO

Rua Senador Dantas 77 — Tel. 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, à

segunda-feira, 15 de Dezembro de 1948, às

5 horas, em frente ao mesmo, à

RUA VIUVA CLAUDIO

JUNTO E DEPOIS DO N.º 222

SÃO CRISTOVÃO

Sinal 20%

Comissão 5%

JACAREPAGUA' LEILÃO DE

Esplêndido Prédio

— A —

RUA CAPITÃO MACHADO, 341

ANTIGO 71

De feição "bungalow", tendo à frente 1 janela e 1 varanda ladrilhada e forrada para a qual dista 1 porta. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e W.C. Ladrilhados e 1 varanda aos fundos. No terreno que mede 11m.00 x 88m.00 existem 2 barracões de madeira.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26

Fone 43-6271

Autorizado, vende em leilão,

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, À

RUA CAPITÃO MACHADO, 341

ANTIGO 71

O ESPLÊNDIDO PRÉDIO ACIMA DESCRITO Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Dois bons Prédios

— A —

RUA MARANGA' N.º 130

Casas I e II

Tendo cada uma na fachada, 1 porta e 1 janela e se dividem em 2 cômodos, cozinha ladrilhada, tanque e W.C. cimentados. O terreno em que estão edificados mede 22m.00 x 88m.50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26

Fone 43-6271

Autorizado, vende em leilão,

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA MARANGA' N.º 130

Casas I e II

OS BONS PRÉDIOS ACIMA DESCRITOS. Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
P R C - 8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

QUER REALIZAR
UMA AVALIAÇÃO
BOA E CERTA DE
SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros
oficiais do Distrito Federal.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de BENTO ALVES CARDOSO, foi proposta uma ação de usucapião, referente a um terreno situado a Estrada do Cabuçu de Baixo, cuja petição inicial é de teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. BENTO ALVES CARDOSO, brasileiro, casado, funcionário municipal, residente na Estrada do Cabuçu de Baixo n.º 3, em Guaratiba, Distrito Federal, ocupa, há mais de trinta (30) anos, sem interrupção, nem oposição, possuindo-o como seu, um terreno com frente para a Estrada do Cabuçu de Baixo, por onde mede 150,00 metros, de extensão, pelo lado direito, 827,00 metros, confrontando com terras pertencentes a Antônio Gonçalves Conde, Romeu Rodrigues Chaves, Dr. Alfredo Teixeira de Lemos, Nicolau Alves, "Condomínio — Granja Avícola e Pastoral" e "Companhia Fazendas Reunidas Normandia", Manoel Luciano, Alvaro Simonetti, Orlando de Carvalho, José Dias dos Reis, Cosme Rodrigues Chaves, Luiz Roque, o petionário e Antônio de Souza Bastos, bem como Mário da Silva Mendes, todos brasileiros, proprietários, residentes nesta Capital; a esquerda mede 1.023,00 metros, em limites com terras pertencentes ao espólio de Achilles Pinto da Costa, cujo inventário se processa pelo Cartório do 1.º Ofício da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões; os fundos, confronta com o Rio Cabuçu, medindo 206,00 metros. Os direitos do Supl. sobre as terras de que se trata, foram reconhecidos por escritura de 11 de outubro de 1917, lavrada em notas do Tabelião Eugênio Müller, em que figura como outorgante, a "Granja Avícola e Pastoral", e, como outorgado, o petionário. A área de que se trata se acha perfeitamente demarcada e nela existem benfeitorias pertencentes ao requerente. Assim sendo, vem pedir se digno V. Exa. admitir-lo a justificar, em dia e hora que forem designados, a sua posse que reúne os requisitos para o usucapio, digo, o usucapião, citando-se a seguir, os interessados incertos, os Drs. Fiscais e os confinantes do imóvel, para contestarem, querendo, o pedido, no prazo de dez (10) dias, contados da citação, expedido o edital da lei, prosseguindo-se como de direito. DA a presente o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1944. (a.) Helton Alvares Veloso de Castro, Adv. insc. sob o n.º 1.446. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos dezesseis dias de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlos de Araujo Dias, Escrevente Juramentado, dactilografado. — E eu José Joaquim Seabra Filho, Escrivão, subscrevo. — Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de dez (10), para venda e arrematação, de um caminhão penhorado a E. S. dos Santos (Eurico Simões dos Santos) em ação executiva, que lhe moveu a Companhia Wilson de Ferragens, na forma abaixo:

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que por este Juiz e Cartório do escrivão que este subscrive, se processa uma ação executiva a requerimento de a Companhia Wilson de Ferragens contra E. S. dos Santos, resultando daí, se realizar no próximo dia treze (13) dezembro, às quatorze (14) horas, a venda e arrematação, de bem abaixo descripto, a ser entregue a quem melhor lance oferecer, sob

ma da avaliação, após os preços do estio, a ser feito no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove (29), pelo Porteiro dos Auditórios conforme descrição que se segue: CAMINHÃO marca "INTERNATIONAL", licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal sob o número Seis-setenta e sete-cinquenta e seis (67-75), de mil novecentos e quarenta e oito (1948), está em regular estado de conservação, pintado na cor verde, calçado nas seis (6) rodas, motor H. D. 3-46-590, em regular estado de funcionamento, e marcando o seu velocímetro 40.316, sendo dito caminhão do ano de mil novecentos e trinta e quatro (1934). — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e outros traslados, a fim de serem publicados e afixados no lugar do costume, cientes ainda, de que, dito caminhão se encontra a Avenida Suburbana número nove mil e quinhentos (9.500), para os exames necessários e este Juiz tem sua sede à rua Dom Manuel — Palácio da Justiça — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, (a) — Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, dactilografado. — E eu, (a) — Talma Campos Guimarães, escrivão subscrevo. — (a) — José Prudente Siqueira. Está conforme, data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DE CIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de (primeira) 1.ª praça, com o prazo de dez dias, para venda dos bens penhorados a HERMES JOSÉ DE NEGREI na ação Executiva que lhe move JOSE ARMANDO VILLAR.

O DOUTOR RIZZIO ALFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz Titular desta Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia treze de dezembro próximo futuro, às treze horas, no saguão do Palácio da Justiça que fica situado à rua Dom Manuel número vinte e nove, pelo Porteiro dos Auditórios, serão levados a venda os bens abaixo descritos; e entregue o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de vinte mil e novecentos cruzeiros. Bens: Uma máquina de serra Tico-Tico, marca Tanco, com motor "Tanco" número seis mil e dez, modelo U dois mil seiscientos e oitenta e três mil cruzeiros. Uma máquina de furar, marca Walker Turner, número mil novecentos e quarenta e quatro, com motor "Crivier", número quatrocentos e trinta e um E.B. um milhão trinta mil trezentos e oitenta e cinco — cinco mil cruzeiros. — Duas pranchetas para desenho, sendo uma mecânica — dois mil cruzeiros. — Uma estante com duas portas corrediças — duzentos cruzeiros. — Um bureau com tampa de vidro e quatro gavetas — quinhentos cruzeiros. — Dois armários com três portas cada um — quatrocentos cruzeiros. — Cinco bancadas de tamanhos diversos, pintadas de cinza — mil cruzeiros. — Um balcão com duas portas corrediças, envernizado na cor marrom — trezentos cruzeiros. — Um quadro, contendo as seguintes ferramentas: quatro martelos de tamanho diversos; quatro alicates de diversos tamanhos; quatro chaves de fenda; quatro formões; uma plaina, um esquadro; um arco de pua; um compasso; uma máquina de grampear; duas tesouras; uma canivete e outra de cortar folha; um esticador de tela; uma serra de dois grampos de ferro; um furador — mil cruzeiros. — Um quadro, contendo peças acessórias das máquinas de furar e da serra Tico-Tico — duzentos cruzeiros. — Dois ternos, de marca Recorde, números zero e zero e um — duzentos cruzeiros. — Um cabecote movimen-

tado por polia — com cruzetões. — Uma máquina de lavar, com lixa circular, "Tanco", com motor da mesma marca, tendo a máquina o número duzentos e oitenta e cinco mil e cinquenta — dois mil e quinhentos cruzeiros. — Uma máquina de serra circular de marca "Tanco", número cento e trinta e seis mil cento e trinta, com motor marca modelo Y — dois mil e cinquenta C — dois mil e quinhentos cruzeiros. — Uma máquina fixada de disco, marca Wonder — Grindor, número setecentos e quatro, motor G.E.C.O., número vinte e sete mil seiscientos e cinquenta e quatro — dois mil cruzeiros. — Soma total: vinte mil e novecentos cruzeiros. — Os bens referidos podem ser examinados pelos interessados no local onde se encontram, à Ladeira do Russel, número sessenta e oito — subsolo. A arrematação será feita a dinheiro à vista ou flandor idôneo pelo prazo de três dias. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz, extrair este e mais três de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Extrairdo aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, por mim, Laércio Bueno Soares, Escrevente Juramentado. — Eu, Carlos Frederico Jovim, Escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

EDITAL de praça e leilão para venda do direito e ação sobre o sítio denominado "Santo Antônio", sítio na Estrada dos Otisfeiros, em Santíssimo, freguesia de Campo Grande, nesta Cidade, e das benfeitorias nele existentes.

EU, DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que no dia 23 de dezembro de 1948, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manoel, nesta Capital, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação o direito e ação sobre o sítio denominado "Santo Antônio", sítio na Estrada dos Otisfeiros, em Santíssimo, freguesia de Campo Grande, nesta Cidade, e as benfeitorias nele existentes, pertencentes ao espólio de Wanda de Oliveira Plem, digo, Wanda de Oliveira Pimentel, que também usava os nomes de Wanda Samuel Marques e Wanda Marques, deslitos no respectivo laudo de avaliação pelo modo seguinte: — Sítio denominado Santo Antônio, sítio à Estrada dos Otisfeiros, sem numero, em Santíssimo, freguesia de Campo Grande, com laranjeiras e outras árvores frutíferas, e dois prédios o primeiro destes de estilo suíço, assobradado, tendo na fachada, duas janelas e uma porta no porão e seis janelas no pavimento superior, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francesas, medindo fin 45 de largura até a extensão de 2m, 60 onde alarga para 11m, 25 por mais 12m,10 de extensão, o puxado 7m,75 de largura por 1m,45 de extensão; dividido no porão em uma sala e um quarto assobalhados e forrados, uma sala e instalações sanitárias ladrilhadas; no pavimento superior em uma sala e dois quartos assobalhados, duas varandas envidraçadas, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados, tendo mais, do lado esquerdo, uma varanda descoberta e ladrilhada, cobrindo uma garagem cimentada e com uma porta de gradeira. O segundo prédio é térreo, de feição chafé, construído de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francesas medindo 6m,40 de largura por 7m,35 de comprimento e dividido em uma sala, digi, uma sala, dois quartos, cozinha, W. C. e chuveiro cimentados e telha vã. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, O ter-

no deste sítio é constituído pelos lotes designados sob os nos. 13 e 17 e mede 280m,00 de frente; 61m,00 de extensão pelo lado direito e confrontando com o lote designado sob o n.º 13 de propriedade de Antenor Ferreira de Araujo; 219m,00 pelo lado esquerdo e confinando com terras da Imobiliária Autocastro Limitada e com terras de Antônio Privat Brandão e outros; 182m,00 de largura na linha dos fundos, onde confronta com a Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo na sua maior parte de morro. Avaliados, direito e ação e benfeitorias em Cr\$ 280.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros). — Os lotes nos. 15 e 17, que constituem o sítio acima e retro descrito, foram prometidos vender ao Dr. Julio de Souza Pimentel, viúvo da inventada, pela Imobiliária Autocastro Limitada nos termos da escritura lavrada em notas do Tabelião do 4.º Ofício desta Cidade, Livro 655, fls. 8, em 1.º de setembro de 1944. — As benfeitorias foram vendidas ao mesmo Dr. Julio de Souza Pimentel por Karl Ubler e sua mulher Antonieta Moreira Ubler, nos termos da escritura de 1.º de setembro de 1944, lavrada nas Notas do Tabelião Távora, Livro 655, fls. 8. Caso não haja quem ofereça acima do preço da avaliação, o Sr. Porteiro dos Auditórios levará e bem em praça a leilão imediato. — Eu (a) — Roberto Rutowitsch, Escrevente Juramentado, o dactilografado. E eu (a) — João Pereira Caldas, Escrivão, subscrevo. — (a) — Aloysio Maria Teixeira. — Nada mais se continha em o edital acima retro trasladado do próprio original a que me reporto, do que dou fé. Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Roberto Rutowitsch, Escrevente Juramentado, o escrevi. E eu, João Pereira Caldas, Escrivão, subscrevo. — Está conforme. O Escrivão, João Pereira Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação dos prédios e terreno a Travessa Juraci, n.º 19, antigo 91, na forma abaixo.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos interessados, que no dia 22 de dezembro próximo futuro, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, pelo porteiro dos auditórios, serão vendidos em primeira praça, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), o prédio térreo, sítio à Travessa Juraci, n.º 19, antigo 91, na freguesia de Irajá, em feição de Chalet, construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo na frente duas janelas de portão e uma porta do lado direito, com os umbrais e a soleira de madeira; mede a edificação 5,50ms. de largura, por 3,20ms. de comprimento no corpo. Seguindo-se um puxado que mede 4,00ms de largura por 5,00ms de comprimento; está em mau estado de conservação e se divide em dois quartos, uma sala, assobalhados e em telha vã, cozinha cimentada e em telha vã; fora da construção há uma W. C. coberto por meia água de telhas. Encontra-se a edificação num terreno no plano, fechado na frente por um portão e cerca de madeira e aos fundos por muros. Mede o terreno 10,00ms. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00ms. de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito, com o imóvel de n.º 15 (quinze), pertencente a Francisco Ferreira das Costas; pelo lado esquerdo, com o de n.º 21, pertencente a José Rodrigues e, aos fundos, com o de n.º 50, que dá frente para a rua 36 de Maio, pertencente a Antônio Moia. — O imóvel supra aludido está transcrito no Registro Geral de Imóveis — 8.º Ofício, e registrado no livro 3, da transcrição das transmissões, sob o número de ordem setecentos e oitenta, à folha cento e cinquenta e quatro. — e é o mesmo objeto de uma ação de extinção de condomínio requerida por Acclino Duarte Moreira contra Alfredo Henrique Vieira. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume. — Distrito Federal, dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente auxiliar o dactilografado. E eu, Carlos Frederico Jovim, escrivão subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

ta e quatro. — e é o mesmo objeto de uma ação de extinção de condomínio requerida por Acclino Duarte Moreira contra Alfredo Henrique Vieira. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume. — Distrito Federal, dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente auxiliar o dactilografado. E eu, Carlos Frederico Jovim, escrivão subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação, dos bens penhorados na ação ordinária requerida por Dr. Adolpho Bergamini e outros contra o espólio de Mario Bianchi e outros na forma abaixo.

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juiz e cartório corre os termos regulares da ação ordinária, em execução de sentença, acima referida, em que é exequente o espólio de Adolpho Bergamini e outros e executado o espólio de Mario Bianchi e outros, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com o prazo e formalidades legais, para venda em hasta pública de bens penhorados aos executados. — Em virtude do que se passou este edital, pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dê ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 30 de dezembro corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio de Justiça, 4, rua D. Manoel 29-31, térreo, os bens penhorados aos executados, constantes do laudo de Avaliação do teor seguinte: — Laudo de avaliação: — Execução de sentença. — Dr. João Bergamini e outros. — Espólio de Mario Bianchi e outros. — 1.ª Vara Cível. — Prédio sobrado, sítio à rua Marechal Trompowsky número 108, na freguesia de Engenho Velho. É afastado do alinhamento da rua, construção moderna, feição de bungalow, tendo na fachada do pavimento térreo duas janelas de frente duas de lado, e no pavimento superior cinco janelas com gradil de ferro. — E construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de mármore e cobertura de telhas tipo francesas. — E dividido em comodas para família, forrados e taqueados e dependências ladrilhadas. No mesmo terreno na parte dos fundos há uma construção de dois pavimentos em pedra e cal e tijolos, cobertura de telhas medindo quatro metros por seis metros de comprimento servindo o pavimento térreo para — garagem com porta de ferro corrugado, e o pavimento superior constando de um quarto para empregado. — O prédio e dependências estão em bom estado de conservação. — Estão edificadas em terreno regular que mede de largura na frente e fundos 12ms,00 por 23ms,35 de extensão de ambos os lados sendo o fechado na frente por muro e varais de madeira tendo dois portões sendo um para entrada de automóvel. Confronta à direita com o prédio número 112 de propriedade de Otacilio Cunha, à esquerda com o prédio número 104 — Pertencente a Adalberto Ferraz e fundos com propriedade de José Armando Ribeiro. — Avaliamos o prédio, terreno e benfeitorias em Cr\$ 250.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1948. — Ernesto Babo Filho. — Otacilio Nascimento Mibeli. O imóvel acima transcrito está transcrito no 11.º Ofício de Registro Geral de Imóveis em 5 de julho de 1948, sob número de ordem 6.495, L.º 3-L, fls. 220, e inscrito na Renda Imobiliária sob número 317.835 — Código de Logradouro n.º 7.634, tendo a escritura pública sido lavrada em notas do Tabelião do 5.º Ofício, no dia 1 de junho de 1948, L.º 1.078, folhas 25 em nome de D. Praxeres Garcia Bianchi. E quem quiser arrematar compareça neste Juiz no dia e hora acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias, correndo por conta do arrematante meado de imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, 1% de taxa judiciária sobre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou título de

aquisição para conservação da seu direito. — Do que para constar passaram-se este edital e outros de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografado. E eu, Antonio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antonio Cícero Galvão.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA SEGUNDO OFÍCIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

Dr. João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública.

Faz saber a todos os terceiros interessados, que, nos autos de execução de sentença movida pela Irmandade do Senhor Jesus do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso contra a Prefeitura do Distrito Federal, foi requerido pela Irmandade do Senhor Jesus do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso, como proprietária do imóvel (prédio) da Praia de São Cristóvão número duzentos e dezotto-duzentos e vinte (218-220), a publicação do presente edital, com o prazo de dez dias, a fim de decorrido esse prazo ser feito a seu favor o levantamento da importância depositada no Banco do Brasil, como preço da indenização pela desapropriação do referido imóvel. Assim, e de acordo com o disposto no artigo 34 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, foi expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, para conhecimento de todos os terceiros interessados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu (as) Jaci Correa Chernicharo, escrevente juramentado, o dactilografado. E eu, (as) — Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. — João José de Queiroz. Está conforme. — O escrivão, Joaquim Leitão de Assumpção.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça, para venda e arrematação do imóvel sítio a rua Duquesa de Bragança número 23, antigo 25, freguesia de Engenho Velho, pertencente a interdita Luiza Emília Brasil, na forma abaixo:

O Dr. Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 de dezembro do corrente ano, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juiz, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação dos seguintes bens: "Avaliação". Prédio e terreno à rua Duquesa de Bragança n.º 23, próprio para moradia, medindo o prédio 6m30 de largura por 8m00 de comprimento e o puxado 3m50 de largura por 2m80 de comprimento, construído em terreno que mede 10m00 de largura na frente por 21m00 de extensão. Avaliado em Cr\$. 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). A venda é feita a dinheiro à vista ou flandor idôneo que garanta o Juiz. Correrá por conta do comprador. Dilegência do Juiz, 1% de Taxa Judiciária, percentagem do porteiro e laudemio si for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e quarenta e oito. Eu, Adalberto Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilografado. E eu Adalberto dos Reis Castro, substituto no impedimento do escrivão subscrevo. (a) — Aloysio Maria Teixeira, Confere. O escrivão substituto, Adalberto dos Reis Castro.

Oficina Moderna

Artur Jacinto Mourgue
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

MELIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana 223